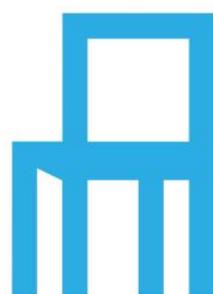


DIAGNÓSTICO SOCIAL

2024



CÂMARA MUNICIPAL
PAREDES



Diagnóstico Social



Ficha Técnica do Documento

Título	Diagnóstico Social do Concelho de Paredes
Descrição Título	Instrumento dinâmico sujeito a atualização periódica, resultante da participação dos diferentes parceiros, que permite o conhecimento e a compreensão da realidade social através da identificação das necessidades, da deteção dos problemas prioritários e respetiva causalidade, bem como dos recursos, potencialidades e constrangimentos locais
Tipo de Documento	Instrumento de Planeamento da Rede Social
Âmbito Territorial	Concelho de Paredes
Data de Elaboração	Dezembro de 2024
Período de Vigência	2024 - 2029
Coordenação no Município de Paredes Vereadora do Pelouro de Ação Social	Beatriz Meireles
Coordenação da Unidade de Habitação, Rede e Desenvolvimento Social	Maria João Pinho
Desenvolvimento e Produção	Radar Social <ul style="list-style-type: none">• Cláudia Midão Técnica Superior de Psicologia• Cláudia Moreira Técnica Superior de Serviço Social• Paula Monteiro Técnica Superior de Serviço Social• Susana Vieira Técnica Superior de Educação Social
Intervenientes Privilegiados	Núcleo Executivo Conselho Local de Ação Social de Paredes
Data de Aprovação	30 de dezembro de 2024

“Se pudéssemos primeiro saber onde estamos e para onde nos dirigimos, podíamos avaliar o que fazer e como fazê-lo”

Abraham Lincoln



INDICE

INTRODUÇÃO	13
METODOLOGIA.....	15
1. O CONCELHO DE PAREDES.....	17
1.1. Território	17
1.2. História do Concelho.....	18
2. DADOS DEMOGRÁFICOS.....	19
2.1. População Residente	19
2.2. Densidade Populacional	21
2.3 Caracterização por sexo e por grupo etário.....	23
3. EDUCAÇÃO.....	28
3.1 Indicadores Estatísticos	28
3.2. Rede de Creches e Estabelecimentos de Ensino do Concelho de Paredes.....	33
Análise SWOT - Educação	41
4. EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL.....	43
4.1 População Ativa e Empregada	44
4.2 Desemprego	49
4.3 Empresas por setor de atividade	53
4.4 FORMAÇÃO PROFISSIONAL	56
Análise SWOT - Emprego e Formação	58
5. FAMÍLIA	60
5.1. Agregados Domésticos do Concelho de Paredes	61
5.2. Envelhecimento	63
5.3. População portadora de Deficiência e/ou Incapacidade.....	69
Análise SWOT - Envelhecimento e Deficiência	73
6. HABITAÇÃO	75
6.1. Indicadores de Condições de Habitabilidade	76
6.2 Habitação Social	81
6.3. Estratégia Local de Habitação.....	83
6.3.1. Objetivos e vetores estratégicos.....	86
6.3.2. Habitação Colaborativa e Comunitária.....	87
6.3.3. Bolsa Nacional de Alojamento Urgente e Temporário	88
Análise SWOT - Habitação.....	90
7. SAÚDE	91
7.1 Indicadores de Saúde e Acesso aos Cuidados de Saúde.....	91



7.2. Comportamentos Aditivos e Dependências	98
7.3. Cuidadores Informais	99
7.4. Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados (RNCCI)	101
Análise SWOT - Saúde.....	102
8. OUTRAS PROBLEMÁTICAS	104
8.1. População Imigrante	104
8.2. Proteção Social.....	109
8.2.1. Pensionistas	109
8.2.2. Beneficiários de Rendimento Social de Inserção (RSI).....	110
8.2.3. Beneficiários do Subsídio de Desemprego.....	113
8.2.4. Beneficiários de Abono de Família	114
8.2.5. Beneficiários de Subsídio de Doença	115
8.2.6. Serviço de Atendimento e de Acompanhamento Social de Paredes	116
9. PROBLEMAS DIAGNOSTICADOS	121
10. PROGRAMAS/ PROJETOS EXISTENTES NO MUNICÍPIO	127
11. CONSELHO LOCAL DE AÇÃO SOCIAL DE PAREDEs	151
Considerações finais.....	155
Lista de acrónimos e abreviaturas	157
Referências Bibliográficas.....	160



ÍNDICE DE GRÁFICOS

- Gráfico 1. Distribuição da população residente do concelho por sexo, 2021
- Gráfico 2. Variação da distribuição da população residente por grupo etário dos anos 2011 e 2021
- Gráfico 3: Índice de envelhecimento da população residente do concelho de Paredes, por sexo, entre os anos 2011 e 2021
- Gráfico 4: Evolução dos nados-vivos e óbitos da população do concelho de Paredes, entre os anos 2011 e 2023
- Gráfico 5: Nível de escolaridade da população residente do concelho de Paredes e territórios de referência (em percentagem)
- Gráfico 6: Taxa de abandono precoce de educação e formação da região Norte, em valores percentuais
- Gráfico 7: População empregada por setor de atividade e sexo no concelho de Paredes, no ano 2021
- Gráfico 8: Ganho médio mensal, em 2022, por nível de escolaridade, no concelho de Paredes e territórios de referência
- Gráfico 9: Poder de compra *per capita* (%) do concelho de Paredes, Continente, região Norte e AMP
- Gráfico 10: Agregados domésticos do concelho de Paredes por dimensão, nos anos 2011 e 2021
- Gráfico 11: Agregados familiares do concelho de Paredes por tipo de núcleo, ano 2021
- Gráfico 12: Dificuldades (N.º) da população residente no concelho de Paredes, por sexo, tipo e grau de dificuldade
- Gráfico 13: Evolução de edifícios concluídos e licenciados no município, de 2013 a 2023
- Gráfico 14: Valor mediano das rendas (€), por m² de novos contratos de arrendamento de alojamentos familiares, no 2º semestre de cada ano, de Paredes e áreas de referência
- Gráfico 15: Utentes abrangidos pela UCC, por freguesias
- Gráfico 16: Índice de envelhecimento (Nº) 2021-2023
- Gráfico 17: Taxa da mortalidade infantil (‰), quinquenal, do concelho de Paredes, 2012-2022
- Gráfico 18: Taxa de mortalidade (‰), do concelho e territórios de referência, nos anos de 2021 a 2023
- Gráfico 19: Número total de óbitos, por causa de morte específica, do concelho de Paredes, por idade e sexo



Gráfico 20: Número de Utentes Acompanhados, por faixa etária

Gráfico 21: População estrangeira com estatuto legal de residente (N.º e %) do concelho de Paredes

Gráfico 22: População estrangeira com estatuto legal de residente (%) no concelho de Paredes, no ano 2023, por nacionalidade

Gráfico 23: Pensionistas da Segurança Social por 1000 habitantes (‰) em idade ativa, no concelho de Paredes

Gráfico 24: Beneficiários do RSI, por sexo, nos anos de 2014 a 2022

Gráfico 25: Beneficiários do RSI, da Segurança Social por 1000 habitantes, em idade ativa (‰), do concelho de Paredes e áreas de referência

Gráfico 26: Beneficiários do RSI, da Segurança Social (N.º) por idade, no concelho de Paredes e áreas de referência

Gráfico 27: Beneficiários de subsídios de desemprego, da Segurança Social (N.º), por grupo etário, do concelho de Paredes

Gráfico 28: Beneficiários de subsídio de desemprego, da Segurança Social (N.º), por sexo, do concelho de Paredes

Gráfico 29: Beneficiários de abono de família, da Segurança Social (N.º), do concelho de Paredes

Gráfico 30: Beneficiários de subsídio de doença, da Segurança Social (N.º) por sexo, do concelho de Paredes

Gráfico 31: Apoios Sociais mais solicitados na aquisição de medicação, por freguesia do concelho de Paredes

Gráfico 32: Apoios Sociais mais solicitados em situação de emergência, por freguesia do concelho de Paredes

ÍNDICE DE MAPAS

Mapa 1: Enquadramento Administrativo

Mapa 2: População residente

Mapa 3: Densidade populacional (hab./km²) no concelho de Paredes (2011 e 2021) e respetiva variação relativa

Mapa 4: Localização Geográfica da Habitação Social Concelhia



ÍNDICE DE QUADROS

Quadro 1 - Unidades de Saúde do Concelho de Paredes

ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1: Freguesias do concelho de Paredes por áreas

Tabela 2: População residente de Paredes (freguesias/uniões de freguesias), e variação: 2011 e 2021

Tabela 3: Densidade populacional (hab./Km²) do concelho e áreas de residência em 2011 e 2021 e respetiva variação

Tabela 4: Densidade populacional (nº/Km²) por freguesias/União de freguesias do concelho

Tabela 5: Distribuição da população residente por grupo etário, 2011 e 2021

Tabela 6: Distribuição da população residente por grupo etário, por freguesia e variação dos anos 2011 e 2021

Tabela 7: Distribuição por grupos etários das crianças e jovens do concelho de Paredes com acompanhamento na CPCJP, por problemáticas relacionadas com a educação, no ano 2024

Tabela 8: Taxa de retenção e desistência, por nível de educação (%), nos anos letivos 2013/14 e 2022/23

Tabela 9: Total de alunos com Medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão, no ano letivo 2024/2025

Tabela 10: Total de alunos distribuídos por escalões de Ação Social, no ano letivo 2024/25

Tabela 11: Nº de alunos matriculados no ano letivo 2022/2023, por subsistema de ensino e nível de ensino, no concelho de Paredes

Tabela 12: Estabelecimentos de Ensino do concelho de Paredes

Tabela 13: Respostas de Creche, Jardim de Infância e CATL da rede solidária e municipal

Tabela 14: Novas respostas de Creche

Tabela 15: Nº de alunos por área de formação, no ano letivo 2024/2025

Tabela 16: Total de alunos por área de formação profissional, no ano letivo 2024/2025

Tabela 17: Total de alunos por área de “Formação Sistema Aprendizagem” do concelho de Paredes, no ano letivo 2024/2025



Tabela 18. Taxa de atividade da população do concelho de Paredes e áreas de referência, por sexo dos Censos de 2011 e 2021

Tabela 19: População residente com 15 e mais anos de idade (idade ativa) por condição perante o trabalho do concelho de Paredes, região Norte e Continente, em 2021 (em percentagem e em número)

Tabela 20: População empregada por setor de atividade económica, do concelho de Paredes e territórios de referência, nos anos 2011 e 2021

Tabela 21: População empregada (%) por situação na profissão no concelho de Paredes e territórios de referência

Tabela 22: Ganho médio mensal, por nível de escolaridade, no concelho de Paredes e territórios de referência, em intervalos de 4 anos

Tabela 23: População desempregada (N.º) do concelho de Paredes, por sexo à data dos Censos 2021

Tabela 24: Taxa de desemprego (%) da população residente no concelho de Paredes e territórios de referência, por sexo, nos anos 2011 e 2021

Tabela 25: Taxa de desemprego da população residente do concelho, por freguesias (2011-2021)

Tabela 26: Nº de inscritos para emprego no IEFP residentes no concelho de Paredes, por sexo e tempo de inscrição, no espaço de 12 meses

Tabela 27: Inscritos para emprego no IEFP do concelho de Paredes, por grupos etários

Tabela 28: Inscritos para emprego no IEFP do concelho de Paredes, por nível de escolaridade

Tabela 29: Risco de pobreza e exclusão social de Portugal e região Norte

Tabela 30: Empresas do concelho de Paredes, forma jurídica

Tabela 31: Distribuição das empresas do concelho de Paredes por setor de atividade, no ano 2022

Tabela 32: Oferta formativa para a população adulta

Tabela 33: Agregados domésticos privados e variação do concelho de Paredes e territórios de referência, nos anos 2011 e 2021 (em número e em percentagem)

Tabela 34: População residente no concelho de Paredes, por estado civil

Tabela 35: Proporção da população residente com 65 ou mais anos de idade (%) no concelho de Paredes e áreas de referência



Tabela 36: Índice de envelhecimento (%) por freguesias do concelho de Paredes e população residente (N.º e %)

Tabela 37: Índice de dependência total (N.º) do concelho de Paredes e áreas de referência

Tabela 38: Instituições do concelho de Paredes, com valências para a população idosa

Tabela 39: Totais por respostas existentes para a população idosa

Tabela 40: Novas respostas sociais para a população idosa

Tabela 41: Taxas de prevalência da incapacidade para a população com 5 ou mais anos (total), para os quatro domínios essenciais da funcionalidade, por local de residência

Tabela 42: Instituições do concelho de Paredes, com resposta na área da deficiência

Tabela 43: Famílias, alojamentos e edifícios no concelho de Paredes (2011-2021)

Tabela 44: Valor mediano das vendas por m² de alojamentos familiares (€), de Paredes e áreas de referência

Tabela 45: Abastecimento de água por freguesia e subsistemas do concelho de Paredes

Tabela 46: Saneamento por freguesias ou subsistemas

Tabela 47: Habitação Social concelhia

Tabela 48: Agregados familiares a residir em condições indignas - Núcleo Precário (1ª fase)

Tabela 49: Agregados familiares a residir em condições indignas - 2ª fase

Tabela 50: Agregados familiares a residir em condições indignas - 3ª fase

Tabela 51: Novas respostas de habitação colaborativa e comunitária

Tabela 52: Utentes inscritos nas Unidades de Saúde Familiares

Tabela 53: Farmácias por Freguesia

Tabela 54: Indicadores de Saúde, por 1000 habitantes (N.º) por Localização geográfica (NUTS - 2024) - Anual

Tabela 55: Utentes acompanhados por comportamentos aditivos e dependências (N.º), pelo Projeto PRIPAR- "Arrisca-te ao Sucesso", por freguesia do concelho de Paredes

Tabela 56: Levantamento dos cuidadores informais do concelho de Paredes, principais patologias e idade do cuidador e pessoa cuidada

Tabela 57: População estrangeira com estatuto legal de residente (N.º) no concelho de Paredes e locais de referência

Tabela 58: Distribuição da População residente que entrou em Portugal após 2010 (N.º), no



concelho de Paredes, por grupo etário

Tabela 59: População estrangeira que solicitou estatuto de residente (N.º) no concelho e territórios de referência

Tabela 60: Saldo migratório (N.º) do concelho de Paredes e territórios de referência

Tabela 61: Pensionistas da Segurança Social em 31 dezembro (N.º), do concelho de Paredes e tipo de pensão

Tabela 62: Número de agregados beneficiários do RSI, por freguesia, do concelho, em 2024

Tabela 63: Apoios sociais mais solicitados no concelho de Paredes

Tabela 64: Apoios sociais mais solicitados, por faixa etária do requerente no concelho de Paredes



INTRODUÇÃO

O Diagnóstico Social do concelho de Paredes assume-se como um documento que pretende revelar a realidade do território, no que diz respeito às diversas áreas do domínio social e do desenvolvimento comunitário. Afirma-se ainda como instrumento de reflexão sobre a atualidade e base de trabalho para a tomada de decisões e definição de estratégias mais informadas e eficazes em matéria de intervenção social na comunidade. Apresenta-se como “um instrumento dinâmico sujeito a atualização periódica, resultante da participação dos diferentes parceiros” e neste, pretende-se compreender a situação e os problemas das populações mais vulneráveis no concelho, bem como identificar as diversas respostas que visam facilitar a correção dessas vulnerabilidades e os maiores riscos.

Para um efetivo Desenvolvimento Social, salienta-se a importância de uma intervenção devidamente sustentada, tendo por base o conhecimento sempre atualizado e rigoroso da realidade, de forma a traçar a linha de ação em direção à erradicação da pobreza, a qual deve estar assente em dois pressupostos fundamentais: uma noção de desenvolvimento sustentável, que articula o desenvolvimento social com o desenvolvimento económico e a proteção do ambiente, e a transparência na administração em todos os setores, eliminando as formas de discriminação, encorajando as parcerias com organizações livres e representativas da sociedade civil e favorecendo os mecanismos de associação e participação das pessoas, sobretudo daquelas que se encontram em situação de exclusão.

Assim, entende-se que este Diagnóstico Social é um instrumento de trabalho essencial, na medida em que vai permitir a compreensão da realidade social concelhia e desta forma, contribuir para a criação de respostas que visem combater os fenómenos de pobreza e exclusão social. É o produto final, onde é apresentada uma visão interpretativa da situação social do concelho, a partir da sistematização e tratamento de informações quantitativas, qualitativas e documentais recolhidas, que, no seu conjunto e de modo integrado, pretendem revelar a realidade do território e onde são enunciadas e fundamentadas as prioridades para o concelho no domínio social.

A atualização deste documento constitui uma das ações previstas na 1.ª fase do Projeto Radar Social, que se justifica pela constante necessidade de revisão dos dados relativos à caracterização da população residente, contribuindo para a definição da estratégia social a implementar, desenvolvida mais detalhadamente nos documentos Plano de Desenvolvimento Social e Plano de Ação.



Para a apresentação dos resultados aqui descritos, a participação das diversas entidades com atuação no domínio social revelou-se fundamental, a quem se deixa o reconhecimento pelos contributos e disponibilidade demonstrada.

Partindo de uma abordagem conceptual dos fenómenos de pobreza e exclusão social, onde se salientam o seu carácter multidimensional, o Diagnóstico Social do concelho de Paredes orientou a sua análise em torno dos principais domínios identificados como prioritários, tais como: Educação, Emprego e formação, Envelhecimento, Deficiência, Saúde e Habitação. Neste documento, encontramos ainda uma caracterização geral e contextualização histórica do concelho de Paredes e a análise dos dados demográficos do concelho, que ajudam a interpretar as características locais e populacionais. Apresentamos também outras problemáticas, como é exemplo a imigração e a proteção social, que apesar de não terem sido identificadas entre as cinco prioritárias, traduzem a exclusão social do município. Em cada domínio terminou-se com uma análise SWOT, onde se encontra elencado as forças e fraquezas identificadas pelos profissionais com papel relevante na prestação de serviços e respostas sociais do concelho. Pretendeu-se ainda estabelecer as causalidades para os problemas identificados, assinalando os recursos e potencialidades locais, que constituem oportunidades reais de desenvolvimento e resolução das problemáticas identificadas.

Com o Diagnóstico Social realizado, apesar de ser um documento que requer uma atualização contínua, vimos reunidas as condições necessárias para a elaboração do Plano de Desenvolvimento Social (PDS) do município de Paredes. O PDS é um instrumento de definição conjunta e negociada de objetivos prioritários para a promoção do Desenvolvimento Social Local, inserindo-se num processo de planeamento estratégico, que implica, designadamente: planear de forma integrada, tendo em conta todas as dimensões do problema que têm que ser consideradas nas soluções, planear não só os objetivos a alcançar, mas dar igual importância às formas de os alcançar, assegurando a participação efetiva de todos aqueles que nele estarão implicados ou por ele serão afetados.



METODOLOGIA

A realização do Diagnóstico Social de Paredes assentou numa metodologia mista que compreende a análise de dados quantitativos, bem como de dados qualitativos, com os quais se pretende garantir que estão representados as necessidades e os problemas sociais, bem como os interesses, percecionados pelas entidades que integram a Rede Social. Com o objetivo de obter a coerência e qualidade científica que deve estar na base de um documento estratégico como este, recorreu-se ainda a análise documental e consulta de legislação aplicada às várias áreas de intervenção, incluindo relatórios e instrumentos de avaliação de programas/projetos nacionais ou municipais.

Para a recolha e tratamento dos dados quantitativos, recorreu-se aos últimos dados censitários (2021) e a várias fontes de informação e estatísticas oficiais, tais como Instituto Nacional de Estatística (INE), Estatísticas da Educação, Câmara Municipal de Paredes, Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP), Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ), Segurança Social, Escolas e Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS), com contributos relevantes para a caracterização das diferentes áreas temáticas. Na análise dos mesmos, foram ainda escolhidas áreas geográficas que serviram de referência, nomeadamente a Área Metropolitana do Porto (AMP), a região Norte e o Continente. Entendeu-se que na análise de alguns indicadores, o recurso à confrontação com os dados destas regiões, serviria para melhor compreender a realidade concelhia. Por vezes, foi necessário recorrer ao cálculo de percentagens de forma a melhor traduzir o posicionamento do nosso concelho, face às outras regiões/áreas.

Na recolha de dados qualitativos, e seguindo uma filosofia de participação e envolvimento dos agentes do concelho no processo de diagnóstico e planeamento da intervenção social, foi realizada uma primeira reunião de trabalho com os parceiros que compõe a Rede Social. Procurando ser um espaço de discussão e reflexão sobre a realidade social do concelho de Paredes, representada pelos agentes que melhor conhecem a realidade local, recorreu-se à Nuvem de Problemas¹, como instrumento de levantamento das problemáticas do concelho de Paredes. Esta técnica permitiu a visualização e a perceção da dimensão dos principais problemas sociais do concelho, e, das problemáticas elencadas. Foram ainda identificadas as principais áreas prioritárias de intervenção. Os resultados que surgiram desta reunião de trabalho foram devolvidos aos intervenientes, via email.

Ao longo da elaboração deste Diagnóstico Social, foi ainda solicitada a colaboração e contributo de vários técnicos do município, a quem se reconhece um forte conhecimento da realidade local e em áreas específicas, numa lógica de junção de conhecimentos e de sinergias.

¹ A nuvem de problemas é uma técnica de visualização utilizada para a realização de diagnósticos participados, que facilita a obtenção de visões partilhadas das situações.



As problemáticas analisadas neste documento, correspondem àquelas que resultaram das opiniões das entidades que integram o Conselho Local de Ação Social de Paredes (CLASP), tendo sido identificadas seis áreas temáticas como prioridades da intervenção, nomeadamente a educação, o emprego e formação, o envelhecimento, a deficiência, a saúde e a habitação. De acordo com estas problemáticas, e tendo sido considerado que não se deveria dissociar a problemática do envelhecimento e deficiência, foram realizadas cinco *focus group* pelas áreas temáticas identificadas. Após a identificação das áreas prioritárias, realizaram-se reuniões em pequenos grupos com os Presidentes/ Representantes das Juntas de Freguesia, Técnicos das IPSS com intervenção na população idosa e portadores de deficiência ou incapacidade, elementos que integram as Direções das Escolas do concelho, profissionais da área da saúde, do IEFP e dos Centros de Formação, considerando-se que se tratariam de elementos estratégicos, com forte conhecimento da realidade social. Em cada reunião com estes grupos foram novamente analisados os problemas elencados e promoveu-se a discussão entre os participantes, de forma a serem recolhidos contributos para a elaboração de uma análise SWOT, por área temática. Considera-se que, esta metodologia (análise SWOT), reflexiva por temática e expressa em cada um dos capítulos, constitui uma técnica fundamental para um bom planeamento estratégico. Assim, procurou-se aferir as forças e fraquezas (dimensão interna) e as oportunidades e ameaças (dimensão externa) de cada área, permitindo definir ações/desafios que correspondem às fraquezas/fragilidades identificadas, bem como rentabilizar as forças/oportunidades e contornar as ameaças, possibilitando a realização de um rigoroso planeamento.

Além das problemáticas identificadas como prioritárias, entendeu-se ainda importante analisar outros potenciais desafios do município, como é o caso da imigração e da proteção social.

Foi também realizado um mapeamento e referenciação das respostas existentes, que permitiu identificar os recursos locais existentes, considerando-se uma ferramenta essencial para a gestão estratégica e integrada. Desta forma, é possível assegurar uma maior eficiência e eficácia, acompanhamento, encaminhamento e satisfação das necessidades da população.

Procurando o rigor e ética que deve estar presente neste documento, importa referir que a escolha da metodologia adotada, que combinou a utilização de métodos quantitativos e qualitativos, teve por objetivo a obtenção de uma visão holística da realidade social do concelho.

Pretendemos que este Diagnóstico Social sirva para orientação e criação das políticas locais e programas, que visem melhorar a qualidade de vida da população de Paredes.



1. O CONCELHO DE PAREDES

1.1. Território

O município de Paredes é composto por um total de 18 freguesias, com uma área de aproximadamente 156,76 km² e com uma população residente, em 2021, de 84 354, conforme o mapa 1 (INE, 2023).

Mapa 1: Enquadramento Administrativo

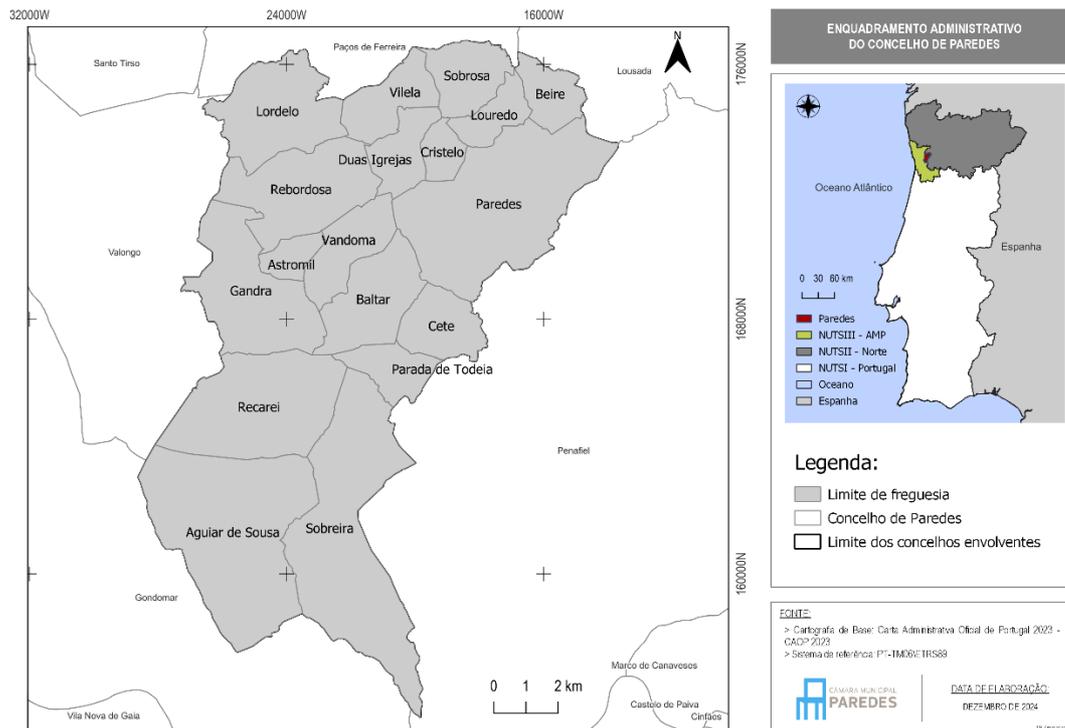


Tabela 1. Freguesias do concelho de Paredes por áreas

Freguesia	Área (km2)	Área (%)
Aguiar de Sousa	22,38	14,27
Astromil	1,93	1,23
Baltar	7,41	4,73
Beire	3,31	2,11
Cete	4,68	2,98
Cristelo	2,02	1,29
Duas Igrejas	3,78	2,41
Gandra	11,76	7,50
Lordelo	9,76	6,23
Louredo	2,89	1,85
Parada de Todeia	3,49	2,23
Paredes	21,51	13,72
Rebordosa	10,76	6,87
Recarei	14,60	9,32



Sobreira	21,96	14,01
Sobrosa	4,70	3,00
Vandoma	5,12	3,27
Astromil	4,68	2,99
Total	156,76	100,00

Carta Administrativa Oficial de Portugal 2023 (CAOP 2023), Instituto Geográfico Português, 2013

Localizado na NUT II - Norte, o concelho de Paredes localiza-se na sub-região da Área Metropolitana do Porto, pertencendo à região do Norte e ao distrito do Porto. Está limitado a Norte pelos concelhos de Paços de Ferreira e Lousada, a Oeste pelo concelho de Valongo, a Sul por Gondomar e a Este pelo concelho de Penafiel.

O concelho de Paredes integra a AMP desde setembro de 2013, conjuntamente com os concelhos de Arouca, Espinho, Gondomar, Maia, Matosinhos, Oliveira de Azeméis, Porto, Póvoa de Varzim, Santa Maria da Feira, Santo Tirso, S. João da Madeira, Trofa, Vale de Cambra, Valongo, Vila do Conde e Vila Nova de Gaia.

1.2. História do Concelho

Relativamente ao contexto histórico do concelho, testemunhos arqueológicos demonstram que há mais de 5 000 anos que o território concelhio se encontra povoado pelo Homem, tendo sido deixados vários vestígios de aldeias e utensílios. Durante o século II a.C., o concelho de Paredes atraiu os Romanos que na sua busca de riqueza foram conduzidos até às jazidas auríferas de Castromil e das Banjas (freguesia da Sobreira), onde a intensiva exploração do ouro ficou visível nos numerosos poços, galerias e cortas (CMP, 2024).

O atual concelho de Paredes assenta no Julgado de Aguiar de Sousa, espaço político, judicial e administrativo independente, cuja origem remonta aos primórdios da nacionalidade portuguesa. No final do século XVI, as funções de Aguiar de Sousa transitam para Paredes (antiga freguesia de Castelões de Cepeda).

Como consequência da presença de importantes famílias nobres nesta região, surge a fundação de quatro Mosteiros e respetivos Coutos, bem como a delimitação de Honras com inúmeros privilégios que lhe eram associados, situação esta que permitiu que durante a Crise Liberal, com as reformas administrativas de Mouzinho da Silveira (1833-1834), as freguesias de Baltar, Louredo e Sobrosa ascendessem a concelho, sendo posteriormente extintas em 1837, como consequência da reorganização administrativa de Passos Manuel, data em que foi criado o concelho de Paredes,



constituído, inicialmente, por um total de 23 freguesias. Posteriormente, em 1835, foi criada a partir de vários lugares da freguesia da Sobreira, a freguesia de Recarei, passando então o concelho a ser composto por 24 freguesias. O crescente desenvolvimento do concelho levou a que, em 1844, D. Maria II lhe concedesse o alvará régio, que o elevava à categoria de Vila.

Na segunda metade do século XIX e sobretudo entre 1864 e 1871, sobre a presidência de José Guilherme Pacheco, o concelho de Paredes assistiu a um forte progresso, sobretudo ao nível das acessibilidades, transportes, comunicações e educação. No final do século XIX e início do seguinte, a indústria do mobiliário assiste a um desenvolvimento significativo, fruto quer da disponibilidade de capitais provenientes dos brasileiros de torna-viagem (pelo investimento direto em algumas fábricas), quer pelas encomendas de mobiliário feitas por esses brasileiros, mas também pelo mobiliário que trouxeram do Brasil e que inspirou os marceneiros locais.

Resultado de todo este processo de desenvolvimento, o concelho de Paredes é elevado à categoria de cidade a 20 de junho de 1991.

Em 2003, as freguesias de Baltar, Cete, Recarei, Sobreira e Vilela são elevadas à categoria de Vila e as freguesias de Gandra, Lordelo e Rebordosa à categoria de cidade, resultado do crescimento demográfico e económico verificado.

Com a publicação da Lei n.º 11-A/2013, de 28 de janeiro que estabelece a reorganização administrativa do território das freguesias, o concelho de Paredes vê reduzido o número de freguesias de 24 para 18, agregando-se as freguesias da Madalena, Vila Cova de Carros, Besteiros, Castelões de Cepeda, Mouriz e Gondalães, passando a designar-se por Paredes.

2. DADOS DEMOGRÁFICOS

2.1. População Residente

Entende-se por população residente, o conjunto de pessoas que, independentemente de estarem presentes ou ausentes num determinado alojamento, no momento de observação, viveram no seu local de residência habitual por um período contínuo de, pelo menos, 12 meses anteriores ao momento de observação, ou que chegaram ao seu local de residência habitual durante o período correspondente aos 12 meses anteriores ao momento de observação, com a intenção de aí permanecer por um período mínimo de um ano (INE, 2024).

Assim, em 2021, residiam nesta unidade territorial, 84 354 pessoas o que representa um decréscimo de 2,88 % face a 2011, menos 2500 residentes face ao ano 2011, ano em que residiam no concelho



86 854 indivíduos.

Tabela 2. População residente de Paredes (freguesias/uniões de freguesias), e variação: 2011 e 2021

Freguesia	População Residente				Variação % (2011-2021)
	2011		2021		
	Número	Percentagem	Número	Percentagem	
Paredes	86 854	100%	84 354	100%	-2,88
Aguiar de Sousa	1 631	1,88%	1 582	1,88%	-3
Astromil	1 086	1,25%	1 067	1,26%	-1,75
Baltar	4 818	5,55%	4 720	5,60%	-2,03
Beire	2 040	2,35%	2 011	2,38%	-1,42
Cete	3 113	3,58%	3 091	3,66%	-0,71
Cristelo	1 891	2,18%	1 761	2,09%	-6,87
Duas Igrejas	3 879	4,47%	3 649	4,33%	-5,93
Gandra	6 974	8,03%	6 966	8,26%	-0,11
Lordelo	10 025	11,54%	9 106	10,79%	-9,17
Louredo	1 514	1,74%	1 384	1,64%	-8,59
Parada de Todeia	1 848	2,13%	1 792	2,12%	-3,03
Paredes	19 834	22,84%	20 586	24,40%	3,79
Rebordosa	9 106	10,48%	8 496	10,07%	-6,7
Recarei	4 631	5,33%	4 479	5,31%	-3,28
Sobreira	4 300	4,95%	4 122	4,89%	-4,14
Sobrosa	2 641	3,04%	2 497	2,96%	-5,45
Vandoma	2 363	2,72%	2 306	2,73%	-2,41
Vilela	5 160	5,94%	4 739	5,62%	-8,16

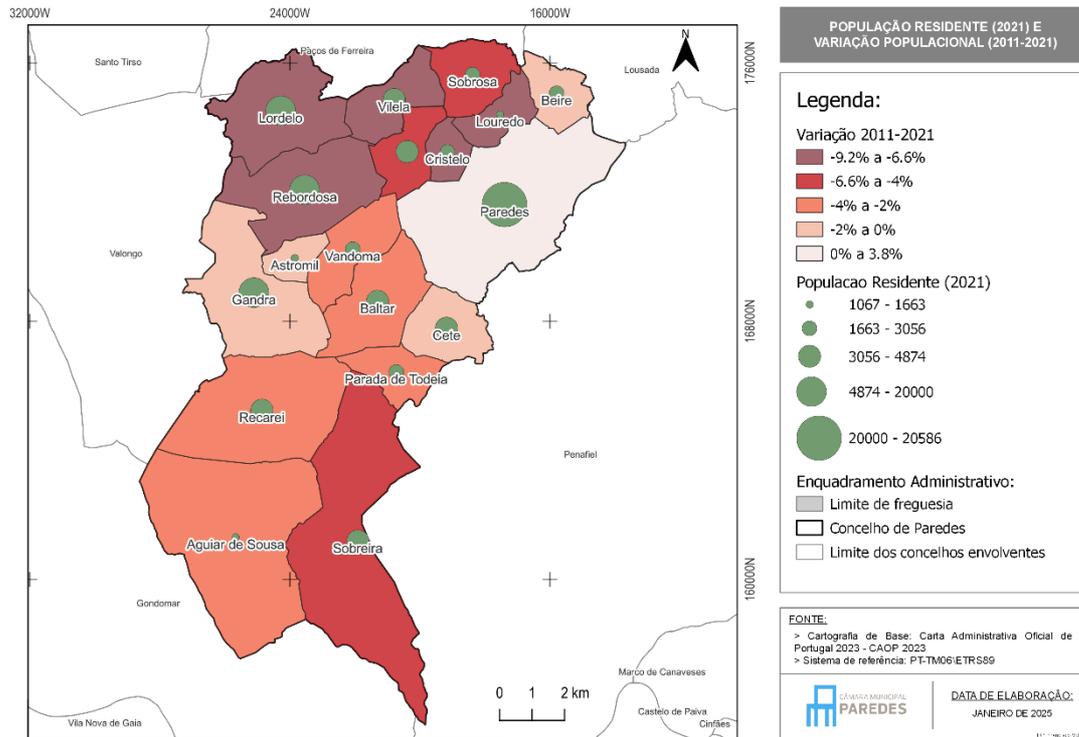
Fonte: INE, 2021

Analisando a distribuição de população residente por freguesia, de acordo com a tabela 2, as freguesias que concentravam um maior número de residentes eram Paredes (20 586 indivíduos, o que corresponde a 24,40% do total da população residente no concelho), Lordelo (9 106 indivíduos, correspondente a 10,79% do total da população residente no concelho) e Rebordosa (8 496 indivíduos, equivalente a 10,07% do total da população residente no concelho). Em oposição, com menor número de residentes e por ordem crescente, apresentavam-se as freguesias de Astromil (1 067 indivíduos, o que corresponde apenas a 1,26% do total da população residente no concelho), Louredo (1 384 indivíduos, equivalente a 1,64% do total da população residente no concelho) e Aguiar de Sousa (1 582 indivíduos, 1,88% do total da população residente no concelho).

O mapa 2 apresenta-nos a distribuição da população residente por freguesias e a respetiva variação, entre 2011 e 2021. Apenas a freguesia de Paredes regista um acréscimo da população residente (3,79%). Em todas as outras freguesias do concelho, assistiu-se a um decréscimo da população residente, tendo sido mais significativo nas freguesias de Lordelo (-9,17%), Louredo (-8,59%) e Vilela (-8,16%).



Mapa 2: População residente



2.2. Densidade Populacional

Entende-se por densidade populacional, a intensidade do povoamento expressa pela relação entre o número de habitantes de uma área territorial determinada e a superfície desse território (habitualmente expressa em número de habitantes por quilómetro quadrado) (INE, 2024).

Tabela 3. Densidade populacional (hab./Km²) do concelho e áreas de referência em 2011 e 2021 e respetiva variação

	2011	2021	Variacão % (2011-2021)
Continente	112,77	111,40	-1,21
Norte	173,34	169,60	-2,16
AMP	861,96	860,20	-0,20
Paredes	554,13	542,10	-2,17

Fonte: INE, 2021

Relativamente à densidade populacional (número de habitante por Km²), os dados dos censos 2021 do INE, indicam que o concelho de Paredes apresentava uma densidade populacional inferior (542,10 n^o/Km²), comparativamente à AMP (860,20 n^o/Km²) e superior, quando comparada com o Continente



(111,40 n^o/Km²) e com a região Norte (169,60 n^o/Km²). Ainda com base nos dados do INE, Paredes é o 12^o concelho com maior densidade populacional da AMP [Porto (5697,8), São João da Madeira (2870,2), Matosinhos (2797,9), Vila Nova de Gaia (1815,90), Maia (1658,8), Espinho (1492,90), Valongo (1286,60), Gondomar (1255,90), Póvoa de Varzim (792,0), Santa Maria da Feira (636,30) e Vila do Conde (550,80)].

No que se refere à variação relativa (%) da densidade populacional (2011-2021), podemos constatar que houve um decréscimo em todas as áreas, sendo que no concelho de Paredes verificou-se um decréscimo de -2,17%, na AMP -0,20%, na região Norte -2,16% e no Continente -1,21%. Conclui-se que a AMP foi a região com uma variação menos significativa.

Tabela 4. Densidade populacional (n^o/Km²) por freguesias/União de freguesias do concelho

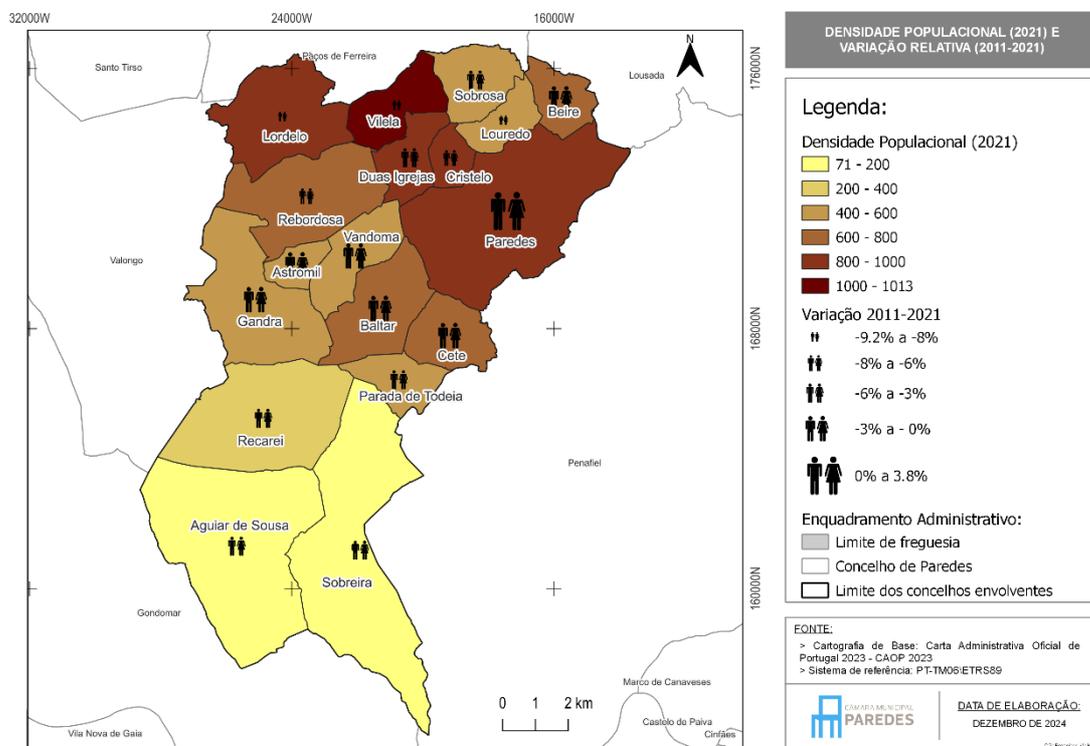
Densidade Populacional (N ^o /Km ²) por freguesias do concelho (Censos 2021)	2011	2021
Aguiar de Sousa	72,88	70,69
Astromil	562,69	552,85
Baltar	650,2	636,98
Beire	616,31	607,55
Cete	665,17	660,47
Cristelo	936,14	871,78
Duas Igrejas	1 026,19	965,34
Gandra	593,03	592,35
Lordelo	1 027,15	932,99
Louredo	523,88	478,89
Parada de Todeia	529,51	513,47
Paredes	922,08	957,04
Rebordosa	846,28	789,59
Recarei	317,19	306,78
Sobreira	195,81	187,7
Sobrosa	561,91	531,28
Vandoma	461,52	450,39
Vilela	1 102,56	1 012,61

Fonte: INE, Censos 2021



Ainda no domínio da densidade populacional por freguesias do concelho de Paredes, a tabela 4 e o mapa 3, demonstram que as cinco freguesias com maior densidade, por ordem decrescente, são Vilela (1012,61 n^o/Km²), Duas Igrejas (965,34 n^o/Km²), Paredes (957,04 n^o/Km²), Lordelo (932,99 n^o/Km²) e Cristelo (871,78 n^o/Km²). As freguesias com menor densidade populacional, por ordem crescente são Aguiar de Sousa (70,69 n^o/Km²), Sobreira (187,7 n^o/Km²), Recarei (306,78 n^o/Km²), Vandoma (450,39 n^o/Km²) e Louredo (478,89 n^o/Km²).

Mapa 3: Densidade populacional (hab./km²) no concelho de Paredes (2011 e 2021) e respetiva variação relativa

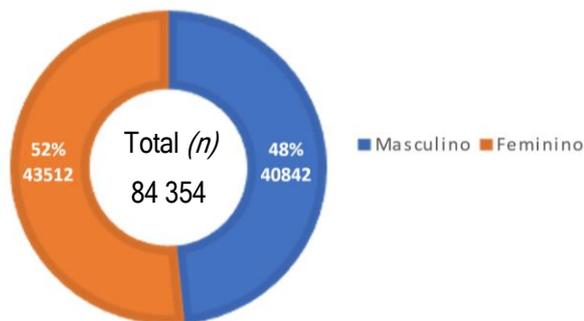


2.3 Caracterização por sexo e por grupo etário

Analisando a distribuição da população do concelho de Paredes por sexo, de acordo com os dados censitários de 2021 do INE e conforme se pode observar no gráfico 1, verifica-se que 52% da população residente é do sexo feminino e 48% é do sexo masculino.



Gráfico 1. Distribuição da população residente do concelho por sexo, 2021



Fonte: INE, Censos 2021

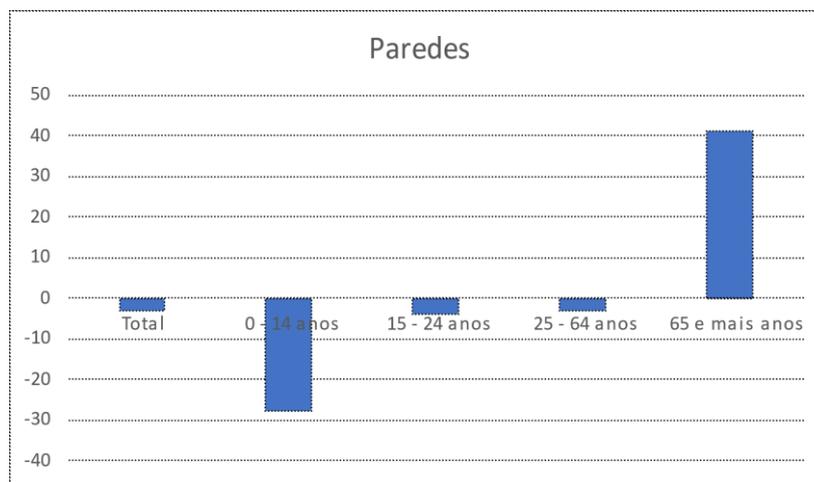
Fazendo uma caracterização da estrutura etária da população do município, a tabela 5 apresenta o número de residentes por grupo etário, entre os anos 2011 e 2021 e a respetiva variação.

Tabela 5. Distribuição da população residente por grupo etário, 2011 e 2021

	2011	Percentagem	2021	Percentagem	Varição % (2011-2021)
0 - 14 anos	16 138	19,65%	11 693	13,86%	-27,54
15 - 24 anos	11 168	13,60%	10 690	12,67%	-4,09
25 - 64 anos	49 770	60,61%	48 179	57,12%	-3,24
65 e mais anos	9 778	11,91%	13 792	16,35%	41,05

Fonte: INE, Censos 2021

Gráfico 2. Variação da distribuição da população residente por grupo etário dos anos 2011 e 2021



Fonte: INE, Censos 2021

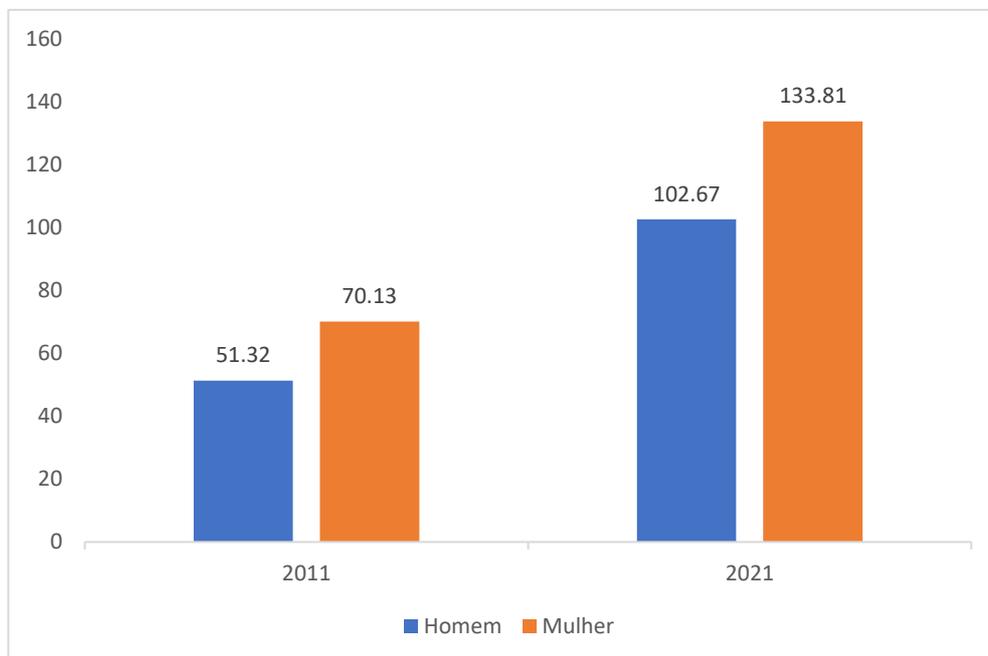


Relativamente à distribuição da população residente no concelho de Paredes, de acordo com os dados do INE, podemos constatar que dos 84 354 residentes em 2021, o grupo etário com maior número populacional, encontra-se na faixa dos 25 aos 64 anos, com um total de população acima dos 50% (tabela 5). Ainda referente a 2021, o grupo etário dos 0 aos 14 anos regista um número de 11 693 residentes, dos 15 aos 24 anos de 10 690 residentes e no grupo dos 65 anos e mais, registamos 13 792 (tabela 5).

Analisando tanto a tabela como o gráfico, a variação da população por grupos etários, no período de uma década (2011-2021), apresenta um decréscimo da população em todos os grandes grupos etários, com exceção do grupo 65 e mais anos. O grupo dos 0 aos 14 anos registou um decréscimo de -27,54%, -4,09% o dos 15 aos 24 anos e -3,24% o dos 25 aos 64 anos. A população com 65 anos e mais, evidencia um acréscimo na variação de 41,05%.

Estes dados levam-nos a identificar um envelhecimento da população residente, conforme se confirma no gráfico seguinte.

Gráfico 3: Índice de envelhecimento da população residente do concelho de Paredes, por sexo, entre os anos 2011 e 2021



Fonte: INE, Censos 2021

De acordo com a definição do INE, entende-se por índice de envelhecimento, a comparação da população com 65 e mais anos (população idosa) com a população dos 0 aos 14 anos (população



jovem), sendo que em 2021, no país, atingiu-se o valor de 184,9 idosos por cada 100 jovens (180,6 em 2020).

No gráfico 3, verificamos que no sexo masculino, no espaço de uma década (2011-2021), houve um aumento do índice de envelhecimento de 51,32 em 2011, para 102,67 em 2021 e nas mulheres de 70,13 em 2011 para 133,81 em 2021.

Na tabela 6, podemos consultar a distribuição da população residente nas freguesias do concelho de Paredes, por grandes grupos etários, entre 2011 e 2021, e respetiva variação.

Tabela 6: Distribuição da população residente por grupo etário, por freguesia e variação dos anos 2011 e 2021

Freguesia	População residente (n.º) por grandes grupos etários								Variação % 2011-2021			
	2011				2021							
	0 - 14 anos	15 - 24 anos	25 - 64 anos	65 e mais anos	0 - 14 anos	15 - 24 anos	25 - 64 anos	65 e mais anos	0 - 14 anos	15 - 24 anos	25 - 64 anos	65 e mais
Aguiar de Sousa	268	185	938	240	186	189	899	308	-30,6	3,78	-4,48	28,33
Astromil	223	116	630	117	165	147	610	145	-26,01	24,14	-2,7	23,93
Baltar	821	565	2 858	574	650	518	2 700	852	-20,83	-9,03	-5,39	48,43
Beire	359	274	1 149	258	263	259	1 162	327	-26,74	-5,84	1,22	26,74
Cete	565	362	1 834	352	398	379	1 788	526	-29,56	5,25	-2,62	49,43
Cristelo	419	262	1 022	188	268	253	969	271	-36,04	-3,05	-5,28	44,15
Duas Igrejas	878	598	2 067	336	542	570	2 046	491	-38,27	-4,18	-1,16	46,13
Gandra	1 331	917	4 077	649	1 008	908	4 118	932	-24,27	0,65	0,64	43,61
Lordelo	1 766	1 295	5 756	1 208	1 130	1 138	5 252	1 586	-36,01	-11,35	-8,93	31,29
Louredo	291	191	843	189	178	191	809	206	-38,83	-0,52	-3,91	8,99
Parada de Todeia	331	241	1 059	217	250	218	1 009	315	-24,47	-9,96	-4,63	45,16
Paredes	3 658	2 464	11 551	2 161	3 053	2 518	11 810	3 205	-16,54	1,91	2,3	48,31
Rebordosa	1 670	1 146	5 125	1 165	1 159	1 048	4 785	1 504	-30,6	-8,81	-6,58	29,1
Recarei	742	577	2 707	605	558	526	2 472	923	-24,8	-10,4	-8,35	52,56
Sobreira	740	572	2 488	500	515	497	2 391	719	-30,41	-13,11	-3,9	43,8



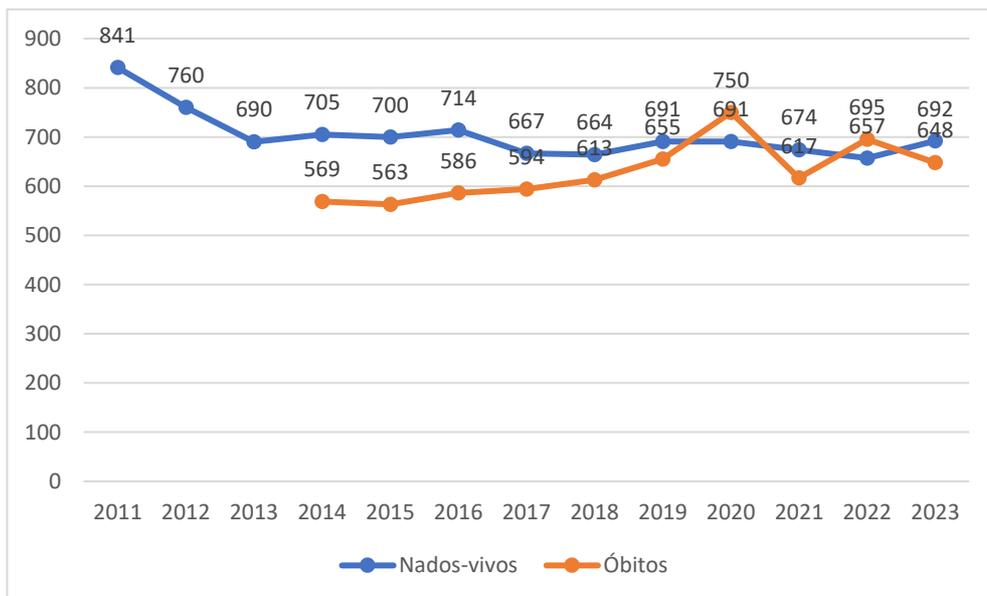
Diagnóstico Social

Sobrosa	506	332	1 458	345	320	331	1 354	492	-36,76	0,3	-7,27	42,61
Vandoma	486	282	1 396	199	342	313	1 321	330	-29,63	12,41	-5,66	65,83
Vilela	1 084	789	2 812	475	708	687	2 684	660	-34,69	-11,66	-4,91	38,95

Fonte: INE, Censos 2021

O gráfico 4, exibe a evolução do número de nascimentos (nados-vivos) e de óbitos no concelho de Paredes, entre os anos 2011 e 2023, permitindo-nos avaliar o crescimento demográfico do concelho de Paredes.

Gráfico 4: Evolução dos nados-vivos e óbitos da população do concelho de Paredes, entre os anos 2011 e 2023



Fonte: INE, 2023

Durante o período analisado, é patente o declínio progressivo do número de nados-vivos no município e um aumento do número de óbitos, o que seria expectável dado que a população se apresenta cada vez mais envelhecida. Destacam-se dois picos de óbitos no ano 2020 (691 óbitos), ano marcado pela pandemia de Covid-19, e no ano 2022 (657 óbitos). À exceção destes dois anos referidos, verificamos que o número de nados-vivos, no período de 2011 a 2023, é superior ao número de óbitos.



3. EDUCAÇÃO

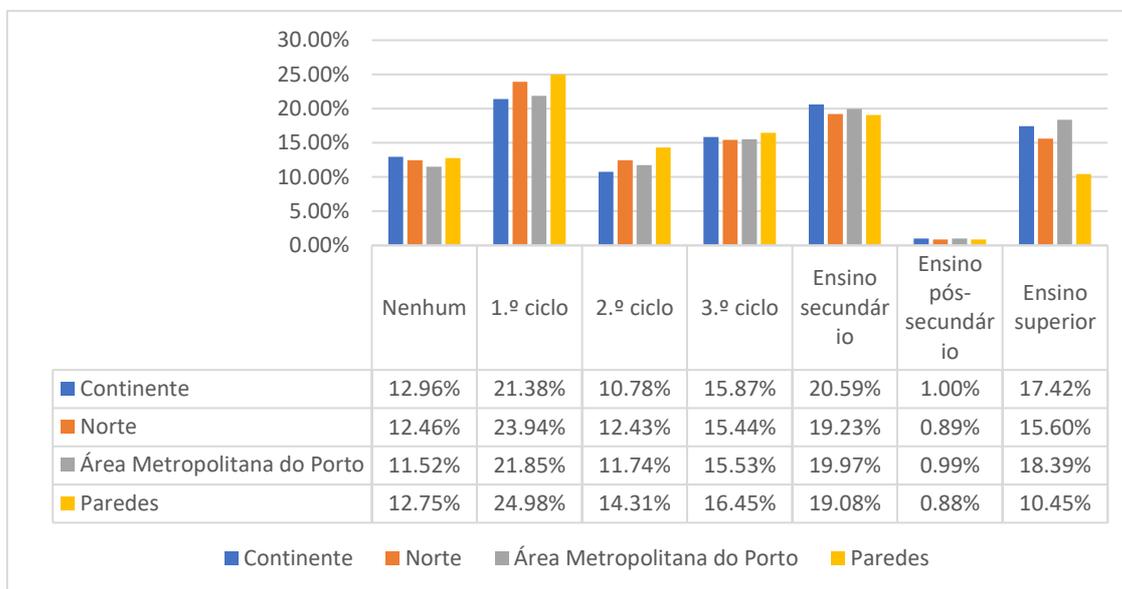
O acesso à educação é um direito humano fundamental e essencial para a construção de uma sociedade justa e igualitária. A qualificação da população residente poderá ser um dos indicadores que determina o grau de desenvolvimento de um território.

No que refere aos dados da educação, caracterizou-se a população residente por níveis de escolaridade, taxa de abandono escolar e taxa de retenção. Caracterizou-se ainda, a rede de creches e escolas do concelho, o número de alunos a frequentar o ensino e a oferta formativa existente ao nível do ensino secundário (ensino regular e profissional). Conclui-se com uma análise SWOT realizada com base nos contributos dos parceiros da Rede Social.

3.1 Indicadores Estatísticos

O gráfico 5 apresenta a caracterização da população residente do concelho de Paredes e territórios de referência, nomeadamente Área Metropolitana do Porto, Norte do país e Portugal Continental, por nível de escolaridade, no ano de 2021.

Gráfico 5: Nível de escolaridade da população residente do concelho de Paredes e territórios de referência (em percentagem)



Fonte: INE, 2021



No gráfico 5, podemos consultar, em valor percentual, os níveis de escolaridade da população residente do concelho de Paredes, por comparação aos territórios de referência (AMP, região Norte e Continente). Destaca-se que, no concelho de Paredes, 12,75% da população não possui nenhum ciclo de escolaridade concluído, não se registando diferenças significativas quando comparadas com os territórios de referência, sendo que, ainda dos 12,75%, podemos verificar que 2,61% apresentam analfabetismo. Mais de metade da população concluiu o Ensino Básico (1º ciclo, 2º ciclo e 3º ciclo), identificando-se valores ligeiramente acima quando comparados com os demais territórios.

Relativamente ao Ensino Secundário e Pós-Secundário² o município apresenta dados semelhantes às áreas identificadas, sendo que ao nível do Ensino Superior registamos uma maior variação. Da população residente do concelho, 10,45% apresenta conclusão de Ensino Superior, posicionando-se abaixo da AMP (18,39%), da região Norte (15,60%) e do Continente (17,42%).

Relativamente ao abandono escolar este “está associado ao desemprego, à exclusão social, à pobreza e a problemas de saúde. São muitas as razões que levam alguns jovens a abandonar prematuramente o ensino ou a formação: problemas pessoais ou familiares, dificuldades de aprendizagem ou uma situação socioeconómica precária. A forma como o sistema de ensino está organizado, o ambiente escolar e as relações entre professores e alunos constituem igualmente fatores importantes” (*European Education Area, 2024*).

Em 2023, segundo a base de dados do *Eurostat*, Portugal apresentava uma taxa de abandono escolar precoce de 8%, posicionando-se no 13º lugar no ranking dos 27 países da Europa (Pordata, 2024).

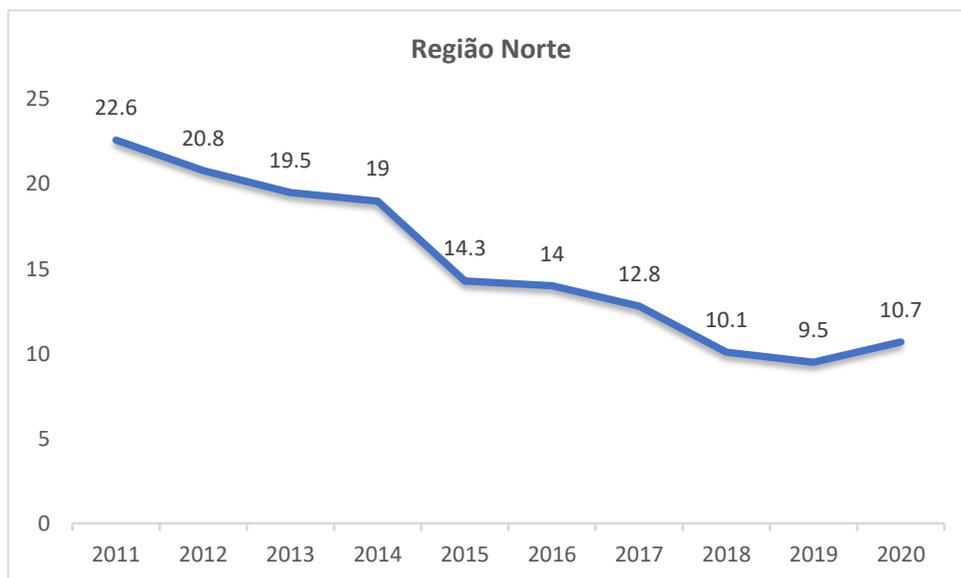
De acordo com a Direção-Geral da Educação, a taxa de abandono da educação e formação tem sido o principal indicador, a nível europeu, da evolução dos sistemas educativos, uma vez que é reconhecida a sua centralidade, nas sociedades de hoje, para a competitividade económica, a coesão social e a igualdade de oportunidades.

No gráfico e tabela seguintes, apresentamos um retrato do abandono precoce da educação e formação na região Norte, dos anos 2011 a 2020 e a taxa de retenção e desistência no concelho de Paredes, nos anos letivos 2013/2014 e 2022/2023, comparativamente.

² Pós-secundário: nível de ensino que visa aprendizagens de complexidade e especialização intermédias entre o ensino secundário e o ensino superior, orientados para o ingresso no mercado de trabalho ou prosseguimento dos estudos (INE, 2017).



Gráfico 6: Taxa de abandono precoce de educação e formação da região Norte, em valores percentuais



Fonte: INE, 2020

Da análise do gráfico supramencionado podemos constatar um decréscimo significativo da taxa de abandono precoce ao longo dos anos, posicionando-se nos 22,6% em 2011 e 10,7% em 2020.

A região Norte tem registado uma evolução favoravelmente positiva, comparativamente às restantes áreas do território nacional. Segundo dados do INE, em 2023, registou-se na região Norte uma taxa de abandono precoce de 6,1%, inferior à média nacional no mesmo período (8%).

O abandono e o absentismo escolar são dois fenómenos que afetam negativamente a educação e o desenvolvimento de crianças e adolescentes, o que compromete o seu futuro pessoal e profissional.

Na Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Paredes (CPCJP), em 2023, foram acompanhadas 421 crianças e jovens com problemas de abandono escolar, absentismo ou outras questões relacionadas com a educação.

Em dezembro de 2024, o número de crianças e jovens acompanhadas aumentou para 450. Na tabela seguinte, podemos verificar a distribuição etária destas crianças e jovens acompanhadas pela CPCJP, com processos instaurados na área da educação.



Tabela 7: Distribuição por grupos etários das crianças e jovens do concelho de Paredes com acompanhamento na CPCJP, por problemáticas relacionadas com a educação, no ano 2024

Ano 2024	6-8 anos	9-10 anos	11-14 anos	15-17 anos	18-21 anos	Sem caracterização por faixa etária	Total
	61 processos	39 processos	108 processos	108 processos	28 processos	106 processos	450

Fonte: CPCJ de Paredes, 2024

De seguida analisa-se a taxa de retenção e desistência, que se traduz no rácio entre o número de alunos que não concluem o ano de escolaridade, no ano letivo de referência e o número de alunos inscritos, no mesmo espaço temporal.

Tabela 8: Taxa de retenção e desistência, por nível de educação (%), nos anos letivos 2013/14 e 2022/23

Anos Letivos	Paredes			Região Norte			Portugal		
	Ensino Básico	Ensino Secundário		Ensino Básico	Ensino Secundário		Ensino Básico	Ensino Secundário	
		Cursos Científico-Humanístico	Cursos Tecnológicos/Profissionais		Cursos Científico-Humanístico	Cursos Tecnológicos/Profissionais		Cursos Científico-Humanístico	Cursos Tecnológicos/Profissionais
2013/14	10.3	21.7	11.8	8.5	18.4	11.4	10	21.1	14.2
2022/23	1.3	5.8	7.8	2.1	5.9	7.1	3.8	9.3	10.6

Fonte: DGEEC, 2023

Da tabela anterior, podemos constatar que, no intervalo de 10 anos, a taxa de retenção e desistência reduziu significativamente em todo território português. Entre os anos letivos 2013/14 e 2022/23, em Paredes, a taxa de retenção no ensino básico reduziu de 10.3% para 1.3% e ao nível do ensino secundário, nos cursos científico-humanístico, de 21.7% para 5.8% e nos cursos tecnológicos/profissionais de 11.8% para 7.8%.

Quando comparamos os dados de Paredes com os outros territórios de referência, identificamos que a taxa de retenção e desistência no ano letivo 2022/2023 é inferior aos outros territórios, à exceção dos cursos tecnológicos/profissionais.



No que se refere às medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão, a aplicação de medidas seletivas ou adicionais, previstas no Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho, poderão ajudar a compreender, mesmo que parcialmente, o decréscimo expressivo das taxas de retenção e desistência no ensino.

As medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão têm como finalidade a adequação às necessidades e potencialidades de cada aluno e a garantia das condições da sua realização plena, promovendo a equidade e a igualdade de oportunidades no acesso ao currículo, na frequência e na progressão ao longo da escolaridade obrigatória (art.º 6 do Dec. Lei 54/2018, de 6 de julho). Dentro das medidas existentes existem as universais, cujo objetivo é promover a participação e a melhoria das aprendizagens, as seletivas, que visam colmatar as dificuldades não suprimidas pela aplicação de medidas universais e incluem já percursos curriculares diferenciados, com adaptações não significativas, e ainda as medidas adicionais que procuram colmatar dificuldades mais acentuadas e persistentes ou que exigem recursos especializados de apoio.

Na tabela que se segue iremos apenas refletir o número de alunos com medidas seletivas e adicionais de suporte à aprendizagem, uma vez que estes dados poderão retratar as dificuldades dos alunos do concelho. Como podemos verificar, no concelho de Paredes existe um total 526 alunos com medidas seletivas e 140 alunos com medidas adicionais no seu currículo, o que corresponde 5,64% do total de alunos.

Tabela 9: Total de alunos com Medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão, no ano letivo 2024/2025

	Medidas Seletivas	Medidas Adicionais
Total de alunos	526	140

Fonte: Dados fornecidos pelos Agrupamento de Escolas e Escola Não Agrupada, 2024

Considerou-se ainda, que seria importante analisar a Ação Social Escolar (ASE), uma vez que se trata de uma medida pública de combate à exclusão social e ao abandono escolar. A ASE tem por objetivo compartilhar as despesas escolares de alunos integrados em agregados familiares com poucos recursos socioeconómicos e divide-se em três escalões: A, B e C. Estes escalões são calculados com base nos escalões do abono de família e os apoios destinam-se a alimentação, aquisição de material escolar, financiar visitas de estudo e transporte para a escola.



Para a recolha destes dados contou-se com a colaboração das diferentes escolas. A tabela seguinte apresenta-nos a distribuição pelos três escalões indicados, sendo que 25,91% dos alunos beneficiam de ASE.

Tabela 10: Total de alunos distribuídos por escalões de Ação Social Escolar, no ano letivo 2024/2025

Ação Social Escolar	Escalão A	Escalão B	Escalão C
Total de Alunos	1 097	1 155	806

Fonte: Dados fornecidos pelos Agrupamento de Escolas e Escola Não Agrupada, 2024

A tabela seguinte apresenta-nos o número de alunos matriculados, por subsistema de ensino e nível de ensino, no concelho de Paredes em 2022/2023.

Tabela 11: Nº de alunos matriculados no ano letivo 2022/2023, por subsistema de ensino e nível de ensino, no concelho de Paredes

Nível e oferta de educação e formação	Ano Letivo 2022/23		
	Total	Público	Privado
Educação pré-escolar	1 966	1 615	351
Ensino básico	7 219	6 667	552
Ensino secundário	2 616	1 874	742
Total	11 801	10 156	1 645

Fonte: Base de dados da DGEEC-Direção-Geral de Estatística da Educação e Ciência; 2023.

No ano de 2023 contabilizou-se, no concelho de Paredes, um total de 11 801 alunos inscritos nos diferentes níveis de ensino (pré-escolar, ensino básico e secundário). Destes, 10 156 alunos, estavam inscritos no sistema público de ensino e 1 645 no sistema privado.

3.2. Rede de Creches e Estabelecimentos de Ensino do Concelho de Paredes

No que se refere aos estabelecimentos de ensino, o concelho de Paredes conta com respostas da rede pública, solidária ou municipal (sem fins lucrativos) e rede privada (com fins lucrativos). Contabilizaram-se 6 Agrupamentos de Escolas (AE), 1 Escola Não Agrupada (Escola Secundária de Paredes), 1 estabelecimento de Ensino Superior, 2 Escolas do Ensino Artístico, 2 Escolas da rede privada e 4 Centros Qualifica, com resposta ao nível da Formação Sistema Aprendizagem (nível 4).



Em Portugal, no que concerne à educação das crianças até à entrada na escolaridade obrigatória, existe um sistema dual: a rede de creches, para crianças até aos 3 anos de idade, tutelada pelo Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, e a rede de educação pré-escolar (jardins de infância), tutelada pelo Ministério da Educação.

O concelho de Paredes apresenta 12 respostas de creche e pré-escolar da rede solidária e 1 resposta de creche da rede municipal.

Os Agrupamento de Escolas são: Cristelo, Daniel Faria, Lordelo, Paredes, Sobreira e Vilela, abrangendo 34 estabelecimentos de ensino, distribuídos da seguinte forma:

Tabela 12: Estabelecimentos de Ensino do concelho de Paredes

AE	Escolas
Agrupamento de Escolas de Cristelo	<ul style="list-style-type: none">• Escola Básica e Secundária de Cristelo (Sede)• Escola Básica de Duas Igrejas• Escola Básica de Sobrosa
Agrupamento de Escolas Daniel Faria	<ul style="list-style-type: none">• Escola Secundária Daniel Faria, Baltar (Sede)• Escola Básica de Baltar (JI e 1º ciclo)• Escola Básica de Baltar (2º e 3º ciclo)• Escola Básica de Cete• Escola Básica de Gandra• Jardim de Infância de Astromil• Jardim de Infância de Laje, Parada de Todeia• Jardim de Infância de Largar, Vandoma
Agrupamento de Escolas de Lordelo	<ul style="list-style-type: none">• Escola Básica e Secundária de Lordelo (Sede)• Escola Básica nº 1 de Lordelo• Escola Básica nº2 de Lordelo
Agrupamento de Escolas de Paredes	<ul style="list-style-type: none">• Escola Básica e Secundária de Paredes (Sede)



	<ul style="list-style-type: none">• Escola Básica de Bitarães, Paredes• Escola Básica nº 2 de Paredes• Escola Básica de Mouriz• Jardim de Infância de Boavista, Beire• Jardim de Infância de Estrebuela, Paredes• Jardim de Infância de Paredes• Jardim de Infância de Mó, Paredes• Jardim de Infância de Gondalães• Jardim de Infância de Carreiras Verdes, Louredo• Jardim de Infância de Monte, Mouriz
Agrupamento de Escolas da Sobreira	<ul style="list-style-type: none">• Escola Básica e Secundária da Sobreira (Sede)• Escola Básica de Recarei• Escola Básica n.º 1 de Sobreira• Jardim de Infância de Pulgada, Aguiar de Sousa
Agrupamento de Escolas de Vilela	<ul style="list-style-type: none">• Escola Básica e Secundária de Vilela (Sede)• Escola Básica de Vilela• Escola Básica nº 1, Rebordosa• Escola Básica de Serrinha, Rebordosa• Escola Básica e Secundária de Rebordosa• Jardim de Infância São Marcos, Rebordosa

Fonte: Agrupamentos de Escolas do concelho de Paredes, 2024.

Além dos Agrupamentos de Escolas, tal como referido anteriormente, o município conta com uma Escola Não Agrupada, a Escola Secundária de Paredes, que integra o 3º ciclo e secundário e ainda quatro Centros Qualifica, que se apresentam como uma resposta alternativa ao ensino regular (nível secundário).



Dentro da Rede Escolar Concelhia, Paredes tem ainda 2 escolas de ensino artístico, nomeadamente o Conservatório de Dança do Vale do Sousa e o Conservatório de Música de Paredes.

Ao nível do ensino privado, encontramos 2 estabelecimentos de ensino, nomeadamente o Colégio Casa Mãe, com respostas ao nível de creche, educação pré-escolar, ensino básico e secundário, e o Grande Colégio de Paredes com ofertas de creche, educação pré-escolar e 1º ciclo.

O município conta ainda com uma Cooperativa de Ensino Superior Politécnico e Universitário (CESPU), com ofertas de formação pós-secundária na área da saúde.

Para os alunos do concelho de Paredes, para além da componente letiva, o município garante atividades previstas na Escola a Tempo Inteiro, designadamente:

- Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF), dirigidas a crianças que frequentem os jardins-de-infância da rede pública do concelho de Paredes;
- Componente de Apoio à Família (CAF), cujas atividades se dirigem aos alunos do 1.º ciclo, das Escolas Básicas de Bitarães, N.º 2 de Paredes e de Duas Igrejas;
- Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC), também dirigidas a alunos/as do 1º ciclo. As atividades oferecidas às crianças incluem Atividades Físicas e Desportivas, Atividades Lúdicas e de Animação (ALA), Brinc'Arte e Expressão Musical.

No âmbito da ação social escolar, o município tem ainda a responsabilidade de assegurar o serviço de refeições escolares e os auxílios económicos para material escolar e fichas de atividade. É ainda oferta deste município um serviço especializado de transportes para as crianças da educação pré-escolar e do 1º ciclo, integrados nos Centros Escolares do concelho.

Para crianças até à entrada no 1º ciclo, no concelho de Paredes, além das escolas da rede pública que garantem a educação pré-escolar, existem respostas da rede solidária e municipal, com Creche e Jardins de Infância, conforme se pode ver na tabela seguinte. Refletiremos ainda as respostas de CATL's (Centros de Atividades de Tempos Livres), da rede solidária, que dão apoio às famílias com crianças a partir dos 6 anos.



Tabela 13: Respostas de Creche, Jardim de Infância e CATL da rede solidária e municipal

	Creche (Rede Solidária)	Creche (Rede Municipal)	Jl (Rede Solidária)	Lista de espera	CATL
Associação para Desenvolvimento de Rebordosa	41	--	--	124	75
Associação para o Desenvolvimento Integral da Sobreira	37	--	--	0	--
Associação para o Desenvolvimento Integral de Lordelo	39	--	--	0	--
Obra de Assistência Social da Freguesia de Sobrosa (Sobrosa)	33	--	--	76	60
Obra de Assistência Social da Freguesia de Sobrosa - Creche das Barreiras (Duas Igrejas)	44	--	--		--
Santa Casa da Misericórdia de Paredes	51	--	--	90	--
Centro Social de Cete	41	--	--	9	50
Centro Social e Paroquial de Baltar	43	--	--	80	25
Centro Social e Paroquial de Recarei	36	--	--	8	--
Creche da Expansão	--	48	--	106	--
Associação Social e Cultural de Louredo	--	--	25	10	50
Santa Casa da Misericórdia de Paredes	--	--	125	12	90
Centro Social e Paroquial de Baltar - Glória Leão	--	--	98	--	--
Centro Social da Sobreira - São Pedro	--	--	--	--	25
Nº Total de Alunos	365	48	248	515 (creche e Jl)	375

Fonte: Dados fornecidos pelas IPSS's, 2024

No âmbito da Requalificação e Alargamento da Rede de Equipamentos e Respostas Sociais do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) (Aviso n.º 9/C03-i01/2023 - CRECHE), foram aprovadas 5 candidaturas para construção de novas respostas, algumas já em construção, identificadas na tabela seguinte.



Encontra-se ainda em construção uma nova creche da Santa Casa da Misericórdia de Paredes, através de candidatura ao Programa de Alargamento da Rede de Equipamentos Sociais - 3ª Geração (PARES 3.0).

Assim, às respostas de creche já existentes, acrescem 292 novas vagas.

Tabela 14: Novas respostas de Creche

Obra de Assistência Social da Freguesia de Sobrosa	65 crianças (33 já existentes + 32 novas)
Centro Social de Lordelo	64 crianças
Associação para o Desenvolvimento de Rebordosa	66 crianças
Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Paredes	46 crianças
S. Pedro - Centro Social da Sobreira	42 crianças
Santa Casa da Misericórdia de Paredes	42 crianças
TOTAL	292 novas vagas

Fonte: Dados fornecidos pelas Creches do concelho de Paredes, 2024

Ao nível do ensino secundário, na tabela seguinte apresentamos o número de alunos distribuídos pelos cursos Científico-Humanísticos existentes no concelho, no ano letivo 2024/2025.

Tabela 15: Nº de alunos por área de formação, no ano letivo 2024/2025

Formação/ Escolas	Ciências e Tecnologias	Ciências Sócio Económicas	Artes Visuais	Línguas e Humanidades
AE Cristelo	51	23	--	58
AE Lordelo	59	--	--	68
AE Vilela	120	--	--	113
AE Sobreira	48	--	--	34
AE Daniel Faria	58	12	--	66
Escola Secundária de Paredes	283	74	71	176
Colégio Casa Mãe	68	12	--	18
TOTAL	687	121	71	533

Fonte: Dados fornecidos pelas Escolas do concelho de Paredes, 2024



Em Paredes, todos os agrupamentos e a escola não agrupada (ENA) disponibilizam ensino profissional, com exceção do AE da Sobreira.

No ano letivo 2024/2025, as escolas do concelho apresentavam as seguintes ofertas profissionais.

Tabela 16: Total de alunos por área de formação profissional, no ano letivo 2024/2025

	AE Cristelo	AE Lordelo	AE Paredes	AE Vilela	AE Daniel Faria	Escola Secundária de Paredes
Técnico Comunicação - Marketing, Relações Públicas e Publicidade	10	--	--	--	--	--
Técnico de Comércio	13	--	--	--	--	--
Técnico Administrativo	--	17	--	--	--	--
Técnico de Cozinha/Pastelaria	--	9	6	--	--	--
Técnico de Animação e Turismo	--	--	--	5	--	--
Técnico de Operações Turísticas	--	--	--	21	--	--
Técnico de Logística	--	--	--	6	--	--
Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos	--	--	--	34	--	--
Técnico de Multimédia	--	--	--	30	8	--
Técnico de Gestão de Equipamentos Informáticos	--	--	--	22	--	--
Técnico de Desporto	--	--	--	23	--	--
Técnico de Apoio Familiar e de Apoio à Comunidade	--	--	--	--	6	--
Técnico de Apoio à Ação Educativa	--	--	--	--	7	--
Programador de Informática	--	--	--	--	30	--
Técnico Auxiliar de Saúde	--	--	--	--	--	29
Técnico Comercial	--	--	--	--	--	11

Fonte: Dados fornecidos pelos Agrupamento de Escolas e Escola Não Agrupada, 2024



O CFPIMM - Centro de Formação Profissional das Indústria das Madeiras e do Mobiliário e a CESPU - Cooperativa de Ensino Superior Politécnico e Universitário (Centros Qualifica) disponibilizam cursos de aprendizagem com a duração aproximada de 3 anos, que permitem obter uma certificação escolar e profissional (12º ano e diploma profissional) e a inserção no mercado de trabalho facilitada através de uma forte componente da formação prática em contexto de trabalho.

No ano 2024/2025 estes dois Centros Qualifica apresentavam as seguintes “Formação Sistema Aprendizagem”:

Tabela 17: Total de alunos por área de “Formação Sistema Aprendizagem” do concelho de Paredes, no ano letivo 2024/2025

	CFPIMM	CESPU
Técnico de Programação e Operação em Máquinas de Transformação de Madeira	44	--
Técnico de Gestão da Produção em Madeira e Mobiliário	9	--
Técnico de Desenho Mobiliário e Construção em Madeira	14	--
Técnico de Manutenção Industrial de Metalurgia e Metalomecânica	11	--
Técnico Auxiliar de Saúde	--	69
Técnico de Massagem de Estética e Bem-estar	--	67
Técnico Proteção Civil	--	19
Técnico de Apoio à Gestão	--	46
Técnico Assistente Dentário	--	50
TOTAL	78	251

Fonte: Dados fornecidos pelos Centros Qualifica CFPIMM e CESPU, 2024

De acordo com a metodologia adotada, para as problemáticas estabelecidas como prioritárias, realizaram-se reuniões focais com os profissionais que melhor conhecem a realidade. Relativamente à temática da Educação, esta reunião de trabalho realizou-se com os docentes que integram as direções dos agrupamentos de escolas e com os Presidentes/ Representantes das Juntas de Freguesia. Desta, resultou uma análise SWOT, capaz de nos dar um panorama geral do que os grupos consideram os pontos fortes e fracos, quer na dimensão interna, quer na dimensão externa.



ANÁLISE SWOT - EDUCAÇÃO

FATORES INTERNOS	
FORÇAS	FRAQUEZAS
<ul style="list-style-type: none">● Facilidade no encaminhamento dos alunos para os diferentes serviços (Saúde, ELI, CRI - na deficiência);● Loja Social (Agrupamento de Cristelo);● Importância das parcerias estabelecidas com outras entidades;● Proximidade da relação entre autarquias e escola;● Articulação com a CPCJ;● Centros Qualifica (Formação de Adultos, aumento das Habilitações para adultos);● Possibilidade de os jovens contactarem com atividades que facilitam a integração social (no desporto/área cultural, entre outras);● Reestruturação das escolas e parques escolares com qualidade;● Serviço de Prolongamento e ATL que apoiam as famílias;● Projetos existentes nas escolas;● Estágios para alunos com necessidades específicas (ainda no período da escolaridade obrigatória);● Apoio das Juntas de Freguesia no reforço dos transportes;● Promoção de hábitos alimentares saudáveis.	<ul style="list-style-type: none">● Insuficiência nos recursos humanos (pessoal não docente e psicólogos);● Formação insuficiente dos operacionais que trabalham com a população com necessidades específicas;● Dificuldade na substituição do pessoal não docente em caso de ausência (responsabilidade do município);● Contratação Pública/Bolsa de Recrutamento do município (colocação dos profissionais nas escolas pela ordem de classificação);● Desafios colocados pela população Migrante;● Rede de transportes que não está conjugada com as necessidades de algumas freguesias;● Acompanhamento parental/Supervisão Parental;● Falta de salas em algumas escolas que possibilitem a criação de espaços de informática, clubes, entre outras;● Falta de salas e equipamentos para alunos com necessidades específicas;● Faixa etária dos profissionais;● Processos morosos nos encaminhamentos para apoios especiais; <p>Baixas expectativas dos alunos e dos pais;</p> <ul style="list-style-type: none">● Baixa escolaridade dos pais;



	<ul style="list-style-type: none">● Insuficiente envolvimento e participação na vida escolar de certos pais;● Escola muitas vezes vista como “depósitos” de crianças e confusão no papel atribuído à escola (confusão entre educação e formação);● Escolas sem conforto térmico;● Insuficiência de creches da rede pública;● Horários de funcionamento das respostas educativas, que nem sempre se adequam às necessidades dos pais/famílias;● Necessidade de reforço no apoio ao estudo.
FATORES EXTERNOS	
OPORTUNIDADES	AMEAÇAS
<ul style="list-style-type: none">● Centros Qualifica;● Salas multimédia (permitem aos alunos experienciarem novas experiências);● Disponibilização de meios informáticos para alunos;● Inteligência Artificial utilizada nas escolas;● Autonomia na criação projetos;● Projetos existentes que são exemplo de boas práticas e que podem ser espelhados nas escolas do concelho;● Aproximação das escolas ao Associativismo.	<ul style="list-style-type: none">● Iliteracia Digital;● Desafios colocados pelo período de permanência (reduzido) nas escolas dos alunos imigrantes;● Imigrantes com muitas dificuldades económicas e défice de informação;● Alteração da Lei da Educação Inclusiva (não contempla a dimensão dos centros escolares);● Maior número de crianças com problemáticas mais profundas e mais desafiantes;● Colocação de pessoal não docente nas escolas ao abrigo de programas do IEFP;● Mobilidade dos docentes.



4. EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL

O emprego é um direito social básico que se encontra reconhecido a todos os cidadãos na Constituição da República Portuguesa (4ª revisão de 1997). No seu artigo 58º, a Constituição refere que incumbe ao Estado promover a “execução de políticas de pleno emprego” a par com a obrigatoriedade de apoiar iniciativas e empresas geradoras de emprego, no âmbito da política industrial (artigo 100.º), de dar uma proteção especial aos jovens no direito de acesso ao primeiro emprego, ao trabalho e à Segurança Social (artigo 70.º), bem como a proteção social a quem se encontra na situação de desemprego involuntário (artigos 59.º e 63.º).

Portugal figura entre os membros fundadores da Organização Internacional do Trabalho (OIT), criada em 1919, que tem como missão a justiça social e os direitos humanos e laborais reconhecidos a nível internacional. O direito fundamental ao trabalho justo é considerado a chave para o desenvolvimento social, devendo ser o centro das estratégias globais, nacionais e locais que procuram o progresso económico e social (OIT, 2009).

A realidade social, económica e cultural conheceu, nas últimas décadas, mudanças substanciais, especialmente derivado aos avanços tecnológicos e à globalização da maioria das economias e mercados industriais, originando alterações profundas nas formas de produção e conseqüentemente no mercado de trabalho. É num ambiente social e económico caracterizado pela incerteza e pelo risco, que os indivíduos são convidados, a todo o momento, a fazer escolhas e a tomar decisões individuais que caracterizam a carreira profissional ou a desistência de investimento na mesma.

Relativamente ao emprego e formação profissional, caracterizou-se a população empregada do concelho, por sexo, setor de atividade e situação face à profissão. Foi ainda analisado e comparado com outras áreas geográficas de referência, o ganho mensal da população por nível de escolaridade, o poder de compra e caracterizado o tecido empresarial do concelho de Paredes. Como forma de analisar o desemprego, fez-se o levantamento de dados estatísticos relativos à taxa de desemprego e a caracterização da população inscrita para emprego no IEFP. Foi ainda explorado o risco de pobreza e exclusão social. Terminamos com a apresentação das entidades formativas do concelho e com a análise SWOT, realizada em colaboração com os parceiros do emprego e formação profissional da Rede Social.



4.1 População Ativa e Empregada

De seguida passaremos a apresentar os dados relativos à situação de emprego da população do concelho de Paredes e áreas de referência (Continente, região Norte e AMP).

Tabela 18. Taxa de atividade da população do concelho de Paredes e áreas de referência, por sexo, dos censos de 2011 e 2021

	2011		2021	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Continente	51,53	43,98	49,46	43,96
Norte	52,33	43,24	50,53	43,96
AMP	53,66	45,87	51,35	45,51
Paredes	55,93	43,96	54,4	46,11

Fonte: INE, 2021

Com base nos dados do INE, verificou-se uma alteração muito ténue da taxa de atividade da população residente em Paredes, tendo havido uma diminuição no sexo masculino e um aumento no sexo feminino, entre os anos censitários 2011 e 2021.

Em 2021, identificamos ainda que a taxa de atividade da população do concelho está ligeiramente acima dos territórios de referência.

Tabela 19: População residente com 15 e mais anos de idade (idade ativa) por condição perante o trabalho do concelho de Paredes, região Norte e Continente, em 2021 (em percentagem e em número)

	Paredes		Norte		Continente	
	(N)	%	(N)	%	(N)	%
Total	72 661	100%	3 146 421	100%	8 591 212	100%
Ativos	42 282	58,19%	1 688 814	53,67%	4 590 360	53,43%
Empregados	38 589	53,11%	1 546 569	49,15%	4 220 423	49,12%
Desempregados	3 693	5,08%	142 245	4,52%	369 937	4,31%
Inativos	30 379	41,81%	1 457 607	46,33%	4 000 852	46,57%
Estudantes	5 893	8,11%	234 516	7,45%	642 738	7,48%



Domésticos	3 570	4,91%	117 283	3,73%	285 579	3,32%
Reformados	13 721	18,88%	817 675	25,99%	2 297 887	26,75%
Incapacitados permanentes para o trabalho	1 390	1,91%	56 968	1,81%	138 613	1,61%
Outros casos	5 805	7,99%	231 165	7,35%	636 035	7,40%

Fonte: INE, 2021

Da tabela 19, podemos concluir que dos 72 661 residentes no concelho de Paredes, com 15 e mais anos (idade ativa segundo definição do INE), 58,19% são ativos e destes, 53,11% encontram-se empregados e 5,08% desempregados. Ainda dos residentes no município, 41,81% são inativos, distribuídos por estudantes, domésticos, reformados, incapacitados permanentes para o trabalho e outros casos.

Relativamente ao número de ativos, o município de Paredes apresenta percentagens superiores quando comparado com a região Norte e o Continente e, conseqüentemente, a taxa de inativos é ligeiramente inferior às referidas áreas. Estes dados poderão corroborar com os dados apresentados na tabela seguinte, uma vez que a população residente do concelho de Paredes apresenta índices de envelhecimento inferiores às áreas geográficas tomadas por referência.

De salientar que, relativamente à população inativa, identifica-se, em todas as regiões, que a é a população reformada que apresenta números mais elevados, o que poderá estar relacionado com o aumento do índice de envelhecimento.

Tabela 20: População empregada por setor de atividade económica, do concelho de Paredes e territórios de referência, nos anos 2011 e 2021

	2011				2021			
	Setor primário	Setor secundário	Setor terciário (social)	Setor terciário (económico)	Setor primário	Setor secundário	Setor terciário (social)	Setor terciário (económico)
Continente	121 055	1 115 357	1 179 316	1 734 524	119 877	1 064 973	1 246 923	1 788 650
Norte	43 023	533 848	379 768	545 244	37 080	518 653	407 247	583 589
AMP	9 567	225 848	189 910	309 845	8 327	217 499	202 350	329 840
Paredes	412	16 723	7 222	12 208	332	16 577	8 325	13 355

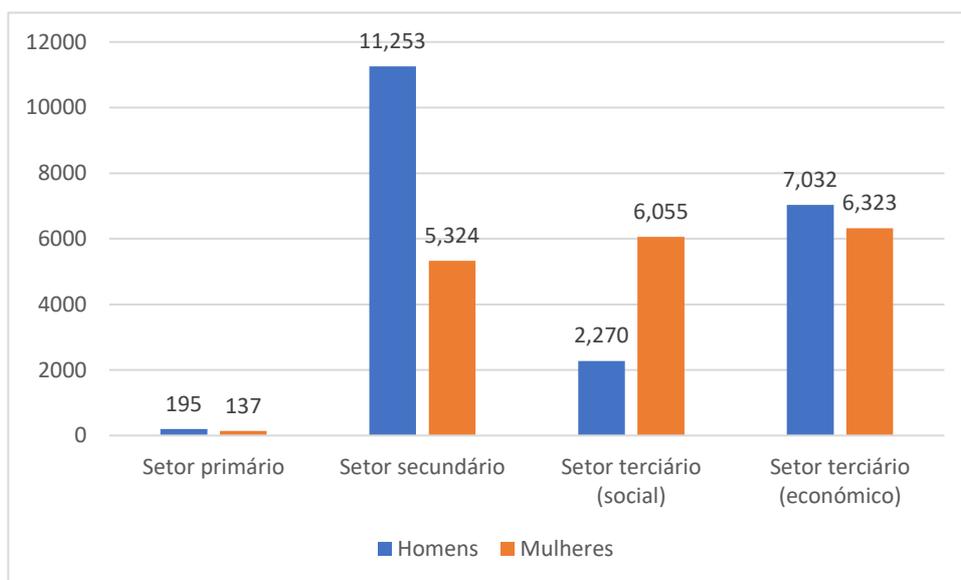
Fonte: INE, 2021



Da análise da tabela 20, podemos identificar que, entre os períodos censitários, registou-se uma diminuição da população empregada nos setores primário e secundário e um aumento no setor terciário, social e económico. O concelho de Paredes apresenta a mesma tendência dos territórios de referência, sendo que, é o setor primário que apresenta o menor número de população empregada e o setor secundário que regista o maior número. Contudo, quando analisado o setor terciário no seu conjunto, (social e económico), é este que regista o maior número de trabalhadores.

Também, segundo dados apresentados pelo INE e conforme referido anteriormente, a taxa de emprego do sexo masculino é superior ao sexo feminino. Como pode ser observado no gráfico 7, no concelho de Paredes predomina o sexo masculino em todos os setores de atividade, exceto no setor terciário social, onde é evidente um número significativamente superior de mulheres. Ainda da análise do mesmo gráfico, sobressai que é no setor secundário que se regista maior disparidade entre sexos.

Gráfico 7: População empregada por setor de atividade e sexo no concelho de Paredes, no ano 2021



Fonte INE, 2021

Quanto à situação profissional da população empregada do concelho de Paredes e territórios de referência (tabela 21), há uma maior proeminência relativa aos trabalhadores por conta de outrem, quando comparadas as restantes situações profissionais. No mesmo grupo (trabalhadores por conta de outrem), existiu uma diminuição, pouco significativa, no espaço temporal dos censos 2011 e 2021. No mesmo intervalo, identifica-se uma ligeira diminuição nas “empresas com menos de 10 empregados” e um aumento nas “empresas com 10 e mais empregados”.



O concelho de Paredes, no que se refere à situação profissional, apresenta números semelhantes aos dos territórios de referência (AMP, região Norte e Portugal Continental).

Tabela 21: População empregada (%) por situação na profissão no concelho de Paredes e territórios de referência

Situações face ao emprego	2011				2021			
	Continente (%)	Norte (%)	AMP (%)	Paredes (%)	Continente (%)	Norte (%)	AMP (%)	Paredes (%)
Empregador/patrão com menos de 10 empregados	7,80%	7,74%	7,34%	6,95%	5,99%	5,98%	5,84%	6,12%
Empregador/patrão com 10 ou mais empregados	2,80%	2,68%	3,08%	2,43%	4,62%	4,40%	4,63%	4,66%
Trabalhador por conta própria ou isolado	6,57%	6,63%	5,84%	6,13%	9,55%	9,12%	8,67%	7,47%
Trabalhador por conta de outrem	81,09%	81,24%	82,18%	83,19%	77,53%	78,27%	78,81%	79,79%
Outra situação	1,73%	1,71%	1,56%	1,29%	2,31%	2,23%	2,05%	1,96%

Fonte: INE, 2021

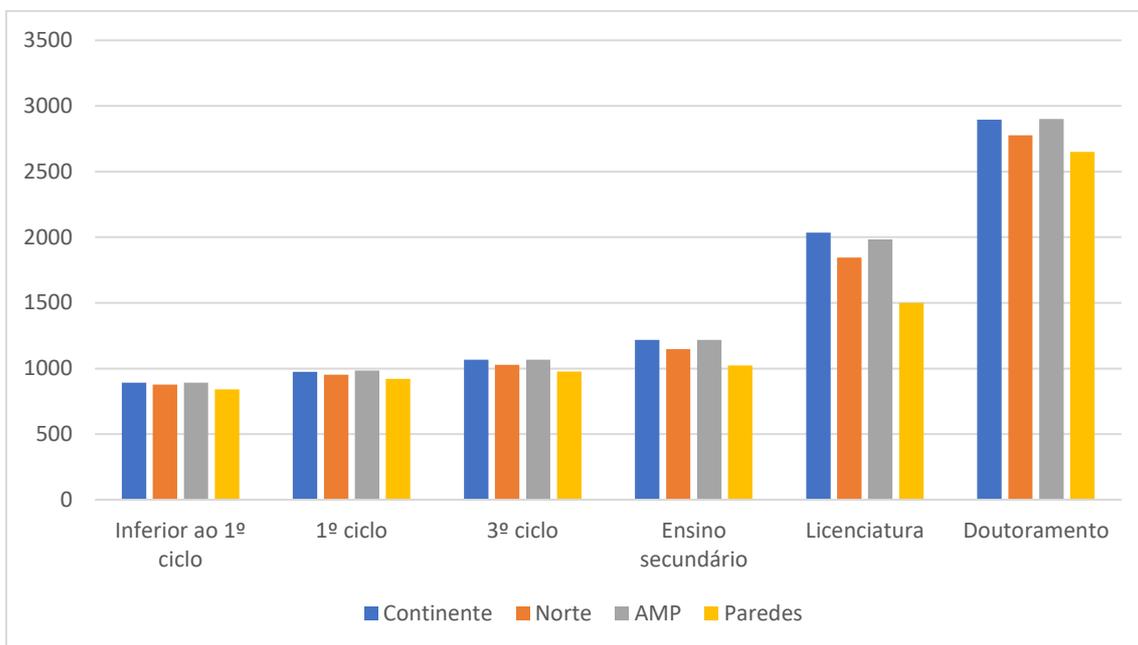
Tabela 22: Ganho médio mensal, por nível de escolaridade, no concelho de Paredes e territórios de referência, em intervalos de 4 anos

		Continente	Norte	AMP	Paredes
Inferior ao 1º ciclo	2022	892,87	878,06	893,01	840,67
	2017	730,56	711,97	717,67	659,77
	2013	677,48	661,52	674,23	632,2
1º ciclo	2022	974,42	953,56	985,11	921,32
	2017	811,3	790,19	821,69	730,67
	2013	765,89	739,25	779,34	673,47
3º ciclo	2022	1 068,32	1 027,12	1 068,01	978,31
	2017	892,62	843,5	885,04	759,33
	2013	861,27	804,99	857,59	711,56
Ensino secundário	2022	1 217,57	1 147,27	1 217,41	1 022,37
	2017	1 078,59	994,41	1 066,89	859,72
	2013	1 099,88	1 004,46	1 089,32	884,7
Licenciatura	2022	2035,4	1 844,76	1 983,65	1 498,89
	2017	1 821,83	1 638,99	1 763,1	1 329,44
	2013	1 870,12	1 679,18	1 797,43	1 395,14
Doutoramento	2022	2 895,07	2 777,41	2 899,98	2 650,21
	2017	2 546,07	2 429,87	2 635,93	2 554,8
	2013	2 551,34	2 416,85	2 675,99	2 565,04

Fonte: INE, 2022



Gráfico 8: Ganho médio mensal, em 2022, por nível de escolaridade, no concelho de Paredes e territórios de referência



Fonte INE, 2022

Segundo o INE, é considerado “ganho” o montante ilíquido em dinheiro e/ou géneros pago ao trabalhador com carácter regular. Do gráfico e tabela anteriores, podemos concluir que a população residente no concelho de Paredes apresenta um ganho médio mensal inferior à média das restantes áreas geográficas de referência.

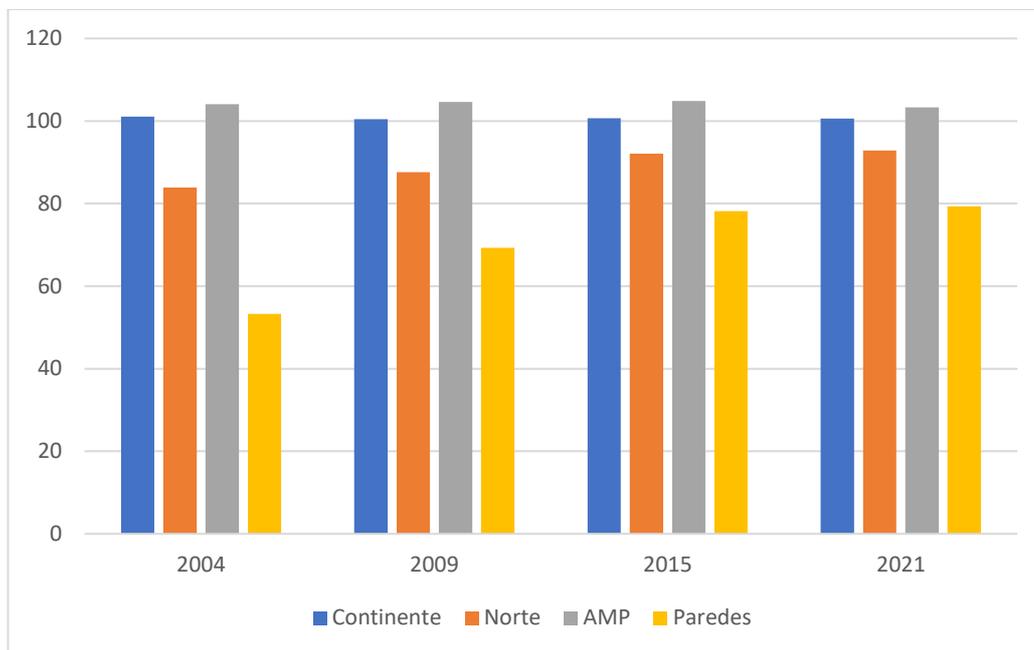
A AMP apresenta ganhos aproximados com os valores do Continente e superiores aos da região Norte.

Como expetável, ao longo dos anos têm havido aumentos no valor dos rendimentos auferidos por trabalho, sendo visível também, o aumento dos ganhos de acordo com a escolaridade.

A par deste aspeto, no concelho de Paredes, apesar dos ganhos auferidos pelos residentes do município serem inferiores, quando comparados com os territórios de referência, é nos níveis de escolaridade mais baixos que a variação é menor. Contrariamente, é nos dois níveis de escolaridade mais elevados que as diferenças são mais significativas. De salientar que é na população licenciada (de Paredes) que a diferença salarial é maior, relativamente aos outros territórios.



Gráfico 9: Poder de compra *per capita* (%) do concelho de Paredes, Continente, região Norte e AMP



Fonte INE, 2021

Nos últimos anos, o poder de compra *per capita* do concelho tem vindo a aumentar, no entanto, Paredes posiciona-se abaixo das áreas de referência. Em 2021, o poder de compra do concelho de Paredes era de 79,33% do total nacional, bastante abaixo da AMP (103,27%), que apresenta um poder de compra mais elevado que o Continente.

4.2. Desemprego

O INE entende por desempregado o indivíduo com idade dos 15 aos 74 anos que se encontre simultaneamente nas seguintes situações: 1) não tinha trabalho remunerado nem qualquer outro; 2) tinha procurado ativamente um trabalho remunerado ou não ao longo de um período específico; 3) estava disponível para trabalhar num trabalho remunerado ou não (INE, 2022).

A tabela que se segue, apresenta o número de população desempregada no concelho de Paredes no ano de 2021.



Tabela 23: População desempregada (N.º) do concelho de Paredes, por sexo à data dos censos 2021

Paredes	2021		
	Total	Homens	Mulheres
	3 693	1 470	2 223

Fonte: INE, 2021

Tabela 24: Taxa de desemprego (%) da população residente no concelho de Paredes e territórios de referência, por sexo, nos anos 2011 e 2021

	2011		2021	
	Homem	Mulher	Homem	Mulher
Continente	12,51	13,92	7,24	8,89
Norte	12,98	16,13	7,2	9,7
AMP	14,49	17,05	8,45	10,69
Paredes	13,44	18,01	6,62	11,08

Fonte: INE, 2021

A tabela 24, apresenta-nos a taxa de desemprego do concelho de Paredes e territórios de referência, nomeadamente AMP, região Norte e Portugal Continental, nos anos censitários 2011 e 2021. Da sua análise, constatamos que no intervalo de uma década, a taxa de desemprego reduziu, sendo que os números de desemprego de 2011 poderão ser reflexo da crise económica que o país atravessou no período compreendido entre 2011 e 2013, data da “estadia” da Troika.

Quando comparados os dados do concelho com as restantes áreas, a percentagem de desemprego nos homens é sempre inferior e a nas mulheres registam-se valores mais altos. Em 2021, a taxa de desemprego dos homens era de 6,62% e das mulheres 11,08%.

Analisando os dados mais recentes, de acordo com o INE a taxa de desemprego em julho de 2024, situava-se nos 6,4%, não se registando alterações significativas na população ativa, população empregada, população desempregada e população inativa no espaço de um ano (julho 2023 a julho 2024).

A tabela seguinte, apresenta o número de inscritos para emprego no IEFP, por freguesia, residentes no concelho de Paredes, em 2011 e 2021.



Tabela 25: Taxa de desemprego da população residente do concelho, por freguesias (2011-2021)

	2011			2021		
	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
Aguiar de Sousa	8,85	5,85	12,84	8,76	7,69	10,03
Astromil	9,63	9,15	10,21	7,64	4,39	11,42
Baltar	13,97	12,18	16,13	8,25	5,78	10,92
Beire	12,04	11,7	12,45	7,23	3,84	10,86
Cete	16,22	14,87	17,75	9,6	6,35	13
Cristelo	18,88	14,93	24,12	11,59	8,6	14,73
Duas Igrejas	16,35	14,55	18,81	9,41	6,68	12,8
Gandra	14,15	11,75	17,12	8,09	5,74	10,74
Lordelo	19,22	17,05	22,04	10,33	8,99	11,94
Louredo	16,22	14,78	17,88	8,6	7,95	9,3
Parada de Todeia	16,68	15,26	18,28	7,88	5,86	10,3
Paredes	12,77	10,61	15,12	8,15	5,9	10,42
Rebordosa	16,17	13,66	19,27	8,42	7,35	9,64
Recarei	16,43	14,55	19,01	9,33	7,19	11,81
Sobreira	16,84	13,33	21,32	9,41	7,08	12,14
Sobrosa	14,51	14,52	14,49	7,14	6,03	8,29
Vandoma	17,89	14,12	23,03	10,1	6,48	14,54
Vilela	20,12	18,51	22,26	8,5	5,94	11,59

Fonte: <https://iefponline.iefp.pt/IEFP/index2.jsp>

Como reflete a tabela 24, no intervalo de 10 anos (2011 para 2021) a taxa de desemprego do concelho de Paredes diminuiu, sendo que essa descida foi mais acentuada no sexo masculino.

Quanto à distribuição por freguesias, a tabela 25 demonstra que no ano de 2021, as freguesias com maior índice de desemprego são, por ordem decrescente, Cristelo, Lordelo e Vandoma. Em contrapartida, as freguesias com menor taxa de desemprego são, por ordem crescente, Sobrosa, Beire e Astromil. Salientar que, a freguesia de Vilela foi a que apresentou maior decréscimo da taxa de desemprego, quando analisado o intervalo censitário.

Para os ativos desempregados, além do IEFP, onde podem fazer a sua inscrição para emprego, o concelho dispõe ainda de dois Gabinetes de Inserção Profissional (GIP) localizados nas freguesias de Baltar e Rebordosa, que prestam apoio aos jovens adultos desempregados no seu percurso de (re)inserção no mercado de trabalho.

Os GIP's do concelho realizam o seu trabalho em parceria com o IEFP, pelo que os dados apresentados referem-se a números oficiais deste organismo (IEFP).



Tabela 26: Nº de inscritos para emprego no IEFP residentes no concelho de Paredes, por sexo e tempo de inscrição, no espaço de 12 meses

Paredes						
	Total Inscritos no IEFP	Homens	Mulheres	<1 ano	1 ano ou +	
Setembro 2024	2 818	1004	1 814	1631	1 187	
Agosto 2024	2 855	983	1 872	1721	1 134	
Julho 2024	2 792	1012	1 780	1651	1 141	
Junho 2024	2 762	999	1 763	1582	1 180	
Mai 2024	2 714	1000	1 714	1549	1 165	
Abril 2024	2 671	1005	1 666	1552	1 119	
Março 2024	2 673	1007	1 666	1562	1 111	
Fevereiro 2024	2 726	1015	1 711	1639	1 087	
Janeiro 2024	2 684	1013	1 671	1592	1 092	
Dezembro 2023	2 654	1001	1 653	1563	1 091	
Novembro 2023	2 630	992	1 638	1582	1 048	
Outubro 2023	2 722	999	1 723	1634	1 088	

Fonte: <https://iefponline.iefp.pt/IEFP/index2.jsp>

Da análise da tabela 26, verificamos que no concelho de Paredes, também não se registam alterações significativas quanto ao número de inscritos para emprego no IEFP, no espaço de 12 meses, tendo sido registado o valor mais elevado em agosto de 2024 (2 855 inscritos). Quando comparamos o número de inscritos por sexo, são as mulheres que apresentam uma maior predominância de inscrição para emprego.

Relativamente ao tempo de inscrição para emprego, o número de inscritos há menos de 1 ano é sempre superior aos desempregados de longa duração³.

Nas próximas duas tabelas apresentamos os dados mais recentes dos inscritos para emprego, distribuídos por grupos etários e nível de instrução.

Tabela 27: Inscritos para emprego no IEFP do concelho de Paredes, por grupos etários

Paredes Setembro de 2024	Grupo etário				Total
	< 25 Anos	25 - 34 Anos	35 - 54 Anos	55 Anos e +	
	338	496	1 050	934	2 818

Fonte: <https://iefponline.iefp.pt/IEFP/index2.jsp>

³ Desemprego de longa duração: refere-se ao número de pessoas que estão desempregadas e que procuram ativamente emprego há, pelo menos, 12 meses.



Tabela 28: Inscritos para emprego no IEFP do concelho de Paredes, por nível de escolaridade

Paredes Setembro de 2024	Nível de escolaridade						Total
	< 1º Ciclo EB	1º Ciclo EB	2º Ciclo EB	3º Ciclo EB	Secundário	Superior	
	140	512	427	536	922	281	

Fonte: <https://iefponline.iefp.pt/IEFP/index2.jsp>

Das tabelas 28 e 29, podemos aferir que, dos 2818 residentes no concelho inscritos para emprego no IEFP (dados de setembro de 2024), é nos grupos etários dos 35 aos 54 anos de idade e mais de 55 anos de idade que se regista o maior número de inscritos (1 050 e 934 respetivamente).

Relativamente à escolaridade, o maior número de inscritos possui o secundário concluído, com 922 pessoas, seguido pelo 3ª ciclo do ensino básico, com 536 pessoas.

Tabela 29: Risco de pobreza e exclusão social de Portugal e região Norte

Proporção da população residente em risco de pobreza ou exclusão social (%)						
Ano	2023	2022	2021	2020	2019	2018
Portugal	20,1	20,1	22,4	20	21,1	21,6
Norte	22	23,9	25,8	21,8	22,3	23

Fonte: INE, 2023

Relativamente ao risco de pobreza e exclusão social, em Portugal e na região Norte, não se verificam variações significativas ao longo dos últimos 6 anos, apesar da região Norte apresentar uma percentagem ligeiramente superior (tabela 29).

No intervalo dos anos apresentado, 2021 foi o ano que apresentou maior percentagem de risco de pobreza e exclusão social, estando este mais acentuado na região Norte (25,8%).

4.3 Empresas por setor de atividade

Paredes é um concelho com uma forte tradição na transformação de madeira desde tempos remotos.

Na tabela 30, podemos verificar a evolução do nº de empresas no concelho de Paredes ao longo dos anos (2014-2022) e por divisão jurídica (empresa individual e sociedade).

No ano de 2022, no concelho de Paredes existiam 9 127 empresas, mais de 1903 empresas face



ao ano 2014. O número de empresas aumentou de forma gradual, tendo sido entre os anos 2021 e 2022 que se registou o maior aumento, com mais 508 empresas.

Tabela 30: Empresas do concelho de Paredes, forma jurídica

	Total (N)	Empresa individual	Sociedade
2022	9 127	5 892	3 235
2021	8 619	5 488	3 131
2020	8 345	5 383	2 962
2019	8 304	5 415	2 889
2018	8 072	5 370	2 702
2017	7 842	5 290	2 552
2016	7 606	5 130	2 476
2015	7 400	5 007	2 393
2014	7 224	4 915	2 309

Fonte: INE, 2022

Na tabela 31, por ordem decrescente, analisamos a distribuição das empresas do concelho de Paredes por setores de atividade. Das 9 127 empresas existentes, o setor do comércio por grosso e retalho é o que apresenta o número mais elevado de empresas (2 161), seguido das indústrias transformadoras (1247), das atividades administrativas e dos serviços de apoio (972), das atividades de saúde humana e apoio social (811) e da construção (728).

As empresas com menos expressão no concelho, são as indústrias extrativas (4); as de captação, tratamento e distribuição de água - saneamento, gestão de resíduos e despoluição (11) e as empresas de eletricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio (28).

Tabela 31: Distribuição das empresas do concelho de Paredes por setor de atividade, no ano 2022

Total	9 127
Comércio por grosso e a retalho - reparação de veículos automóveis e motociclos	2 161
Indústrias transformadoras	1 247
Atividades administrativas e dos serviços de apoio	972
Atividades de saúde humana e apoio social	811
Construção	728
Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares	705
Alojamento, restauração e similares	543



Outras atividades de serviços	495
Educação	411
Atividades imobiliárias	313
Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca	294
Atividades artísticas, de espetáculos, desportivas e recreativas	185
Transportes e armazenagem	153
Atividades de informação e de comunicação	66
Eletricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio	28
Captação, tratamento e distribuição de água - saneamento, gestão de resíduos e despoluição	11
Indústrias extrativas	4

Fonte: INE, 2022



4.4 FORMAÇÃO PROFISSIONAL

A formação profissional desempenha um papel fundamental no desenvolvimento pessoal e profissional, além de contribuir para o crescimento económico e para a competitividade das empresas. No concelho de Paredes, existem quatro Centros Qualifica, nomeadamente:

- AGITO - Formação e Serviços, Lda;
- Agrupamento de Escolas Daniel Faria, Paredes;
- CESPU - Cooperativa de Ensino Superior Politécnico e Universitário, CRL;
- CFPIMM - Centro de Formação das Indústrias da Madeira e Mobiliário.

Estes Centros Qualifica, oferecem formação para adultos, que se divide em Medida Vida Ativa - Emprego Qualificado, Educação e Formação de Adultos (EFA), Formação para Ativos Empregados; Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências (RVCC) e Projetos Locais Promotores de Qualificação.

Os cursos no âmbito da Medida Vida Ativa - Emprego Qualificado referem-se a ações de formação de curta duração, que procuram potenciar o regresso ao mercado de trabalho de desempregados,

Os cursos de EFA são um percurso flexível de formação, de duração variável, especificamente dirigido a adultos, que permite o desenvolvimento de competências sociais, científicas e profissionais necessárias ao exercício de uma atividade profissional e simultaneamente a obtenção de um nível básico ou do nível secundário de educação (dupla certificação).

A Formação para Ativos Empregados foi desenvolvida com o objetivo de aprimorar competências dos ativos, orientada para as necessidades das empresas e apostando nos domínios da inovação, da conceção, da qualidade técnica, da higiene e segurança, das Tic's, da gestão empresarial, da promoção e da comercialização.

O RVCC é um processo desenvolvido por um Centro Qualifica através do qual, um adulto demonstra competências adquiridas e desenvolvidas ao longo da vida, que são passíveis de validação e certificação para efeitos de obtenção de uma qualificação.

Os Projetos Locais Promotores de Qualificação promovem o aumento das qualificações escolares dos adultos com baixas qualificações (abaixo do 9º ano) e visam melhorar as competências de literacia. Através da diversificação de estratégias, atuam junto da população adulta, acompanhando-a de forma personalizada e articulada, procurando criar condições propícias à obtenção de qualificação de nível B1 (4º ano), B2 (6º ano) e B3 (9º ano).



A tabela seguinte apresenta o número de formandos por ofertas formativas, dos Centros Qualifica existentes no município:

Tabela 32: Oferta formativa para a população adulta

Oferta formativa		AGITO	AE Daniel Faria	CESPU	CFPIMM	TOTAL
Vida Ativa	Setor da Madeira e Mobiliário	--	--	--	154	154
Educação e Formação de Adultos (EFA)	--	32	--	--	78	110
Formação para Ativos Empregados	Emprego + Digital	--	--	581	2 676	3 397
	Formação Modular Certificada	--	--	100	--	
	TIC e Inglês	--	40	--	--	
Centro Qualifica	RVCC	1 200	150	453	--	1 803
Projetos Locais Promotores de Qualificação B1/ B2/ B3	--	--	--	106	--	106

Fonte: Dados fornecidos pelos Centros Qualifica, 2024

Além dos Centros Qualifica e do IEFP, que também disponibiliza formação profissional, para os adultos com percurso de educação e formação incompletos, ou que têm por objetivo melhorar os níveis de qualificação, no concelho de Paredes existem ainda vários Centros de Formação Profissional.

Identificam-se alguns dos centros de formação do concelho:

- Academia Comenius
- Aptidão Completa
- DuoDifusão Formação e Consultoria
- Fundação A LORD
- Geprix
- Infopreparação
- JAP Formação
- Método - Formação, Team Building e Consultoria
- Nortefor
- QVC - Formação
- Sensuum



ANÁLISE SWOT - EMPREGO E FORMAÇÃO

FATORES INTERNOS	
FORÇAS	FRAQUEZAS
<ul style="list-style-type: none">● Apoio prestado pelos GIP's às empresas, para candidaturas a apoios;● Centros Qualifica (apoio a empresários e população);● Rede Concelhia - Partilha entre os Centros Qualifica;● Jovens e Formação Inicial;● Gabinetes de Contabilidade que também prestam apoio nas candidaturas;● Importância atribuída à formação, por parte de pessoas empregadas (procuram mais formação ou revalidação das competências);● Canal de comunicação privilegiado com as Associações Empresariais (ASEP e ACIP);● Mudança do paradigma nos empresários (maior internacionalização, lojas online...);● Formação de português para imigrantes (Português Língua de Acolhimento-IEFP)● Linha de caminhos de ferro no município;● Ofertas de emprego e formação profissional;● Respostas sociais existentes, que permitem que as pessoas que estão em idade ativa estejam disponíveis para o trabalho;● Imigração que pode responder a necessidades de emprego.	<ul style="list-style-type: none">● Falta de ambição de parte da população;● Precariedade nos contratos de trabalho;● Baixa escolaridade da população;● Grande número de despedimentos em período experimental;● Desconhecimento dos apoios existentes por parte das empresas;● Grande número de empresas familiares, com empresários com baixas qualificações;● A maior procura de formação é habitualmente feita por quem tem mais qualificações;● Necessidade de qualificação dos empresários;● Existência de um grande número de empresários que não aceita que os colaboradores frequentem formação;● Desincentivo à formação com o pagamento das horas de formação por parte das empresas;● Insuficiência de recursos humanos no acompanhamento à população com maiores necessidades de <i>inputs</i> para a integração profissional;● Baixos salários no concelho, levando os jovens a emigrarem;● Fraca rede de transportes entre freguesias- dificuldades na mobilidade interna;● Saída da população para procura de trabalho fora do concelho- Necessidade de um circuito urbano de transportes;● Fraca divulgação de apoios que promovam a integração profissional de pessoas portadoras de deficiência e/ou incapacidade;



	<ul style="list-style-type: none">● Grupos de pessoas que não está preparada para o mercado de trabalho (por problemas de saúde ou falta de competências);● Procura de emprego que não se coaduna com as ofertas (população não está disponível para determinadas ofertas);● Carência de mão de obra qualificada;● Formação que pode não estar adequada às necessidades do mercado de trabalho;● Falha na transmissão de valores sobre a importância do trabalho;● Inexistência de equipamentos sociais com horários alargados (infância e terceira idade).
FATORES EXTERNOS	
OPORTUNIDADES	AMEAÇAS
<ul style="list-style-type: none">● Programas de formação;● Medidas de apoio à contratação;● Medidas de emprego para a população portadora de deficiência, com apoios significativos;● Medidas de incentivo ao emprego (ex: Estágios Ativar, Emprego + Sustentável;● Requalificação e reconversão através dos Centros Qualifica;● Projetos Locais Promotores de Qualificações, da Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional (ANQEP), de forma a colmatar a necessidade de formação da população com baixas qualificações;● Novas medidas de formação - “Capacitação para a Inclusão”;● Sinergias das Redes Sociais;● Possibilidade de criação de medidas de apoio e incentivo aos processos de RVCC - “Acelerador Qualifica”.	<ul style="list-style-type: none">● Existência de trabalho paralelo;● Inexistência de capacidade fiscalizadora pelo IEFP às empresas;● Dificuldades na gestão financeira das empresas devido ao peso da carga fiscal, custos dos salários e outros;● As ofertas de formação profissional serem maioritariamente em horário pós-laboral;● Dificuldades na conciliação da vida pessoal e profissional, o que inviabiliza, sobretudo as mulheres, para a frequência de formação/ melhoria das qualificações;● Lacunas existentes na lei sobre a obrigatoriedade de formação dos colaboradores, que permite que seja contornada - necessidade de reformulação da lei;● Ausência ou escassez de incentivos financeiros para algumas formações (ex: RVCC) e níveis escolares mais elevados.



5. FAMÍLIA

A família representa um grupo social primário que influencia e é influenciado por outras pessoas e instituições. Concebe-se a família como um sistema social aberto, em constante interação com o meio natural, cultural e social e onde os seus participantes interagem, formando subsistemas com fatores biológicos, psicológicos e sociais de alta relevância. Pelas suas características, a família é a unidade fundamental do grande sistema social representado pela comunidade.

Ao longo dos anos as famílias têm sofrido profundas alterações. Estamos, hoje perante novos cenários familiares, flexíveis e fluídos, onde se verifica o aumento das uniões de facto, o aumento do número de crianças nascidas fora do casamento, o aumento das famílias monoparentais, o aumento das famílias recompostas, o aumento das famílias transnacionais e o aumento das famílias unipessoais.

De forma a caracterizar as famílias do concelho de Paredes, além do levantamento estatístico sobre tipologias de famílias, entendeu-se importante retratar a população idosa e a população portadora de deficiência, uma vez que estes grupos foram identificados pelo CLASP como prioritários à intervenção.

Assim, neste capítulo será apresentada a distribuição da população por estado civil e dados sobre o número de agregados do concelho, bem como a sua caracterização por tipo de núcleo.

Relativamente à população idosa, analisou-se a taxa de envelhecimento do concelho e áreas de referência, a distribuição por freguesias, bem como o índice de dependência deste grupo populacional.

Serão ainda apresentadas as respostas existentes e que surgirão para breve, que apoiam a população envelhecida.

No que se refere aos indivíduos portadores de deficiência e incapacidade, os dados existentes não retratam a realidade desta população com necessidades tão específicas. Contudo, e por considerarmos uma temática que merece destaque e atenção, procedeu-se a um levantamento, tão exaustivo quanto possível, dos dados existentes à frente apresentados, bem como a identificação das diferentes respostas existentes no concelho.

Terminou-se com a análise SWOT, realizada através dos contributos dos Técnicos integrados nas IPSS's do concelho, que trabalham com a população com problemáticas do envelhecimento ou deficiência e incapacidade.



5.1. Agregados Domésticos do concelho de Paredes

Na última década, o total de agregados domésticos privados⁴ no concelho de Paredes aumentou 6,51%, ou seja, mais 1 821 agregados familiares. Verifica-se que este crescimento é superior, quando comparado com os territórios de referência.

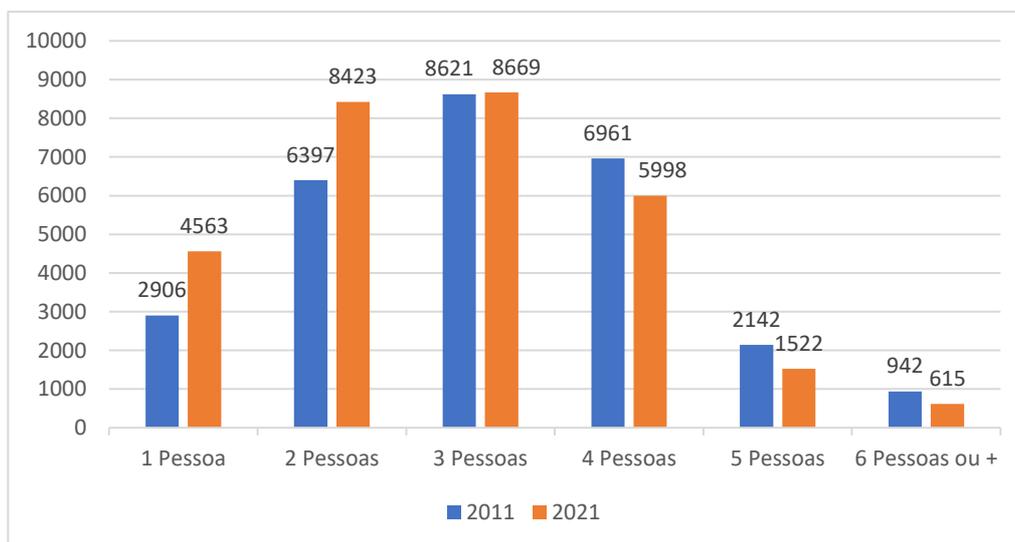
Apesar deste acréscimo, a população residente diminuiu no mesmo período censitário. Esta disparidade explica-se pelo aumento significativo do número de agregados de menor dimensão e diminuição dos agregados com mais de 4 elementos, conforme se pode confirmar no gráfico 10.

Tabela 33: Agregados domésticos privados e variação do concelho de Paredes e territórios de referência, nos anos 2011 e 2021 (em número e em percentagem)

	2011	2021	Varição (%)
Continente	3 729 148	3 787 996	+ 1,58%
Norte	1 313 006	1 350 863	+ 2,88%
AMP	643 002	664 327	+ 3,32%
Paredes	27 969	29 790	+ 6,51%

Fonte: INE, 2021

Gráfico 10: Agregados domésticos do concelho de Paredes por dimensão, nos anos 2011 e 2021



Fonte: INE, 2021

⁴ Agregado Doméstico Privado: Conjunto de pessoas que tem a residência habitual no alojamento familiar ou a pessoa independente que ocupa um alojamento familiar.



Do gráfico anterior, consegue-se apurar que a maior parte dos agregados é constituído por 2 e 3 pessoas, sendo que, em 2021 os agregados de menor dimensão (1, 2 e 3 pessoas) perfazem um total de 72,69 % dos agregados domésticos do concelho e 27,31% dos agregados são compostos por 4 ou mais elementos. Em 2021, seguiu-se a tendência de 2011, apesar de se verificar um aumento significativo nos agregados compostos por 1 e 2 elementos.

Tabela 34: População residente no concelho de Paredes, por estado civil

Estado Civil da População Residente de Paredes	
Solteiro	35 749
Casado	38 633
Viúvo	4 714
Divorciado	5 258
TOTAL	84 354

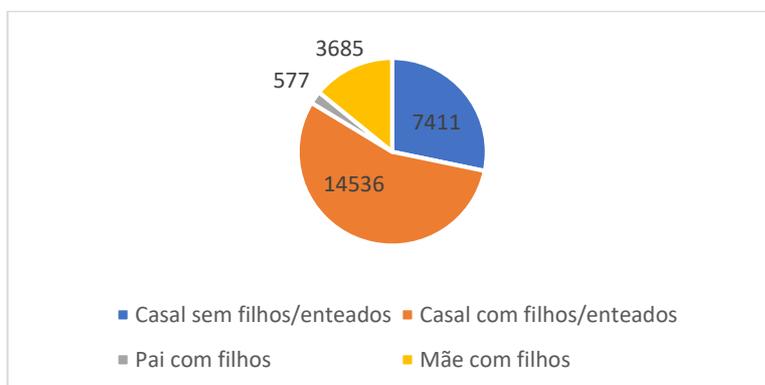
Fonte: INE, 2021

No que se refere ao estado civil, do total da população residente, 38 633 são casados e 35 749 são solteiros. Contudo, ressalva-se que nos solteiros estão incluídos os menores de idade. Os grupos com menor expressão são os estados civis de viúvo e divorciado.

Relativamente à tipologia dos núcleos familiares, em número, podemos verificar na tabela seguinte que os “casais com filhos/enteados” são a tipologia de agregados que prevalece no concelho, com um total de 14536, seguido dos “casais sem filhos/enteados” com 7 411 agregados.

Nos agregados monoparentais, constatamos que o número de “mães com filhos” (3 685) é muito superior ao de “pais com filhos” (577).

Gráfico 11: Agregados familiares do concelho de Paredes por tipo de núcleo, ano 2021



Fonte INE, Censos 2021



5.2. Envelhecimento

O conceito de envelhecimento demográfico designa, no essencial, a progressiva diminuição do peso das gerações mais jovens a favor das gerações mais velhas.

Portugal, a par da Itália, é o país da União Europeia (UE) com maior percentagem de população idosa, com quase o dobro dos idosos face aos jovens: são 186 idosos por cada 100 jovens (PORDATA, 2023).

O nosso país é o 2º da UE com maior índice de envelhecimento e o 4º país do mundo com maior proporção de população idosa (PORDATA, 2023).

Tal como referido anteriormente, identificamos, no concelho de Paredes, um envelhecimento da população residente. No entanto, e como se pode verificar na tabela seguinte, Paredes apresenta uma percentagem inferior de população residente com “65 anos ou mais de idade”, quando comparada com Portugal Continental, o Norte do país e a AMP.

Tabela 35: Proporção da população residente com 65 ou mais anos de idade (%) no concelho de Paredes e áreas de referência

Continente	23,69%
Norte	22,59%
AMP	21,93%
Paredes	16,35%

Fonte: INE, 2021

Tabela 36: Índice de envelhecimento (%) por freguesias do concelho de Paredes e população residente (Nº e %)

Freguesias	2021					
	Total de População Residente	65 e mais anos	% população com 65 e mais anos	0 - 14 anos	% população jovem	Índice de Envelhecimento
Concelho de Paredes	84 354	13 792	16,35%	11 693	13,86%	117,95
Aguiar de Sousa	1 582	308	19,47%	186	11,75%	165,59
Astromil	1 067	145	13,59%	165	15,46%	87,88
Baltar	4 720	852	18,05%	650	13,77%	131,08
Beire	2 011	327	16,26%	263	13,07%	124,33



Cete	3 091	526	17,02%	398	12,87%	132,16
Cristelo	1 761	271	15,39%	268	15,21%	101,12
Duas Igrejas	3 649	491	13,46%	542	14,85%	90,59
Gandra	6 966	932	13,38%	1 008	14,47%	92,46
Lordelo	9 106	1 586	17,42%	1 130	12,41%	140,35
Louredo	1 384	206	14,88%	178	12,86%	115,73
Parada de Todeia	1 792	315	17,58%	250	13,95%	126
Paredes	20 586	3 205	15,57%	3 053	14,83%	104,98
Rebordosa	8 496	1 504	17,70%	1 159	13,64%	129,77
Recarei	4 479	923	20,61%	558	12,45%	165,41
Sobreira	4 122	719	17,44%	515	12,49%	139,61
Sobrosa	2 497	492	19,70%	320	12,82%	153,75
Vandoma	2 306	330	14,31%	342	14,83%	96,49
Vilela	4 739	660	13,93%	708	14,94%	93,22

Fonte: INE, 2021

À data dos censos de 2021, o concelho de Paredes apresentava um número de 13 792 residentes com “65 anos ou mais de idade”. De referir que, destes, 12 008 pessoas viviam isoladamente.

O município de Paredes apresenta um índice de envelhecimento de 117,95, ou seja, existe um número superior de idosos por relação ao número de pessoas dos 0 aos 14 anos. As freguesias que apresentam o maior índice de envelhecimento são, por ordem decrescente, Aguiar de Sousa (165,59), Recarei (165,41) e Sobrosa (153,75). Estas são também as freguesias que apresentam uma maior percentagem de população com 65 anos ou mais, por relação ao número de residentes. As freguesias de Astromil, Duas Igrejas e Gandra, são as que apresentam um menor índice de envelhecimento. Astromil apresenta um índice de envelhecimento de 87,88 (87,88 pessoas com “65 e mais anos”, por 100 pessoas dos 0 aos 14 anos), podendo-se traduzir que a população mais jovem tem um peso superior à população com “65 e mais anos”.

Apresentamos, de seguida, o índice de dependência⁵ da população idosa do concelho de Paredes e áreas de referência (AMP, região Norte e o Continente).

Em Paredes, este índice tem vindo a aumentar ao longo dos anos, contudo ainda assim, o concelho apresenta valores inferiores às restantes áreas.

⁵ **Índice de Dependência:** Relação entre a população jovem e idosa e a população em idade ativa, definida habitualmente como o quociente entre o número de pessoas com idades compreendidas entre os 0 e os 14 anos conjuntamente com as pessoas com 65 ou mais anos e o número de pessoas com idades compreendidas entre os 15 e os 64 anos (expressa habitualmente por 100 (10²) pessoas com 15-64 anos).



Tabela 37: Índice de dependência total (N.º) do concelho de Paredes e áreas de referência

Anos	2014	2018	2022	2023
Continente	54	56,3	58,8	59,1
Norte	48,7	51,5	55,2	55,8
AMP	48	50,8	54,3	54,8
Paredes	42,1	42,7	44,5	45,3

Fonte: INE, 2023

No concelho de Paredes existem 16 instituições com respostas de apoio social para a população idosa, conforme podemos visualizar na tabela que se segue.

Além das respostas que cada instituição disponibiliza, apresentamos ainda a capacidade destas respostas, número de utentes integrados e número de pessoas em lista espera.

Tabela 38: Instituições do concelho de Paredes, com valências para a população idosa

Nome da Instituição	Respostas Sociais	Capacidade	Acordos de Cooperação + Extra acordo	Nº de Utentes	Lista de Espera
Centro Social e Paroquial de Baltar	Centro de Dia	33	33	31	0
	Serviço de Apoio Domiciliário	30	30	29	0
Associação de Apoio à 3ª Idade de S. Miguel de Beire	Centro de Dia	50	40+10	46	0
	Serviço de Apoio Domiciliário	20	10+10	19	4
Casa do Povo de Bitarães	Centro de Convívio	25	25	25	7
Centro Social de Cete	Centro de Dia	30	30	30	4
	Serviço de Apoio Domiciliário	30	30	30	3
	Centro de Convívio	20	5	5	--
	ERPI	33	12	33	--
Centro Social e Paroquial S. Miguel de Gandra	Serviço de Apoio Domiciliário	20	20	32	4
Associação para o Desenvolvimento Integral de Lordelo	Centro de Dia	25	25	25	2
	Serviço de Apoio Domiciliário	30	30	30	0
	ERPI	44	44	44	95
Centro Social de	Centro de Dia	40	40	40	0



Lordelo	Serviço de Apoio Domiciliário	30	30	30	0
Associação Social e Cultural de Louredo	Centro de Convívio	25	--	25	10
	Serviço de Apoio Domiciliário	50	40	50	20
Santa Casa da Misericórdia de Paredes	ERPI	60	60	60	120
	Centro de Dia	20	10	5	9
	Serviço de Apoio Domiciliário	50	50	50	12
Associação para o Desenvolvimento de Rebordosa	ERPI	60	60	60	322
	Centro de Dia	50	40+10	50	10
	Serviço de Apoio Domiciliário	40	30+10	41	13
Centro Social e Paroquial de Recarei	Centro de Convívio	20	15	20	4
	ERPI	48	48	48	70
	Serviço de Apoio Domiciliário	50	50	50	5
Associação para o Desenvolvimento Integral da Sobreira	Centro de Dia	60	35	60	0
	Serviço de Apoio Domiciliário	100	50	51	0
S. Pedro - Centro Social da Sobreira	Serviço de Apoio Domiciliário	25	25	25	0
Obra de Assistência Social da Freguesia de Sobrosa	ERPI Casa da igreja	25	25	25	--
	ERPI Padre António M. Meireles	28	22	28	
	Centro de Dia	28	22	28	--
	Serviço de Apoio Domiciliário	10	10	30	26
Centro Social e Paroquial de Vilela	Centro de Dia	50	50	37	0
	Serviço de Apoio Domiciliário	50	10	40	--
Rostos com Vida	ERPI	20	--	14	--
	Serviço de Apoio Domiciliário	10	--	0	--
ADI - Associação de Solidariedade Social de Duas Igrejas	Projeto identIDADE	10	--	10	--

Fonte: Dados fornecidos pelas IPSS's, 2024



De forma a facilitar a visualização, na próxima tabela estão indicados os totais de idosos integrados em estruturas de apoio social, por valência, no concelho de Paredes.

Tabela 39: Totais por respostas existentes para a população idosa

Resposta Social	Nº de utentes	Lista de Espera
Centro de Dia	352	25
Centro de Convívio	75	21
Serviço de Apoio Domiciliário	507	87
ERPI	312	607

Fonte: Dados fornecidos pelas IPSS's, 2024

Além das respostas convencionais, existem ainda atividades dinamizadas por várias entidades do concelho, dirigidas à população idosa, que visam contrariar o isolamento social e promover o envelhecimento ativo.

A Fundação A LORD, por exemplo, sediada na freguesia de Lordelo, promove ateliês de artes manuais, de culinária, expressão dramática e exercícios de relaxamento para grupos de 30 pessoas, com idades compreendidas entre os 60 e os 92 anos, com regularidade bissemanal, além de visitas culturais para estes grupos.

Tal como já referido no capítulo da Educação, no âmbito da Componente 03 - Respostas Sociais, no seu investimento RE-C03-i01 - Nova Geração de Equipamentos e Respostas Sociais, do PRR, surgiu a medida C03-i01-m01 - Requalificação e Alargamento da Rede de Equipamentos e Respostas Sociais, tendo como objetivo primordial reforçar, adaptar, requalificar e inovar as respostas sociais dirigidas às crianças, pessoas idosas, pessoas com deficiência ou incapacidades e famílias.

No âmbito desta medida, surgirão no concelho as seguintes novas respostas sociais, com vista a colmatar as necessidades da população idosa:



Tabela 40: Novas respostas sociais para a população idosa

Instituição	Resposta Social	Utentes
APDIS	ERPI	36
Obra Bem Fazer	Centro de Dia	40
	Serviço de Apoio Domiciliário	60
Casa do Povo de Bitarães	ERPI	36
	Serviço de Apoio Domiciliário	40
Centro Social e Paroquial de Gandra	Centro de Dia	15
	Serviço de Apoio Domiciliário	35
S. Pedro - Centro Social da Sobreira	ERPI	30
	Centro de Dia	30
	Serviço de Apoio Domiciliário	30
Obra de Assistência Social da Freguesia Sobrosa	ERPI	28
	Serviço de Apoio Domiciliário	40
Associação Desenvolvimento de Vilela	Centro de Dia	40
	Serviço de Apoio Domiciliário	30
SCMP	ERPI	40

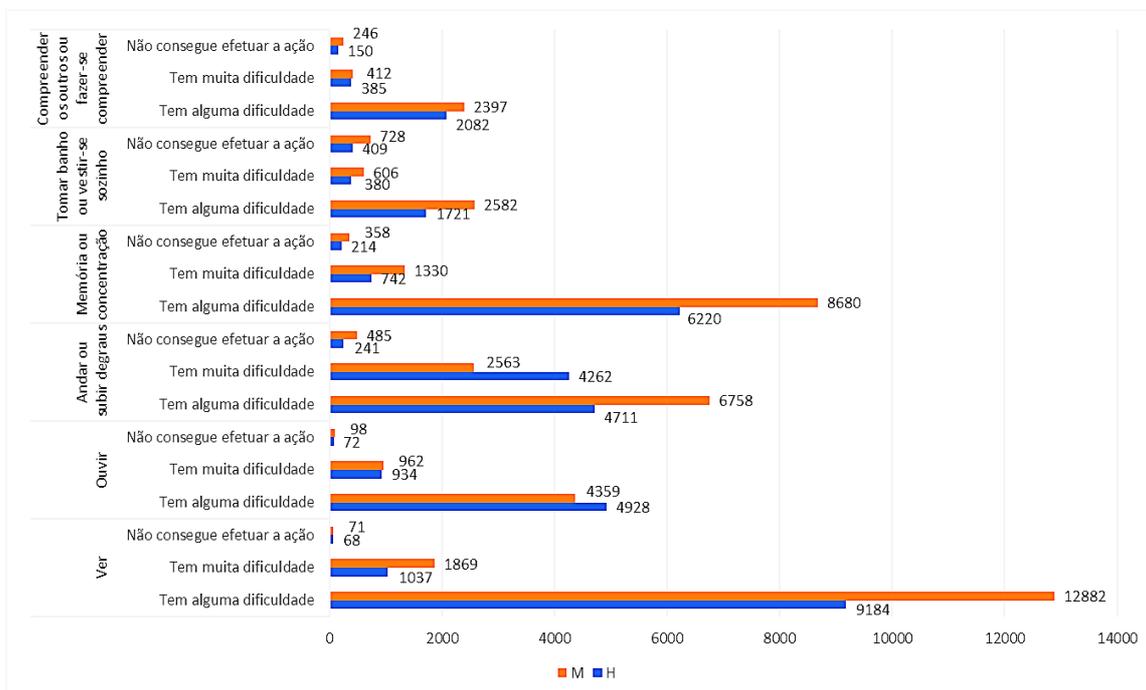
Fonte: Dados fornecidos pelas IPSS's, 2024



5.3. População portadora de Deficiência e/ou Incapacidade

Contrariamente a anteriores recenseamentos da população, os censos 2021 não contabilizaram o número de pessoas que apresentam diferentes graus de incapacidade ou de deficiência. Em 2021 a metodologia utilizada pelo INE alterou-se, isto é, os indivíduos realizaram uma autoavaliação da sua dificuldade, no exercício de determinadas tarefas ou competências.

Gráfico 12: Dificuldades (N.º) da população residente no concelho de Paredes, por sexo, tipo e grau de dificuldade



Fonte: INE, 2021

O gráfico 12, apresenta as dificuldades percebidas pela população, relativamente aos domínios de funcionalidade, nomeadamente visão, audição, mobilidade, memória, autonomia na higiene pessoal e compreensão.

A visão, é a incapacidade mais reconhecida pela população, sendo que as mulheres identificam maiores dificuldades (14 882), comparativamente aos homens (10 289).

No que toca à audição, são os homens a indicar, em maior número, esta dificuldade (5 934), relativamente às mulheres (5 419).



Destaca-se ainda, da análise do gráfico 12 que, seguido da visão, é ao nível da memória e concentração que a população reconhece maior dificuldade, sendo também superior no sexo feminino. A dificuldade menos assinalada diz respeito à compreensão.

Da escala de dificuldade (alguma dificuldade, muita dificuldade ou não consegue efetuar a ação), em todos os tipos de incapacidade, a perceção da população é maioritariamente destacada como tendo “alguma dificuldade”.

Importa ressaltar, que o INE adotou o modelo "*Washington Group Short Set on Functioning*" (WG-SS) na análise destes dados, considerando existir uma incapacidade quando a pessoa indica ter muita dificuldade ou não conseguir realizar uma das seis atividades/funções específicas do modelo, que correspondem aos domínios de funcionalidade que são universais: visão, audição, mobilidade, cognição/memória, realização de cuidados pessoais e comunicação.

A tabela seguinte, apresenta a taxa de prevalência da incapacidade para a população com 5 ou mais anos, do concelho de Paredes, para quatro destes domínios essenciais da funcionalidade (ver, ouvir, andar ou subir degraus, memória ou concentração).

Tabela 41: Taxas de prevalência da incapacidade para a população com 5 ou mais anos (total), para os quatro domínios essenciais da funcionalidade, por local de residência

NUTS I, II, III Município	População residente com 5 ou mais anos		População residente com 5 ou mais anos com incapacidade		Tipo de funcionalidade (domínios essenciais)							
					Ver		Ouvir		Andar ou subir degraus		Memória ou concentração	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
Paredes	80 865	100	8 569	10,6	3 045	3,8	2 066	2,6	4 551	5,6	2 644	3,3

Fonte: INE 2021

No concelho de Paredes, do total da população com 5 ou mais anos, 10,6% apresentam incapacidade (pessoa indica ter muita dificuldade ou não conseguir realizar de todo a atividade). Desta população, apresentam incapacidade 3 045 pessoas ao nível da visão, 2 066 ao nível da audição, 4551 ao nível da locomoção e 2 644 ao nível da memória ou concentração. Das quatro funções específicas apresentadas, é ao nível do “andar ou subir degraus” que se obteve maior percentagem.

Considera-se que a abordagem estatística adotada pelo INE, no último recenseamento da população (2021), não facilita a compreensão da dimensão da deficiência e incapacidade do



universo de pessoas que poderiam beneficiar de apoios institucionais especializados.

Procuraram-se outros dados que pudessem facilitar essa compreensão, como por exemplo, o acesso a determinadas prestações sociais, nomeadamente a Prestação Social para a Inclusão (PSI), o Subsídio de Assistência a 3ª pessoa e a Bonificação para a Deficiência, mas entendeu-se que estas enviesariam a leitura da problemática específica da deficiência no concelho, uma vez que incluem outras incapacidades que não retratam a população com deficiência.

Ainda, a informação relativa aos cuidadores informais do concelho, poderia contribuir para uma melhor compreensão da problemática da deficiência, no entanto considerou-se que estes dados não retratam exclusivamente a população com deficiência ou incapacidade, mas também aqueles que necessitam de cuidados de terceiros (ex: idosos).

Conscientes da importância da existência de respostas sociais direcionadas a este público alvo, embora num número claramente inferior às reais necessidades, existem duas associações concelhias com valências/ respostas sociais de apoio e promotoras de bem-estar para pessoas com incapacidade ou deficiência.

Tabela 42: Instituições do concelho de Paredes, com resposta na área da deficiência

Nome da Instituição	Respostas Sociais	Capacidade	Acordos de Cooperação + Extra acordo	Nº de Utentes	Lista de Espera
Emaús (Paredes e Baltar)	Centro de Atividades de Capacitação para Inclusão (CACI)	60	60	60	20
Obra de Assistência Social da Freguesia de Sobrosa	CACI	30	30	23	0
	Lar Residencial	14	23	14	13

Fonte: Dados fornecidos pelas IPSS's, 2024

A Associação para a Inclusão de Jovens e Adultos - AIJA, sediada na freguesia de Lordelo, dá também resposta aos jovens e adultos portadores de deficiência e/ou incapacidade do concelho de Paredes. Esta, tem por objetivo principal a promoção da inclusão ao longo da vida das pessoas com deficiência e/ou com incapacidades relacionadas com dificuldades ao nível das funções do



corpo, atividade e participação. À data da elaboração deste documento, a AIJA prestava apoio a um total de 16 utentes.

No âmbito das medidas de Requalificação e Alargamento da Rede de Equipamentos e Respostas Sociais, ao abrigo do PRR, a APDIS viu a sua candidatura para a construção de um centro de atividades e capacitação para a inclusão aprovada, estando já em fase de construção.

Instituição	Resposta Social	Utentes
APDIS	CACI	60

Para a população mais jovem, portadora de deficiência ou incapacidade do concelho, existem respostas como a Equipa Local de Intervenção (ELI), para crianças dos 0 aos 6 anos de idade, e Centro de Recursos para a Inclusão (CRI), para crianças que frequentam do 1º ciclo ao 12º ano de escolaridade.

As ELI, a funcionar no âmbito do Sistema Nacional de Intervenção Precoce na Infância (SNIPI), criado pelo Dec-Lei n.º 281/2009, de 6 de outubro, integram profissionais da área Social, da Educação e da Saúde que apoiam as crianças e suas famílias. Para cada criança e família é indicado um destes profissionais, que se responsabiliza pela comunicação com a família, pela realização do Plano Individual da Intervenção Precoce (PIIP) e pela articulação com outros serviços da comunidade que possam vir a ser necessários.

Os CRI são serviços especializados existentes na comunidade, acreditados pelo Ministério da Educação, que apoiam e intensificam a capacidade da escola na promoção do sucesso educativo de todos os alunos. Têm como objetivo, apoiar a inclusão das crianças e alunos com necessidade de mobilização de medidas adicionais de suporte à aprendizagem e à inclusão, através da facilitação do acesso ao ensino, à formação, ao trabalho, ao lazer, à participação social e à vida autónoma, promovendo o máximo potencial de cada aluno, em parceria com as estruturas da comunidade.

No concelho de Paredes, o CRI é da responsabilidade da Obra de Assistência Social da Freguesia de Sobrosa.

Para além destas respostas, para crianças com dificuldades motoras e/ou ao nível do neurodesenvolvimento, existem várias entidades que prestam apoio especializado, ao nível psicologia, terapia da fala, terapia ocupacional, entre outras. As famílias podem recorrer à



Segurança Social para requererem apoio na comparticipação destas despesas.

Também o município de Paredes presta apoio às instituições que trabalham com a população com deficiência ou incapacidade, bem como às respetivas famílias, cuja informação poderá ser consultada no capítulo 9 “Programas e Projetos em curso no concelho de Paredes” deste documento.

Para a análise das questões do envelhecimento e deficiência do concelho, contou-se com os contributos dos Técnicos das IPSS e Presidentes/ Representantes das Juntas de Freguesia, da qual resultou a seguinte análise SWOT.

ANÁLISE SWOT - ENVELHECIMENTO E DEFICIÊNCIA

FATORES INTERNOS	
FORÇAS	FRAQUEZAS
<ul style="list-style-type: none">• Continuação do Programa “Mais Vida Ativa”;• Aumento das respostas ERPI e Centro de Dia (CD), que estão em curso no concelho de Paredes;• Novas infraestruturas - CACI;• Novas candidaturas - UCC;• Cuidados de saúde ao domicílio (Centro de Saúde);• Rede de vizinhança que permite que permite a entreatajuda e colmatar algumas lacunas das respostas sociais;• Programa de cuidadores, parceria com a CESPU;• Dinamização do desporto adaptado;• Obrigatoriedade de emprego para pessoas com deficiência (Lei n.º 4/2019, de 10 de janeiro, contratação por cotas);• No concelho existem hábitos de práticas agrícolas e pecuárias, o que contribui para manter a população idosa mais ativa;	<ul style="list-style-type: none">• Pouca diversidade de atividades;• Escassez de respostas sociais (SAD, CD e lares);• Isolamento social/solidão dos idosos;• Falta de apoio ao cuidador informal;• Falta de estruturas adaptadas;• Programas de apoio profissional (existem, mas não estão a ser aplicadas);• Escassez ou inexistência de transportes adaptados;• Falta de conhecimento dos apoios existentes (atestado multiusos, complemento idosos);• Tabelas remuneratórias desiguais para colaboradores que desempenham as mesmas funções (hospital/ERPI);• Preços elevados de algumas respostas (ex. lares);• Necessidades de alargamento de acordos de cooperação;• Dependência financeira das instituições a subsídios e programas financiados;



<ul style="list-style-type: none">● Rede de transporte (que permite mobilidade e participação da população idosa em atividades);● Rede de suporte e proximidade familiar;● Cooperação entre gerações e atividades intergeracionais;● Juntas de Freguesia que prestam apoio nos transportes adaptados.	<ul style="list-style-type: none">● Escassa rede de transportes aos fins de semana;● Necessidade de vigilância nos maus tratos aos idosos;● Insuficiência de respostas para lidar com adultos com deficiência;● Problemas de acessibilidades para os portadores de deficiência física;● Infraestruturas habitacionais inadequadas para a população com deficiência;● Insuficiência de apoio à população portadora de deficiência;● Insuficiência de técnicos.
FATORES EXTERNOS	
OPORTUNIDADES	AMEAÇAS
<ul style="list-style-type: none">● Aproveitamento da rede de voluntariado para acompanhamento/visitas aos idosos isolados;● Redireccionamentos dos fundos comunitários de novas respostas sociais (ERPI, SAD, CD, CACI), diminuindo a burocracia;● Partilha de recursos, quer humanos, quer físicos entre as instituições do concelho;● Parceria com a Associação Empresarial para uma maior sensibilização com as entidades empregadoras, para a contratação de pessoas com deficiência, dando a conhecer os incentivos e benefícios;● Sensibilização, extrainstitucional, para incentivo à participação no Programa “Mais Vida Ativa”;● Sensibilização e divulgação do desporto adaptado existente no concelho;● Parcerias entre as IPSS e as entidades que integram crianças e jovens com necessidades educativas especiais, de modo a estas realizarem atividades intergeracionais.	<ul style="list-style-type: none">● Apoio financeiro insuficiente por parte da Segurança Social e da autarquia;● Dificuldades na aquisição de viaturas adaptadas e produtos de apoio;● Falta de disponibilidade, por parte das empresas, para contratar pessoas com deficiência;● Falta de formação profissional na deficiência;● Procedimentos demasiado burocráticos;● Falta de apoio e medidas públicas que permitam auxiliar os salários das pessoas com deficiência (PSI, RSI, Complemento base + trabalho).



6. HABITAÇÃO

Segundo o artigo 65º da Constituição da República Portuguesa, “todos têm direito para si e para a sua família, a uma habitação de dimensão adequada em condições de higiene e conforto e que preserve a intimidade pessoal e a privacidade familiar.”

Habitação, em concordância com a lei internacional e nacional, significa ter uma casa, um lugar seguro. Dispor de uma habitação condigna é considerada, universalmente, uma das necessidades básicas do ser humano. O Direito à habitação é um direito económico e social, é a base e o pilar da vida social, emocional e, por vezes, económica, que vai potenciar a cidadania ativa.

Apesar do alargamento da construção habitacional verificado nas últimas décadas, perduram carências significativas nesta matéria, que as políticas seguidas até aqui não têm conseguido dissipar.

O Estado e as autarquias têm feito um esforço para resolver as maiores carências habitacionais, contudo não tem sido suficiente para resolver os problemas que ainda existem, pois há um grande número de famílias que ainda residem em situação de grave carência habitacional e nos últimos anos emergiram novos públicos-alvo, decorrentes da crise económica e da falta de condições de acesso ao mercado (Matos et al, 2018).

Os desafios que se colocam atualmente à habitação questionam a ação pública enquanto instrumento-chave para a melhoria da qualidade de vida das populações, qualificação e atratividade dos territórios e promoção da sua sustentabilidade (Matos et al, 2018).

De seguida, será descrita a realidade concelhia, através de um conjunto de dados relevantes, como os tipos de alojamento (familiar, clássico e edifícios), dados relacionados com os edifícios concluídos e licenciados, valores de rendas e vendas e, abastecimento de água e saneamento. Caraterizou-se ainda a habitação social, com base na Estratégia Local de Habitação e terminamos com uma análise SWOT.



6.1. Indicadores de Condições de Habitabilidade

Tabela 43: Famílias, alojamentos e edifícios no concelho de Paredes, nos anos 2011 e 2021

Freguesias	Famílias Clássicas		Alojamentos Familiares		Edifícios principalmente residenciais	
	2011	2021	2011	2021	2011	2021
Aguiar de Sousa	511	687	511	687	610	562
Astromil	345	437	345	437	303	375
Baltar	1 654	2 101	1 647	2 101	1 305	1 765
Beire	626	778	626	778	674	679
Cete	1 058	1 341	1 058	1 341	814	1 130
Cristelo	591	767	590	767	489	634
Duas Igrejas	1 166	1 421	1 159	1 422	1 028	1 233
Gandra	2 291	3 308	2 287	3 311	2 042	2 428
Lordelo	3 141	3 954	3 128	3 954	2 713	3 236
Louredo	489	610	488	610	476	484
Parada de Todeia	605	792	604	794	542	667
Paredes	6 745	8 961	6 729	8 981	4 613	7 563
Rebordosa	2 891	3 611	2 879	3 613	2 406	3 034
Recarei	1 505	1 780	1 499	1 781	1 447	1 564
Sobreira	1 402	1 713	1 397	1 714	1 298	1 482
Sobrosa	811	1 004	811	1 004	796	872
Vandoma	754	966	747	966	706	803
Vilela	1 530	1 856	1 527	1 859	1 303	1 596
TOTAL	28 115	36 087	28 059	36 120	23 565	30 107

Fonte: INE, 2021

De acordo com os dados do INE, verifica-se no intervalo censitário, um aumento no número de famílias clássicas, bem como nos alojamentos familiares e edifícios. Em 2021, contabiliza-se um total de 36 087 famílias clássicas⁶, 36 120 alojamentos familiares⁷ e 30 107 referente aos edifícios principalmente residenciais⁸, considerando que foi nas freguesias de Paredes (7 563), Lordelo (3 236), Rebordosa (3 034), Gandra (2 428), Baltar (1 765), que se verifica o maior número de edifícios.

Salienta-se que a freguesia de Paredes, apresenta maior número de famílias, alojamentos e

⁶ **Família clássica:** Conjunto de pessoas que residem no mesmo alojamento e que têm relações de parentesco (de direito ou de facto) entre si, podendo ocupar a totalidade ou parte do alojamento. Considera-se também como família clássica qualquer pessoa independente que ocupe uma parte ou a totalidade de uma unidade de alojamento.

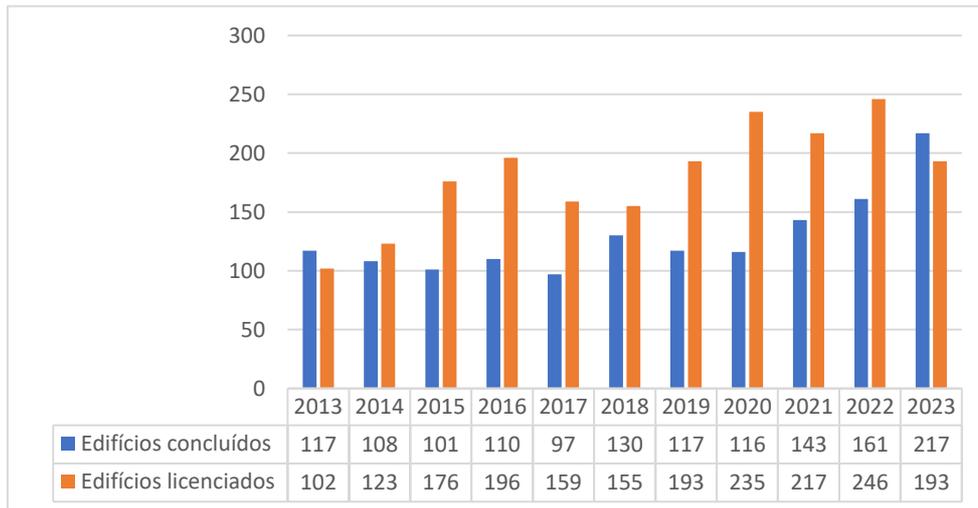
⁷ **Alojamento familiar:** Alojamento que, normalmente, se destina a alojar apenas uma família e não é totalmente utilizado para outros fins no momento de referência.

⁸ **Edifício principalmente residencial:** Edifício em que a maior parte da sua área útil está destinada à habitação.



edifícios, o que poderá resultar da união de freguesias (Besteiros, Bitarães, Castelões de Cepeda, Gondalães, Mouriz e Vila Cova de Carros).

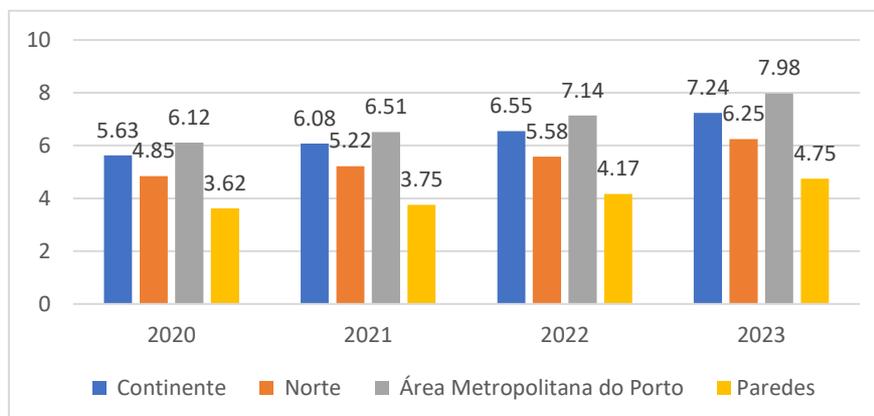
Gráfico 13: Evolução de edifícios concluídos e licenciados no município, de 2013 a 2023



Fonte: INE, 2023

Na tabela acima, entre 2013 e 2023, observa-se um aumento no município, quer dos edifícios concluídos, quer dos edifícios licenciados, o que poderá revelar um crescimento no setor da construção. Nos edifícios concluídos, registavam-se 117 em 2013 e 217 em 2023. Relativamente aos edifícios licenciados, identificam-se 102 em 2013 e 193 em 2023. De destacar que, nos anos 2020 e 2022, houve um crescimento no número de edifícios licenciados.

Gráfico 14: Valor mediano das rendas (€), por m², de novos contratos de arrendamento de alojamentos familiares, no segundo semestre de cada ano, de Paredes e áreas de referência



Fonte: INE, 2023



Relativamente ao custo das rendas, de forma a obter dados mais recentes e evolução dos anos, o INE disponibiliza apenas o dado estatístico da mediana.

Assim, de acordo com o gráfico 14, no concelho de Paredes, o valor mediano das rendas de alojamento familiar com novos contratos de arrendamento fixou-se, em 2023, em 4.75€/ m², valor consideravelmente mais baixo quando comparado com as outras áreas referidas. A AMP apresenta o valor mais alto, 7.98€/ m², relativamente à região Norte (6.25€/ m²) e ao Continente (7.24€/ m²).

No ano de 2023, verifica-se um aumento no valor mediano das rendas, face aos anos anteriores, em todas as áreas geográficas.

Tabela 44: Valor mediano das vendas por m² de alojamentos familiares (€) de Paredes e áreas de referência

Áreas Geográficas	2024		2023		2022		2021	
	2.º Trimestre	1.º Trimestre						
Continente	2 016	1 977	1 840	1 788	1 619	1 545	1 396	1 368
Norte	1 737	1 694	1 555	1 505	1 367	1 316	1 210	1 185
AMP	2 036	2 000	1 828	1 758	1 570	1 500	1 369	1 333
Paredes	1 324	1 246	1 076	1 059	1 039	980	905	890

Fonte: INE, 2024

No que diz respeito ao valor mediano das vendas de alojamentos familiares, observa-se que, no final do 2º trimestre de 2024, Paredes registava um valor médio de 1 324€/m², o que representa um aumento significativo em comparação com o mesmo período de 2021 (905€/m²).

Adicionalmente, a inflação nos últimos anos, combinada com o aumento dos custos na construção e a escassez de materiais, tem contribuído para a elevação dos preços da construção e, por conseguinte, dos preços de arrendamento.



Tabela 45: Abastecimento de água por freguesia e subsistemas do concelho de Paredes

Subsistema ou Freguesia	Número total de alojamentos com serviço efetivo a 31 de dezembro do ano de 2023 (n.º) (dAA19b)*	Número total de alojamentos com serviço disponível e não efetivo a 31 de dezembro de 2023 (n.º) (dAA20b)*	Número de ramais de ligação (n.º) (dAA29b)*
Aguiar de Sousa	570	50	566
Astromil	204	60	188
Baltar	1 050	181	720
Beire	134	57	137
Besteiros	350	175	379
Bitarães	594	145	641
Castelões de Cepeda	4 518	438	1 881
Cete	1 012	146	844
Cristelo	443	187	331
Duas Igrejas	682	462	704
Gandra	2 807	182	2 216
Gondalães	216	99	163
Lordelo	2 533	916	2 287
Louredo	201	82	209
Madalena	465	143	284
Mouriz	478	0	274
Parada de Todeia	678	26	426
Rebordosa	2 424	1 027	2 175
Recarei	1 517	94	1 173
Sobreira	1 463	56	1 132
Sobrosa	448	272	491
Vandoma	472	248	412
Vila Cova de Carros	10	3	18
Vilela	1 091	600	1 180
TOTAL	24 360	5 649	18 831

* Código gráfico das águas (domicílio abastecido de águas)

Fonte: Serviços Municipalizados de Águas e Saneamento de Paredes - SMAS, 2023

O número total de alojamentos com serviço efetivo de água é, no ano 2023, de 24 360. No que se refere ao serviço disponível e não efetivo de abastecimento de água, o número total é de 5 649, podendo estas situações estarem relacionadas com questões burocráticas e/ou técnicas.

O concelho de Paredes, conta com um total de 18 831 ramais de ligação de água. De referir que, um ramal poderá estar alocado ou servir mais do que um alojamento.

A extinta freguesia de Vila Cova de Carros apresenta o valor mais baixo, contando com apenas 10



alojamentos com serviço efetivo de água. Contrariamente, também a extinta freguesia de Castelões de Cepeda apresenta os valores mais altos, contando com um número de 4 518 alojamento com serviço efetivo de água. Até ao ano de 2023, em Mouriz não foram criadas condições para o abastecimento de água de novos alojamentos.

Tabela 46: Saneamento por freguesias ou subsistemas

Subsistema ou Freguesia	Número total de alojamentos com serviço efetivo a 31 de dezembro do ano de 2023 (n.º) (dAA19b)*	Número total de alojamentos com serviço disponível e não efetivo a 31 de dezembro do ano de 2023 (n.º) (dAA20b)*	Número de ramais de ligação (n.º) (dAA29b)*
Aguiar de Sousa	0	0	0
Astromil	181	30	126
Baltar	709	106	465
Beire	49	2	53
Besteiros	338	163	339
Bitarães	542	78	560
Castelões de Cepeda	3 998	323	1 381
Cete	717	147	471
Cristelo	419	98	289
Duas Igrejas	692	373	675
Gandra	1 089	226	274
Gondalães	122	12	57
Lordelo	2 288	845	1 835
Louredo	165	81	179
Madalena	496	85	241
Mouriz	306	34	119
Parada de Todeia	106	27	28
Rebordosa	2 420	773	1 935
Recarei	0	0	0
Sobreira	0	0	0
Sobrosa	468	197	413
Vandoma	381	76	338
Vila Cova de Carros	8	0	8
Vilela	1 153	454	1 111

* Código gráfico das águas (domicílio abastecido de águas)

Fonte: Serviços Municipalizados de Águas e Saneamento de Paredes - SMAS, 2023



No que se refere à rede de saneamento, Castelões de Cepeda (3 998), Rebordosa (2 420) e Lordelo (2 288), apresentam o maior número de alojamentos com saneamento, contrariamente a Aguiar de Sousa, Recarei e Sobreira, que ainda não dispõem de ligação à rede de saneamento, nem aos ramais de ligação de águas residuais.

De acordo com os dados disponibilizados pelos Serviços Municipalizados de Águas e Saneamento de Paredes, em 2024 foram dotados 11 quilómetros de rede de saneamento, nas freguesias de Recarei e Sobreira.

6.2. Habitação Social

No ano de 2024, o concelho de Paredes contava com seis empreendimentos de habitação social, com capacidade para acolher 331 agregados familiares. Estes empreendimentos estão distribuídos por três das dezoito freguesias do concelho, sendo a freguesia de Paredes a que alberga o maior número de empreendimentos.

Estes conjuntos habitacionais, estão localizados nas freguesias com maior densidade populacional do concelho (Paredes, Lordelo e Cristelo).

Tabela 47: Habitação Social Concelhia

Conjunto Habitacional	Freguesia	Ano de Construção	Total de Fogos
Bairro "O Sonho"	Paredes	1981	52
Edifício "O Sonho"	Paredes	1998	16
Empreendimento Camarário de Cristelo	Cristelo	2000	55
Empreendimento Camarário de Lordelo	Lordelo	2005	24
Empreendimento Camarário de Gondalães	Paredes	2005	25
Empreendimento Camarário de Valbom	Paredes	2024	26

Fonte: Câmara Municipal de Paredes/Habitação Social, 2024



- Bairro “O Sonho”

Este Bairro Social é composto por 5 blocos, todos concentrados na mesma unidade geográfica. Atualmente, 52 famílias beneficiam do regime de arrendamento.

Em novembro de 2003, a Câmara Municipal de Paredes e o Instituto de Gestão e Alienação do Património Habitacional do Estado (IGAPHE) celebraram um protocolo de transferência de património, pelo que todos os fogos estão sob a tutela do município.

- Edifício “O Sonho”

Este empreendimento é constituído por 16 fogos habitacionais, em regime de arrendamento e dos 11 espaços não habitacionais, ocupados com comércio e serviços, 7 foram adquiridos por particulares e 4 encontram-se em regime de arrendamento.

- Empreendimento Camarário de Cristelo

Este empreendimento, é composto por 55 fogos do tipo T1 (7); T2 (32) e T3 (16), todas em regime de arrendamento. Os moradores que integraram estas habitações, à data da conclusão, e os que integraram posteriormente, são provenientes das várias freguesias do concelho de Paredes.

- Empreendimento Camarário de Lordelo

Este empreendimento, conta com 24 residências sociais e veio colmatar parte das necessidades habitacionais daquela zona do concelho, marcada por uma grande concentração de população e alguns problemas de carácter social.

- Empreendimento Camarário de Gondalães

Neste empreendimento, podemos contar com 25 fogos habitacionais, que são propriedade do município, sendo as restantes habitações em regime de venda direta, a custo controlado.

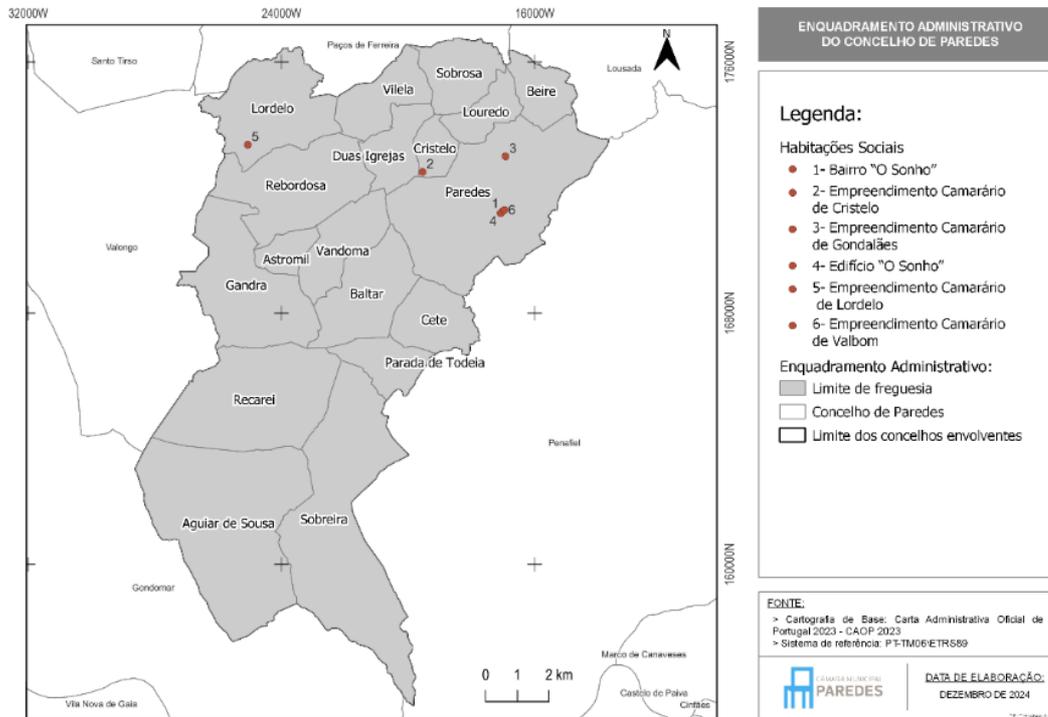
Os residentes destas habitações, são originários de várias freguesias do concelho de Paredes.

- Empreendimento Camarário de Valbom

Este projeto de habitação social, é o mais recente do concelho e vai dar resposta a 26 fogos habitacionais. O empreendimento camarário de Valbom, veio resolver os problemas de carácter habitacional numa comunidade de etnia cigana, com mais de 20 anos, residente no centro da cidade de Paredes.



Mapa 4: Localização Geográfica da Habitação Social Concelhia



6.3. Estratégia Local de Habitação

A Estratégia Local de Habitação de Paredes (ELHP), aprovada em 2020 e alterada em 2021 e 2022, visa aumentar a competitividade da oferta habitacional no concelho, com o objetivo de melhorar a qualidade de vida e criar soluções habitacionais sustentáveis.

O desenvolvimento e adaptação da ELHP conta com a colaboração das Juntas de Freguesia, associações, população em geral e do CLASP. Durante o ano de 2022, o município de Paredes concentrou-se na ampliação da abrangência da ELHP e na identificação dos beneficiários diretos, em estreita colaboração com as diferentes entidades.

De facto, existe a necessidade de enquadrar as intervenções propostas no novo quadro de referência previsto no PRR. Por outro lado, a exigência da adequação do quadro das soluções propostas no âmbito da ELHP ao calendário de execução do PRR, o aumento significativo do número de famílias que sinalizaram, junto do município de Paredes, necessidades de acesso a habitação digna, a identificação de um universo mais abrangente de beneficiários diretos, e mais recentemente, a subida abrupta e generalizada dos preços da construção, da aquisição e do mercado de arrendamento de habitação, vêm justificar esta atualização.



Relativamente ao levantamento das necessidades da habitação social do concelho de Paredes, foi realizado um diagnóstico das carências habitacionais do município que teve por objetivo visualizar, quantitativamente e qualitativamente, as necessidades habitacionais existentes em Paredes. O município prevê a construção de 379 novas habitações sociais e a reabilitação de 122, com o apoio do PRR, como refere a ELHP. A construção destas novas habitações sociais, destina-se a agregados familiares com baixos rendimentos, para promover o arrendamento a custos acessíveis, sobretudo para jovens que não encontram respostas no atual mercado.

O problema da habitação é transversal a todo o território nacional e Paredes não é exceção, pelo que é importante destacar as atuais necessidades habitacionais no concelho e avaliar o número de famílias, cujas condições de alojamento são indignas, embora esta situação seja dinâmica e sofra alterações ao longo do tempo.

Foram identificadas novas famílias com residência permanente em condições de habitação indigna. Esta realidade, justificou a atualização da ELHP, a fim de tentar responder, de forma mais eficaz, às necessidades habitacionais da população.

As tabelas que se seguem apresentam as várias fases deste levantamento. Numa 1ª fase (2020), procurou-se responder às necessidades mais urgentes, nomeadamente as famílias residentes no Núcleo Precário “Acampamento do Lugar de Valbom” e três famílias residentes em Sobrosa.

Na 2ª fase (2021), foram identificadas as famílias a residir em situação indigna nos imóveis municipais e nos imóveis pertencentes a IPSS e que constituem residência permanente dos agregados familiares nele residentes.

Na 3ª fase (2022), passaram a incluir-se situações identificadas pelas Juntas de Freguesia do concelho, Segurança Social, Instituições de Solidariedade Social e solicitações formalizadas, através de requerimento, pelos munícipes.

Tabela 48: Agregados familiares a residir em condições indignas - núcleo precário (1ª fase)

Freguesias	Nº de famílias em situação indigna	Nº de pessoas em situação indigna
Paredes - Lugar de Valbom	23	91
Sobrosa	3	11
TOTAL	26	102

Fonte: CMP, Estratégia Local de Habitação de Paredes, 2020



Tabela 49: Agregados familiares a residir em condições indignas - 2ª fase

Freguesias	Nº de famílias em situação indigna	Nº de pessoas em situação indigna
Cristelo	55	122
Lordelo	3	7
Louredo	1	2
Parada de Todeia	18	63
Paredes	94	205
Rebordosa	4	11
Recarei	2	3
Sobrosa	22	57
Vandoma	36	139
Vilela	9	24
TOTAL	244	633

Fonte: CMP, Estratégia Local de Habitação de Paredes, 2021

Tabela 50 - Agregados familiares a residir em condições indignas - 3ª fase

Freguesias	Nº de famílias em situação indigna	Nº de pessoas em situação indigna
Astromil	1	2
Bitarães	1	1
Duas Igrejas	1	2
Gandra	9	26
Paredes	77	173
Rebordosa	1	4
TOTAL	90	208

Fonte: CMP, Estratégia Local de Habitação de Paredes, 2022



Foram assim identificados um total de 360 agregados familiares a viver em habitação indigna, compreendendo um universo de 943 pessoas.

Essas situações, estão em permanente atualização, com novos pedidos de habitação, gerando visitas domiciliárias e a elaboração de relatórios sociais, além de alterações nos casos já identificados. A análise das necessidades de realojamento, permitiu identificar mais 90 agregados familiares em situação de habitação indigna.

As soluções habitacionais propostas, para os agregados familiares identificados, incluem a aquisição e reabilitação de prédios ou frações habitacionais, a reabilitação de imóveis existentes e a construção de novos empreendimentos habitacionais.

6.3.1. Objetivos e vetores estratégicos

Na tabela 50 estão identificadas mais um conjunto de famílias a residir em situação de habitação indigna e que constituem residência permanente dos agregados familiares nele residentes, constituindo justificação para se proceder à atualização da ELHP.

Contudo, de forma a perceber o trabalho desenvolvido, apresenta-se a evolução da ELHP, considerando a versão inicial do documento em 2020, a atualização realizada em 2021 e o presente diagnóstico de carências habitacionais.

A ELHP tem como objetivo geral, assegurar que todos os agregados familiares do concelho sejam providos de habitação digna até 2026, quer através da reabilitação urbana, como principal forma de intervenção ao nível do edificado, quer através de novas construções de iniciativa municipal e privada. Assim, ficou estabelecido os seguintes objetivos específicos da ELHP:

- Vetor Estratégicos 1 - Habitação Digna:
 - Garantir as soluções habitacionais para os agregados familiares a viver em condições indignas;
 - Adotar medidas que permitem a fixação de jovens em início de vida ativa, nomeadamente o acesso à primeira habitação;

- Vetor Estratégico 2 - Reabilitação Urbana:
 - Incentivar a reabilitação urbana, quer de casa própria, quer para o mercado de arrendamento, como forma de solucionar as necessidades habitacionais existentes, assegurando a existência de imóveis aptos a receber pessoas com mobilidade reduzida;
 - Reabilitar o património habitacional público;



- Vetor Estratégico 3 - Inclusão Social:
 - Garantir o acesso dos agregados familiares a equipamentos complementares de apoio, junto das habitações;
 - Dotar os agregados familiares de competências sociais que permitam a boa gestão do património habitacional.

6.3.2. Habitação Colaborativa e Comunitária

No âmbito da Nova Geração de Equipamentos e Respostas Sociais, do PRR, em 06/12/2023, foi publicado o Aviso nº 10/C03-i01/2023 - Habitação Colaborativa e Comunitária, destinado às IPSS ou equiparadas, as Autarquias e outras Entidades Públicas, e outras entidades de direito privado sem fins lucrativos, de utilidade pública, que detenham no âmbito do seu objeto estatutário a área social.

Trata-se de uma medida de requalificação e alargamento da rede de equipamentos e respostas sociais que tem como objetivo modernizar e alargar a rede de serviços de apoio social, a fim de criar métodos mais eficientes de prestação dos serviços, obter uma maior cobertura territorial a nível nacional e melhorar as condições de trabalho dos profissionais nestas estruturas e a qualidade dos cuidados prestados aos utentes. Esta medida contempla a expansão da rede de respostas sociais com novas tipologias, como a coabitação.

A habitação colaborativa é uma resposta inovadora de carácter residencial temporário ou permanente, que assenta num modelo de habitação colaborativa e comunitária, organizada em unidades habitacionais independentes próximas ou contíguas, de apartamentos, moradias ou outra tipologia de habitação similar, e que dispõe de áreas e espaços de utilização comum, compartilhada, bem como de serviços de apoio partilhados e subsidiários, promotores de uma interação social, intergeracionalidade, interculturalidade e inclusão social dos seus residentes.

São destinatários da habitação colaborativa, famílias, pessoas idosas, pessoas com deficiência e outras, em situação de vulnerabilidade social.

No âmbito desta medida, em Paredes surgirão as seguintes respostas sociais, com vista a colmatar as necessidades da população do concelho:



Tabela 51: Novas respostas de habitação colaborativa e comunitária

Instituição	Resposta Social	Utentes
Associação de Desenvolvimento de Rebordosa - ADR	Habitação Colaborativa e Comunitária	28
Associação Duas Igrejas - ADI	Habitação Colaborativa e Comunitária - Vandoma	24
	Habitação Colaborativa e Comunitária - Duas Igreja	40
Obra de Assistência Social da Freguesia de Sobrosa	Habitação Colaborativa e Comunitária	36
	Residências de Autonomização Inclusivas	10
Santa Casa da Misericórdia de Paredes	Habitação Colaborativa e Comunitária - Madalena	52

Fonte: Dados fornecidos pelo Pelouro da Ação Social da Câmara Municipal de Paredes

Após a análise das condições habitacionais no município de Paredes, destacam-se as principais forças, fraquezas, oportunidades e ameaças, que servirão como base para a ELHP e para o desenvolvimento das medidas e ações necessárias.

No âmbito da ELHP, a realização desta análise visa proporcionar uma visão clara perante a política habitacional local.

Este diagnóstico permitirá orientar as medidas e ações necessárias para enfrentar as carências habitacionais, melhorar as condições de alojamento e garantir o acesso à habitação digna para todos os munícipes, bem como, o desenvolvimento de estratégias mais eficazes e sustentáveis, adaptadas às necessidades específicas da população e às características do concelho.

6.3.3. Bolsa Nacional de Alojamento Urgente e Temporário

A Bolsa Nacional de Alojamentos Urgente e Temporário (BNAUT) visa dar uma resposta estruturada e transversal para as pessoas que carecem de soluções de alojamento de emergência (devido a acontecimentos excecionais ou imprevisíveis ou a situações de risco iminente) ou de transição (situações que, pela sua natureza, necessitam de respostas de alojamento de acompanhamento antes de poderem ser encaminhadas para uma solução habitacional definitiva), tendo em vista a sua inclusão social, proteção e autonomização, o combate às desigualdades e a garantia de uma adequada proteção social face a situações de risco e emergência.



A constituição da oferta de alojamento será concretizada diretamente por entidades públicas ou por entidades do setor privado e social, com competências nesta matéria, de forma individualizada ou em parceria, e terá por base a aquisição, reabilitação ou construção de unidades residenciais, ao abrigo do Programa da BNAUT, objeto do Investimento RE-CO2-i02 do PRR.

Os apartamentos de transição, surgem como uma medida de atuação e proteção a vítimas de violência doméstica, de pessoas vítimas de tráfico de seres humanos, pessoas em risco de desalojamento devido à precariedade e segurança do local onde habitam, pessoas em risco iminente e efetivo de ficarem em condição de sem-abrigo, bem como outras situações de precariedade e fragilidade habitacional assegurando, nestes casos, o acolhimento temporário e a garantia das condições básicas de sobrevivência e bem assim o acompanhamento psicossocial dos agrados que preenchem a condição de beneficiários.

O acompanhamento da população alvo a acolher nestas unidades, assenta numa intervenção sistemática e integrada desenvolvida por uma equipa técnica territorial de suporte, de acordo com as competências próprias das autarquias locais em matéria de ação social, de modo a garantir o acompanhamento durante o processo de transição para uma solução habitacional definitiva, conforme o Plano Individual de Intervenção definido conjuntamente, de acordo com as necessidades identificadas.

Atendendo à multiplicidade e diversidade das necessidades concretas identificadas e tendo por base a natureza dos apartamentos em referência, pretende-se dar resposta às necessidades de alojamento urgente e de autonomização de pessoas que se encontram privadas, de forma temporária, de habitação sendo que estão previstas 10 habitações, distribuídas por:

- 3 habitações, para pessoas vítimas de violência doméstica;
- 1 habitação, para pessoas vítimas de tráfico de seres humanos;
- 3 habitações, para pessoas em risco de desalojamento devido a precariedade e segurança extrema do local em que vivem;
- 3 habitações, para pessoas em risco iminente e efetivo de ficarem sem alojamento e em situação de sem abrigo, jovens ou pessoas com deficiência, cujo processo de autonomização encontra-se comprometido por ausência de recursos ou suporte familiar.

De forma a compreender melhor a problemática habitacional e, de acordo com a metodologia adotada, foi elaborada uma análise SWOT. Contudo, não foi realizada nenhuma reunião específica, tendo estas questões sido exploradas na reunião realizada com os Presidentes e Representantes das Juntas de Freguesia e com os técnicos do município, com responsabilidade na área da Habitação Social.



ANÁLISE SWOT - HABITAÇÃO

FATORES INTERNOS	
FORÇAS	FRAQUEZAS
<ul style="list-style-type: none">● Programas de apoio ao melhoramento habitacional (ex. eficiência energética, fundo ambiental);● A autarquia concede apoio às candidaturas;● Existência de empreendimentos de habitação social em várias freguesias, com capacidade para atender a um número considerável de agregados familiares;● Identificação e acompanhamento contínuo das famílias em situação de carência habitacional;● Políticas de habitação focada na melhoria das condições de alojamento e no realojamento das famílias em situação de habitação indigna;● Integração na AMP;● Acessibilidades favoráveis, nomeadamente a estação ferroviária, A42 e A41 e proximidade à A4;● Valores patrimoniais com capacidade de representação cívica e cultural.	<ul style="list-style-type: none">● Preços elevados do custo das casas e rendas;● Especulação imobiliária;● Falta de cobertura do serviço de abastecimento de água, saneamento e do serviço de recolha e drenagem de águas residuais;● Aumento da população imigrante;● Oferta insuficiente de habitação para a população com rendimentos mais baixos, devido à escassez de recursos e à falta de imóveis disponíveis no mercado;● Existência de condições de habitação indignas em várias áreas do concelho, afetando várias famílias;● A escassez de materiais de construção e o aumento dos custos na reabilitação e construção de novas habitações.
FATORES EXTERNOS	
OPORTUNIDADES	AMEAÇAS
<ul style="list-style-type: none">● Potencial de reabilitação de prédios e frações habitacionais já existentes, como forma de aumentar a oferta de habitação acessível e melhorar as condições de vida;● Aproveitamento de fundos comunitários e programas de apoio à habitação social para financiar projetos de reabilitação e construção de novas habitações;● Possibilidade de realizar regeneração urbana com promotores que incluam habitação social, novos realojamentos, atrair população jovem, criar novos incentivos e novas regras para a reabilitação.	<ul style="list-style-type: none">● Aumento dos preços no mercado imobiliário;● Aumento dos custos e escassez de materiais de construção;● Contínuo agravamento das condições de habitabilidade das famílias;● Rigidez do mercado de arrendamento.



7. SAÚDE

A Organização Mundial da Saúde (OMS), reconhece que a saúde não se limita ao corpo, mas abrange também o equilíbrio emocional e psicológico, bem como a capacidade de viver em harmonia com a comunidade e o ambiente. A saúde é definida como o estado de completo bem-estar físico, mental e social, e não apenas a ausência de doença. Assim, a saúde envolve não só a prevenção e o tratamento de doenças, mas também a promoção de condições que permitam a cada indivíduo atingir o seu potencial máximo de bem-estar (World Health Organization, 2013).

Neste sentido, importa apresentar dados que caracterizem o concelho de Paredes ao nível da saúde, nomeadamente, as Unidades de Saúde, os utentes inscritos e abrangidos nessas Unidades, farmácias existentes por freguesias e outros indicadores de saúde (enfermeiros, farmácias, médicos). Caracterizou-se ainda o índice de envelhecimento, as taxas de mortalidade e as principais causas, bem como uma análise dos comportamentos aditivos e dependências e o número de utentes que estão a ser acompanhados em Centros de Respostas Integradas (CRI).

Faz-se ainda referência aos cuidadores informais e à Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados (RNCCI), concluindo com a apresentação da análise SWOT da Saúde, construída a partir dos contributos dos parceiros da Rede Social.

7.1 Indicadores de Saúde e Acesso aos Cuidados de Saúde

Quadro 1 - Unidades de Saúde do Concelho de Paredes

USF Tempo de Cuidar	USF São Miguel Arcanjo	USF Salvador Lordelo	USF Paredes
USF Nova Era	USF Cristelo	USF Baltar	USF Terras do Souza
	UCC Paredes/Rebordosa	USP Vale do Sousa Sul	

O concelho de Paredes dispõe de 10 Unidades de Saúde, constituídas por 8 Unidades de Saúde Familiar (USF), 1 Unidade de Cuidados na Comunidade (UCC) e 1 Unidade de Saúde Pública (USP).



As USF's são uma parte fundamental do Serviço Nacional de Saúde (SNS) em Portugal, compostas por cuidados de saúde primários e promovem uma abordagem centrada no utente, com um desempenho crucial no acesso aos serviços e na promoção da saúde na comunidade.

As USF's estão localizadas em áreas estratégicas como Baltar, Cristelo, Gandra, Lordelo, Paredes, Rebordosa e Sobreira dão resposta a toda a população do concelho.

As Unidades de Saúde mencionadas dispõem de programas focados na promoção da saúde e prevenção de doenças, por meio de diversas campanhas, destacando-se a vacinação, a educação em saúde, a saúde oral, a saúde materna e a preparação para a parentalidade, além das iniciativas voltadas para a saúde escolar.

A tabela 52 apresenta o número de utentes inscritos nas Unidades de Saúde Familiares no concelho de Paredes.

Tabela 52: Utentes inscritos nas Unidades de Saúde Familiares

Unidades de Saúde	Utentes inscritos	Com médico de família	Sem médico de família	Médicos	Enfermeiros	Secretários Clínicos	Internos
USF Baltar	9 100	9 100	0	6	5	4	3
USF Cristelo	10 330	10 330	0	6	6	4	--
USF Nova Era (Sobreira)	14 428	14 428	0	5	4	4	--
USF Paredes	7 854	7 854	0	5	5	4	--
USF São Miguel Arcanjo (Rebordosa)	11 504	11 504	0	6	6	5	--
USF Salvador Lordelo	10 305	8 588	1 717	5	6	4	2
USF Tempo de Cuidar	7 181	7 181	0	4	4	3	--
USF Terras de Souza	16 765	16 765	0	10	9	6	4
Total	87 467	85 750	1 717	47	45	34	9

Fonte: <https://bicsp.min-saude.pt/pt/Paginas/default.aspx>, outubro 2024

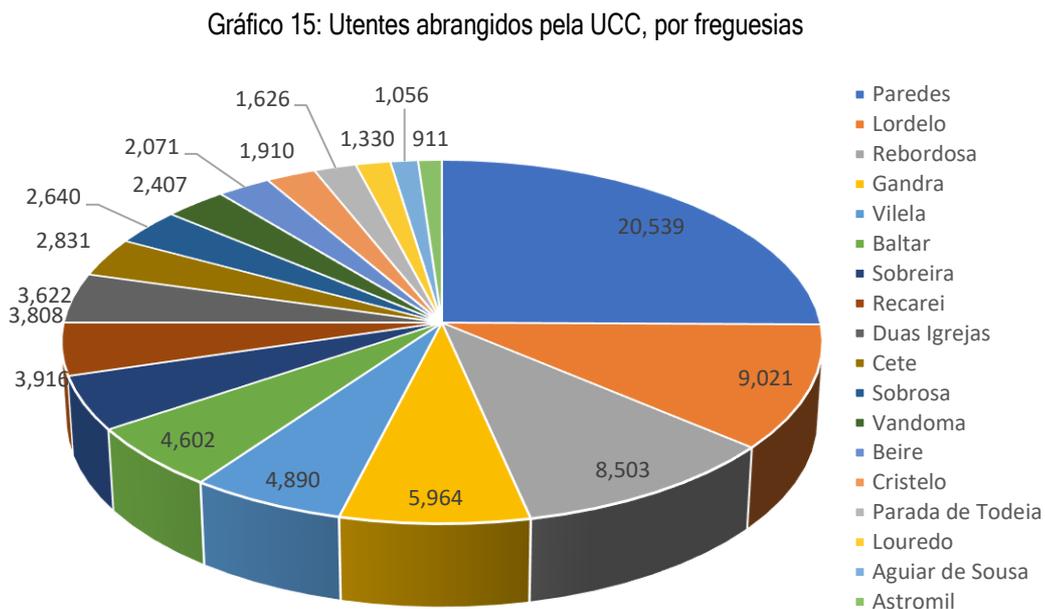
Segundo os dados do Portal do Serviço Nacional de Saúde, no concelho de Paredes, no mês de outubro de 2024, existiam 87 467 utentes inscritos nas Unidades de Saúde Familiares do concelho, sendo que a USF de Salvador Lordelo era a única do concelho com utentes sem Médico de Família (MF). Esta situação, provisória, deveu-se à saída de dois médicos de família desta USF.



A Unidade de Cuidados na Comunidade Paredes/Rebordosa (UCC), presta cuidados de saúde e apoio social de âmbito domiciliário e comunitário, famílias e a grupos vulneráveis, em situação de maior risco ou dependência física e funcional ou doença do concelho e é composta por uma equipa de saúde multidisciplinar, integrada por enfermeiros (17), secretários clínicos (1), fisioterapeuta (1), serviço social (1) e psicologia (1).

O concelho dispõe ainda da Unidade de Saúde Pública (USP) Vale do Sousa Sul, que é constituída por multiprofissionais, integrando médicos de família (34), enfermeiros (56), secretários clínicos (12) e internos (15). Estas Unidades são responsáveis pelo planeamento, coordenação, monitorização e avaliação das atividades de saúde pública, inseridas nos sistemas locais de saúde, para dar resposta à população em geral e/ou a grupos específicos.

De seguida, apresentamos a distribuição dos utentes abrangidos pela Unidade de Cuidados na Comunidade (UCC Paredes/Rebordosa), por freguesias do concelho.



Fonte: <https://bicsp.min-saude.pt/pt/Paginas/default.aspx>, outubro 2024

Estes dados são pertinentes para a análise da distribuição de profissionais de saúde e podem também auxiliar na identificação das áreas que necessitam de maior atenção e recursos adicionais, especialmente nas freguesias com maior concentração de utentes. A variabilidade nos números, sugere que algumas freguesias podem enfrentar maiores desafios em termos de acesso e disponibilidade a cuidados de saúde.



Tabela 53: Farmácias por freguesia

Baltar	Farmácia Vasconcelos
Beire	Farmácia Vitória
Cete	Farmácia Senhora do Vale
Cristelo	Farmácia de Cristelo
Gandra	Farmácia Maria Adelaide
Lordelo	Farmácia Nogueira Sucs.
	Farmácia S. Salvador de Lordelo
Paredes	Farmácia Confiança
	Farmácia do Oural
	Farmácia Lusa
	Farmácia Bem-Me-Quer
Rebordosa	Farmácia Central de Rebordosa
	Farmácia Ferreira de Vales
Recarei	Farmácia de Recarei
Sobreira	Farmácia Central
Vandoma	Farmácia Senhora da Guia

Fonte: <https://www.farmaciasdeservico.net/>

No município de Paredes, existem um total de 16 farmácias, distribuídas por 11 freguesias, sendo que na freguesia de Paredes é onde se encontra o maior número de farmácias e duas com horário alargado.

Tabela 54: Indicadores de saúde, por 1000 habitantes (N.º) de Paredes e áreas de referência, no ano 2023

Área Geográfica	Farmácias por 1 000 Habitantes	Enfermeiros por 1 000 Habitantes	Médicas/os por 1 000 Habitantes
Continente	0,3	7,7	5,9
Norte	0,3	8,1	6
AMP	0,2	8,9	7,9
Paredes	0,2	4,3	2,6

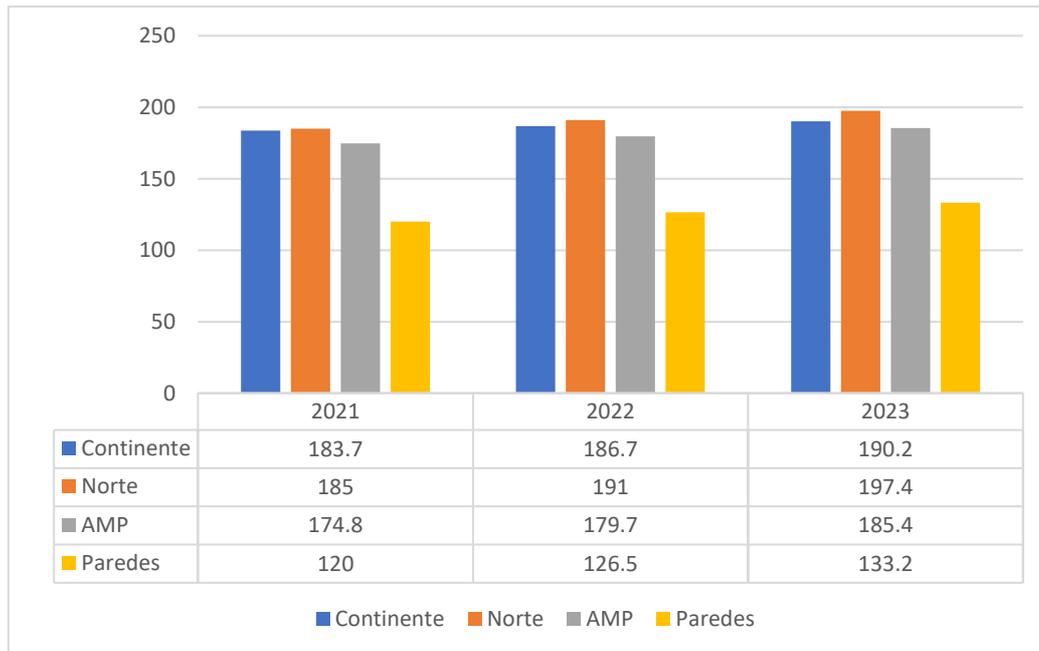
INE, 2023

Apesar das 16 farmácias existentes no concelho, mediante a tabela anterior, conclui-se que existe uma densidade relativamente baixa de farmácias em relação à população (0,2 farmácias por mil habitantes), o que pode dificultar o acesso a medicamentos e serviços de saúde. No que se refere



aos recursos humanos na área da saúde, embora se verifique um número reduzido de utentes sem médico de família (tabela 52), podemos constatar que o concelho apresenta dados abaixo das áreas de referência (Continente, Norte e AMP).

Gráfico 16: Índice de envelhecimento (Nº), 2021-2023



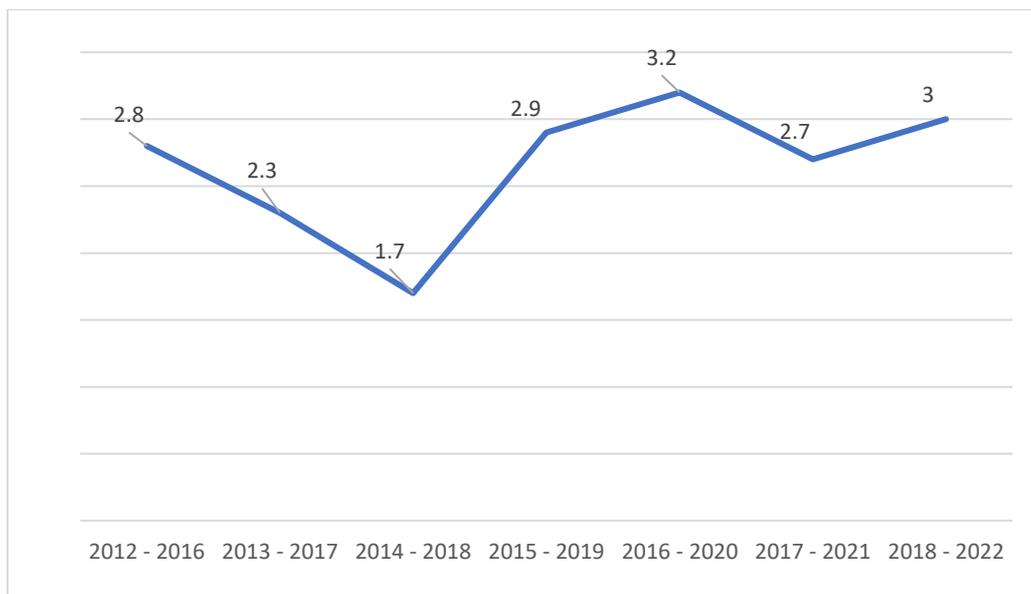
Fonte: INE, 2023

Na última década verificou-se um aumento da esperança média de vida, o que originou consequências ao nível do índice de envelhecimento, que se pode comprovar no gráfico 16, sendo que o concelho de Paredes segue a mesma tendência dos outros territórios, verificando-se um aumento no índice de envelhecimento. Contudo, e conforme se pode observar no gráfico anterior, o concelho apresenta dados inferiores às restantes áreas que servem de referência.

Um dos aspetos que está relacionado com o aumento do índice de envelhecimento, é a longevidade que acompanha o mesmo crescimento e que se reflete no índice de dependência, que voltou a subir ligeiramente (possível de consulta na tabela 37 - Envelhecimento).



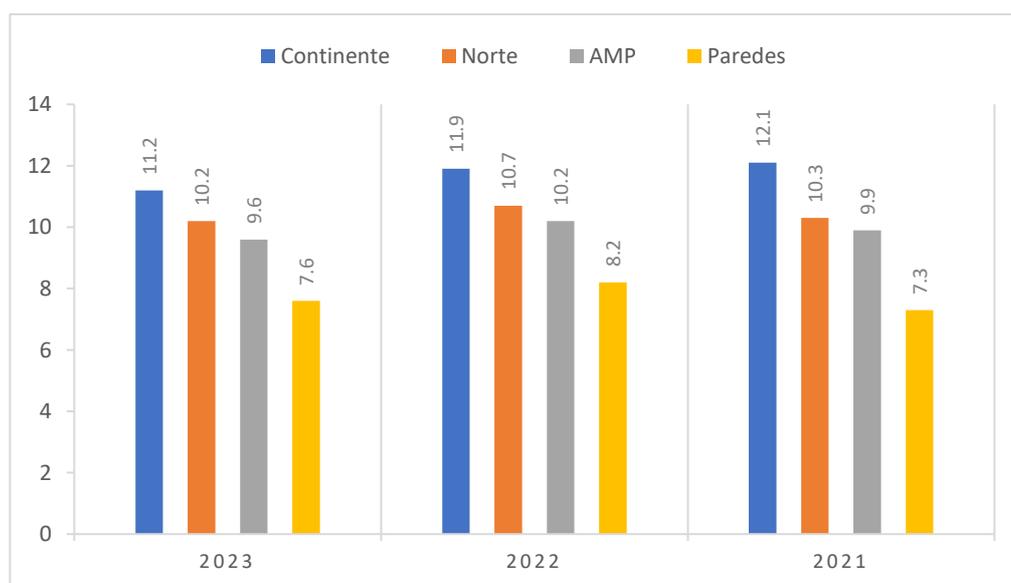
Gráfico 17: Taxa da mortalidade infantil (%) quinquenal, do concelho de Paredes, 2012-2022



Fonte: INE, 2022

Os valores apresentados reportam que a taxa da mortalidade infantil, por permilagem, em períodos de 5 anos. No período de 2014-2018, registou-se o valor mais baixo de óbitos, tendo-se registado nos períodos seguintes uma subida significativa. Este aumento poderá estar relacionado com a pandemia Covid-19, situação verificada também a nível nacional.

Gráfico 18: Taxa de mortalidade (%), do concelho e territórios de referência, nos anos de 2021 a 2023



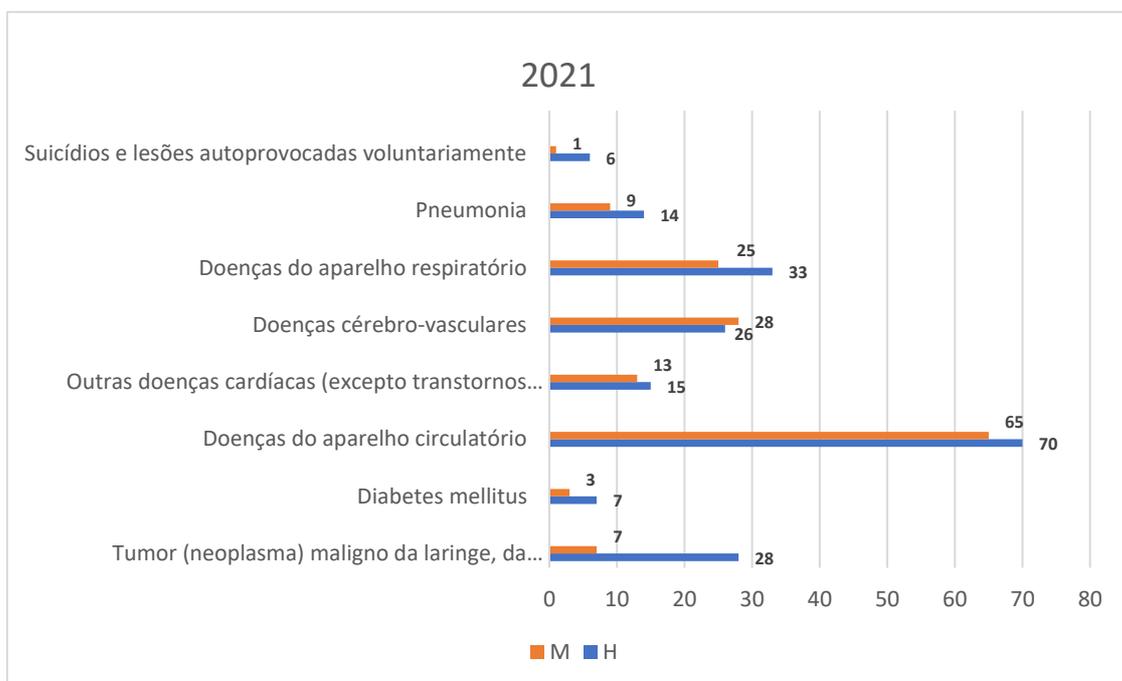
Fonte: INE, 2023



Analisando o gráfico 18, no ano de 2023, a taxa de mortalidade diminuiu em todas as áreas geográficas, tendo-se registado no concelho de Paredes uma taxa de 7.6 ‰, valor também inferior às restantes áreas.

De acordo com os dados estatísticos do Instituto Nacional de Saúde Doutor Ricardo Jorge, no período de 03 de janeiro de 2022 a 01 janeiro de 2023, Portugal contabilizou um maior número de óbitos, o que contribuiu para um impacto na taxa de mortalidade, devido a fatores como a Covid-19, vagas de frio, calor e gripe, que poderão estar associados ao aumento da mortalidade durante o ano de 2022 (Silva et al., 2023)

Gráfico 19: Número total de óbitos, por causa de morte específica, do concelho de Paredes, por idade e sexo



Fonte: INE, Censos 2021

Quando analisado o número de óbitos por causa de morte específica, verifica-se que este é mais incidente nas doenças do sistema circulatório e mais predominante nos indivíduos de sexo masculino (70 mortes).

No ano de 2021, as causas de óbito predominantes nas mulheres, foram as doenças do aparelho circulatório (65 mortes) e as doenças cerebrovasculares (28 mortes).

Assim, as causas de morte com maior predominância, posicionaram-se na seguinte ordem decrescente: as doenças do aparelho circulatório, do aparelho respiratório, cerebrovasculares, tumor maligno da traqueia, dos brônquios e pulmões, outras doenças cardíacas, pneumonia,



diabetes *mellitus* e os suicídios. Não obstante o número de suicídios, não ser muito significativo, é mais incidente em indivíduos do sexo masculino, pelo que se deve ter em conta o seu enquadramento na área da Saúde Mental.

7.2. Comportamentos Aditivos e Dependências

A Associação Paredes pela Inclusão Social (APPIS) dá resposta à problemática dos comportamentos aditivos e dependências no município. Dispõe de um gabinete de apoio psicossocial que acompanha os utentes sinalizados, encaminha para diferentes entidades e promove a adesão ao tratamento de consultas no Centro de Respostas Integradas (CRI) Porto Oriental.

A APPIS tem um projeto de reinserção, PRIPAR- “Arrisca-te ao Sucesso”, cofinanciado pelo Instituto para os Comportamentos Aditivos e as Dependências (ICAD) e está em curso no concelho de Paredes, desde 2014. O seu objetivo principal é a reinserção de indivíduos com comportamentos aditivos e dependências na sociedade, capacitando-os e autonomizando-os na sua (re)integração familiar e socioprofissional. Este projeto tem dado resposta às lacunas existentes em Paredes.

Tabela 55: Utentes acompanhados por comportamentos aditivos e dependências (Nº), pelo Projeto PRIPAR- “Arrisca-te ao Sucesso”, por freguesia do concelho de Paredes, no ano 2024

Freguesias	Problemas Ligados ao Álcool (PLA)	Substâncias Ilícitas (SI)
Aguiar de Sousa	3	2
Astromil	1	0
Baltar	24	12
Beire	5	5
Cete	16	4
Cristelo	2	4
Duas Igrejas	27	5
Gandra	16	12
Lordelo	46	32
Louredo	2	0
Parada de Todeia	7	5
Paredes	53	32
Rebordosa	49	31



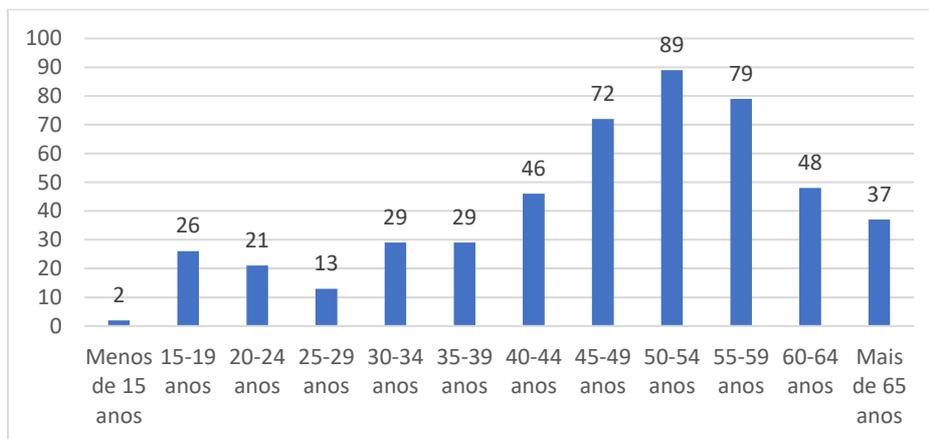
Recarei	15	5
Sobreira	15	4
Sobrosa	9	2
Vandoma	18	12
Vilela	10	7
Total	318	174

Fonte: APPIS, 2024

De acordo com a tabela 55, durante o ano 2024, o projeto apoiou 492 utentes, 174 utentes dos quais referem-se a consumidores de substâncias ilícitas e 318 utentes com problemas ligados ao consumo de álcool. As freguesias com maior incidência nestas problemáticas são Paredes, Rebordosa e Lordelo, o que se entende expetável, devido à maior densidade populacional.

Nos utentes acompanhados, como se pode verificar no gráfico 20, as idades com maior predominância, fixam-se entre 40 e os 64 anos.

Gráfico 20: Número de Uteses Acompanhados, pelo Projeto PRIPAR- “Arrisca-te ao Sucesso”, por faixa etária, no ano 2024



Fonte: APPIS, 2024

7.3. Cuidadores Informais

O Estatuto do Cuidador Informal, legislado pela Lei n.º 100/2019 e regulamentado pelo Decreto Regulamentar 1/2022 de 10 de janeiro, estabelece os direitos e deveres das pessoas que assumem a responsabilidade de cuidar de alguém dependente.

O cuidador é qualquer pessoa que, por necessidade, auxilia outra que perdeu, em diferentes graus, a capacidade de realizar autonomamente os atos básicos da vida diária. (Oliveira et al., 2007)



Considera-se “cuidador informal” o cônjuge, unido de facto, parente ou afim até ao 4.º grau (em linha reta ou colateral) da pessoa cuidada, desde que preste cuidados regulares e contínuos. Dentro desta categoria, distingue-se entre cuidador informal principal, que assume a maior parte da responsabilidade pelo cuidado, e não principal, cuja assistência é parcial ou complementar.

Tabela 56: Levantamento dos cuidadores informais do concelho de Paredes, principais patologias e idade do cuidador e pessoa cuidada

Freguesia	Número de pessoas cuidadas	Principais motivos/ patologias 1)	Idade da pessoa cuidada 2)	Idade do cuidador 2)	Número Cuidador principal	Número Cuidador não principal
Aguiar de Sousa	7	Demência, deficiência, acidente de viação.	72	59	5	2
Astromil	1	Doença incapacitante.	73	35	1	0
Baltar	7	Demência, deficiência.	47	49	4	3
Beire	4	Demência, AVC, deficiência.	69	44	2	2
Cete	4	Demência, deficiência.	61	59	3	1
Cristelo	4	Demência, AVC, deficiência.	67	59	2	2
Duas Igrejas	7	Demência. AVC, deficiência.	64	56	5	3
Gandra	11	Demência. AVC, acidente viação e deficiência.	51	53	7	4
Lordelo	27	Esclerose múltipla, Demência. AVC, deficiência.	55	57	14	13
Parada de Todeia	3	Demência, AVC, deficiência.	63	53	3	0
Paredes	36	Demência, AVC, acidente de viação, deficiência.	55	55	22	14
Rebordosa	28	Demência. AVC, deficiência.	57	53	18	9
Recarei	9	Demência, AVC, deficiência	50	55	7	2
Sobreira	8	Demência. AVC, deficiência.	57	56	4	4
Sobrosa	7	Demência. AVC, deficiência.	51	57	6	1
Vandoma	5	Demência, AVC, deficiência.	71	54	1	4
Vilela	8	Demência, AVC, deficiência.	70	55	4	4

1) Patologias dominantes

2) Média de Idades

Fonte: Instituto da Segurança Social (ISS) - Serviço Local de Paredes, 2024



A tabela 56, faz referência às principais patologias da pessoa cuidada, sendo as mais comuns a demência e o Acidente Vascular Cerebral (AVC).

As freguesias de Paredes, Rebordosa e Lordelo, apresentam um número elevado de casos, com 36, 28 e 27, respetivamente, indicando uma predominância significativa de patologias (demência, AVC, deficiência, acidente de viação e esclerosa múltipla). Ressalva-se que estas são as freguesias com maior densidade populacional. A média de idades dos indivíduos afetados varia entre os 47 e os 73 anos.

No concelho de Paredes, a alta prevalência de demência e AVC, poderá exigir uma maior atenção dos serviços de saúde e programas de apoio e prevenção, especialmente para a população idosa.

De salientar que os dados apresentados relativos aos cuidadores informais referem-se às pessoas que beneficiam de “subsídio de apoio ao cuidador informal”, da Segurança Social. Este número poderá não refletir a totalidade de pessoas a necessitar de apoio de terceiros ou pessoas que prestam cuidados no concelho.

7.4. Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados (RNCCI)

Ao nível da Rede Nacional de Cuidados Integrados (RNCCI), no concelho de Paredes, existe uma Unidade de Convalescença (UC), uma Unidade de Média Duração e Reabilitação (UMDR) e uma Unidade de Longa Duração e Manutenção (ULDM), distribuídas por duas instituições, e ainda duas Equipas de Cuidados Continuados Integrados (ECCI), a saber:

- Unidade “Nova Saúde do Hospital Misericórdia de Paredes”, situada na freguesia de Paredes, com capacidade para 20 utentes na Unidade de Convalescença e 20 utentes na Unidade de Média Duração e Reabilitação.
- A Associação “Olhar Atento”, situada na freguesia de Gandra, tem ao dispor da comunidade, uma Unidade de Longa Duração e Manutenção, com a capacidade para 24 utentes.
- ULS de Rebordosa dispõe de duas ECCI, com capacidade para 35 utentes.

À semelhança das outras problemáticas, também na área da saúde foi realizada uma análise SWOT, procurando abordar as forças e oportunidades a serem exploradas, mas também as fraquezas e ameaças que requerem atenção.



ANÁLISE SWOT - SAÚDE

FATORES INTERNOS	
FORÇAS	FRAQUEZAS
<ul style="list-style-type: none">● Renovação da frota automóvel;● Remodelação das infraestruturas, nomeadamente, da Unidade de Saúde de Rebordosa com novas especialidades (Dentista, Cardiopneumologista e Podologia);● Rede dos Cuidadores Informais (atividades lúdicas);● Acompanhamento por técnicos de saúde e Segurança Social aos Cuidadores Informais;● A dedicação e força de vontade dos profissionais perante os desafios;● No concelho, todos os utentes com número de SNS, têm médico de família (exceto os imigrantes, pessoas que não pretendam e/ou situações pontuais em que se verifica a saída do seu MF);● USF e melhores respostas do SNS;● Farmácias.	<ul style="list-style-type: none">● Escassez de respostas de SAD, CD e ERPI'S;● Ausência de cuidadores informais na área da deficiência;● Falta de acesso aos produtos de apoio;● Dificuldade em encontrar respostas para portadores de deficiência, após a maioridade;● Aumento dos consumos de álcool e de substâncias ilícitas;● Saúde Mental associada a problemas de consumos de substâncias;● Escassez de profissionais e vagas na Saúde Mental;● Inexistência de urgência psiquiátrica no Centro Hospitalar do Tâmega e Sousa;● Dificuldades de acesso a determinadas especialidades;● Tempo de espera nas consultas de psicologia e outras especialidades e insuficiência de técnicos;● Falta de resposta, nas Unidades de Saúde, em horários alargados e/ou em situação de urgência;● Problemas na triagem do SNS24 com encaminhamentos errados e desconhecimento dos recursos;● Inexistência de equipas de cuidados paliativos no concelho;● Escassez de enfermeiros de reabilitação;● Apoios económicos escassos;● Insuficiência de domicílios nos cuidados de saúde;● Escassez de consultas (consultas do dia);● Reduzida oferta de farmácias em horário



	<p>alargado;</p> <ul style="list-style-type: none">● Aumento dos problemas de saúde crónicos;● Insuficiência de respostas de especialidade - apenas um Hospital Central;● Agravamento da Saúde Mental e insuficiência de respostas adequadas;● Equipamentos obsoletos e com falta de manutenção;● Unidades de Saúde sem horário alargado (Fins de semana só para casos urgentes).
FATORES EXTERNOS	
OPORTUNIDADES	AMEAÇAS
<ul style="list-style-type: none">● Projeto 'Ligue Antes, Salve Vida', a funcionar na Unidade Local de Saúde do Tâmega e Sousa (ULSTS);● Existência de organizações comunitárias, que disponibilizam ajudas técnicas por empréstimo, como cadeiras de rodas, andarilhos e camas articuladas, entre outros;● Existência de apoios (Segurança Social) para o cuidador informal;● Vacinação gratuita para imigrantes;● Formações preventivas, nas áreas de saúde materna e escolar da responsabilidade das Unidades de Cuidados na Comunidade (UCC);● Parcerias público-privadas;● Linha SNS 24.	<ul style="list-style-type: none">● Falta de medidas que promovam a saúde oral;● Iliteracia na saúde oral;● Muita burocracia no acesso aos apoios (cuidador informal);● Dificuldades ao acesso nas plataformas digitais;● Inexistência de Unidades de Cuidados Paliativos;● As empresas e as IPSS não estão a contemplar o emprego protegido.



8. OUTRAS PROBLEMÁTICAS

8.1. População Imigrante

Em 31 de dezembro de 2023, a população residente em Portugal foi estimada em 10 639 726 pessoas, mais 123 105 pessoas do que em 2022 (10 516 621 pessoas), aumentando pelo quinto ano consecutivo. O acréscimo populacional resultou de um saldo migratório de 155 701 pessoas (136 144 em 2022), que compensou o saldo natural negativo, de -32 596 (-40 640 em 2022) (INE, 2024).

A imigração em Portugal é um tema que envolve diversos aspetos legais, sociais e económicos. O país tem sido um destino popular para imigrantes devido à sua qualidade de vida, clima ameno, segurança, e também pelo facto de ser um membro da União Europeia, o que facilita a mobilidade dos cidadãos entre os países da UE.

A questão das migrações é central na maioria dos países europeus, influenciando de forma profunda a atualidade política, social e económica.

Portugal, apresenta naturalmente a mesma tendência, e por isso importa olhar para a evolução das migrações quer no país, quer localmente.

O crescimento da população residente estrangeira em Paredes tem aumentado significativamente, traduzindo a importância da população imigrante na dinâmica populacional do concelho.

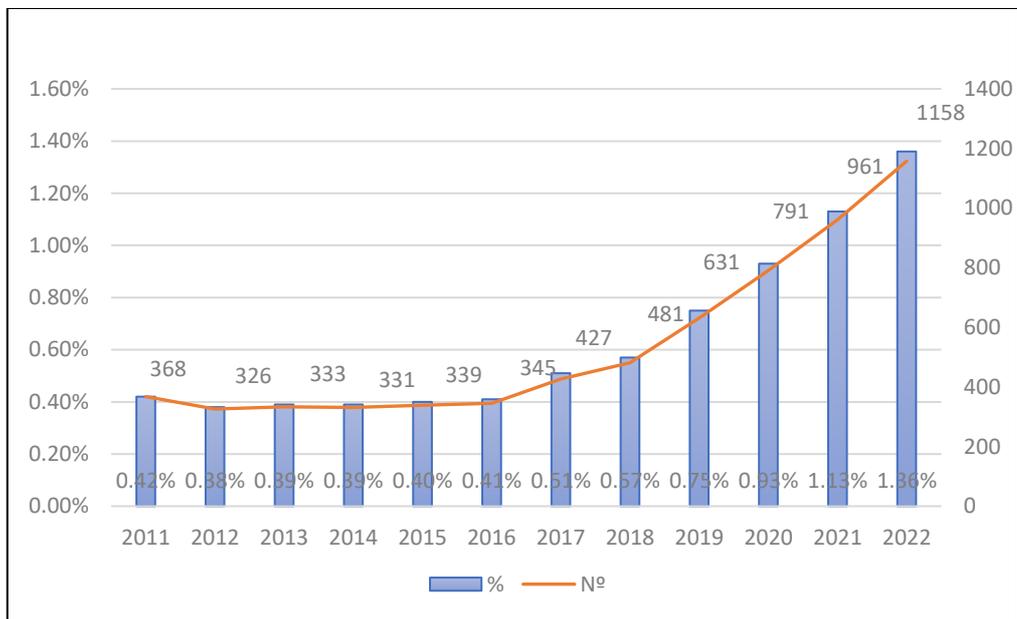
No INE, podemos encontrar dados que nos permitem realizar um retrato da população estrangeira a residir no território. O gráfico seguinte, permite-nos consultar a evolução da população estrangeira de Paredes, desde o ano 2011 e ainda verificar a percentagem da população estrangeira com estatuto legal de residência, face ao total da população residente.

Em 2022, viviam em Paredes 1 158 estrangeiros com estatuto legal de residência, correspondendo a 1,36% da população residente.

Este crescimento da população estrangeira no concelho é superior, quando comparado com os territórios de referência (Continente, Norte e AMP), como se pode confirmar na tabela 57.



Gráfico 21: População estrangeira com estatuto legal de residente (N.º e %) do concelho de Paredes



Fonte: INE, 2022

Tabela 57: População estrangeira com estatuto legal de residente (N.º) no concelho de Paredes e locais de referência

	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	Crescimento* (10 anos) %
Continente	381 161	374 741	383 568	406 547	466 366	576 540	648 079	683 669	764 349	1 023 941	169%
Norte	42 953	42 063	44 447	49 359	59 657	77 128	90 253	100 084	119 385	174 958	307%
AMP	24 323	23 539	24 796	27 972	34 142	44 480	52 655	57 970	69 038	100 602	314%
Paredes	331	339	345	427	481	631	791	961	1 158	1 837	455%

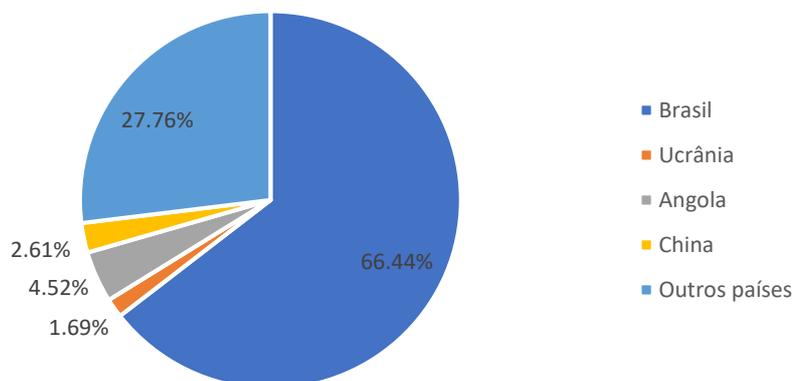
*Taxa de Crescimento: calculada por (população de 2023 - população de 2014 / população de 2014) x 100

Fonte: INE, 2023

A tabela anterior, apresenta o crescimento da população imigrante, no espaço de 10 anos, no concelho de Paredes e territórios de referência. A população estrangeira com residência legal no território de Paredes cresceu 455% (mais 1 506 pessoas em 2023, face a 2014). O maior aumento ocorreu do ano 2022 para 2023, com mais 679 imigrantes. O crescimento da população imigrante no município é bastante superior ao da AMP (314%), do Norte (307%) e muito superior ao crescimento da população estrangeira do Continente (169%).



Gráfico 22: População estrangeira com estatuto legal de residente (%) no concelho de Paredes, no ano 2023, por nacionalidade



Fonte: INE, 2023

Do gráfico 22, podemos concluir que, em 2023, dos 1 837 residentes no Concelho com estatuto legal de residência, a sua maioria é natural do Brasil (66,44%), Angola (4,52%), China (2,61%) e Ucrânia (1,69%). De referir que 27,76% dos imigrantes são oriundos de vários países, com menor expressão.

Tabela 58: Distribuição da População residente que entrou em Portugal após 2010 (N.º), no concelho de Paredes, por grupo etário

Ano 2021		
Menos de 15 anos	462	634
15 - 19 anos	172	
20 - 24 anos	202	2 594
25 - 29 anos	306	
30 - 34 anos	406	
35 - 39 anos	383	
40 - 44 anos	357	
45 - 49 anos	316	
50 - 54 anos	221	
55 - 59 anos	200	
60 - 64 anos	203	
65 - 69 anos	143	
70 - 74 anos	71	290
75 ou mais anos	76	



TOTAL	3 518
--------------	-------

Fonte: INE, 2021

Na tabela 58, identifica-se a população residente em Paredes, que entrou em Portugal após 2010, por grupo etário.

Analisando os dados em grandes grupos, a faixa etária que apresenta maior número de residentes encontra-se na faixa dos 20 aos 64 anos, que se traduz na população em idade ativa. Com menos de 19 anos, no concelho residem 634 pessoas estrangeiras e 290 com 65 e mais anos.

De salientar que o número de residentes estrangeiros no concelho é bastante superior (3 518) à população estrangeira com residência legal (961), no mesmo ano.

Na tabela seguinte, encontramos o número de pedidos de estatuto de residência no concelho de Paredes e áreas de referência, ao longo dos últimos três anos. Como é possível verificar, o número de pedidos aumentou de forma muito significativa entre os anos 2022 e 2023, nas áreas analisadas.

Tabela 59: População estrangeira que solicitou estatuto de residente (N.º) no concelho e territórios de referência

	2021	2022	2023
Continente	108 967	140 088	323 977
Norte	19 993	26 393	65 094
AMP	11 339	15 243	36 881
Paredes	212	270	740

Fonte: INE, 2023

Na tabela 60, podemos consultar o saldo migratório do concelho e áreas de referência ao longo dos últimos três anos. O saldo migratório, segundo o INE, corresponde à diferença entre o número de entradas e saídas por migração, internacional ou interna, para um determinado país ou região, num dado período de tempo.

Tabela 60: Saldo migratório (N.º) do concelho de Paredes e territórios de referência

	2021	2022	2023
Portugal	72 040	136 144	155 701
Norte	20 834	42 808	44 600
AMP	17 150	29 078	26 736



Diagnóstico Social

Paredes	204	451	586
----------------	-----	-----	-----

Fonte: INE, 2023

Em Portugal, no ano de 2023, estimou-se um total de 189 367 imigrantes permanentes e de 33 666 emigrantes permanentes, resultando num saldo migratório de 155 701, o mais elevado observado nos últimos 10 anos.

Em Paredes, no mesmo ano, a diferença entre emigrantes e imigrantes permanentes era de 586 pessoas.



8.2. Proteção Social

8.2.1. Pensionistas

À medida que se envelhece, perde-se a capacidade de garantir a subsistência por via da participação no mercado de trabalho. O principal objetivo deste sistema é garantir a continuidade do padrão de vida das pessoas durante a reforma, transferindo parte do rendimento obtido durante a vida ativa para o período em que já não estão a exercer atividade profissional. Este mecanismo, permite suavizar as flutuações no nível de consumo ao longo do ciclo de vida, assegurando que as pessoas tenham recursos adequados na velhice, sobrevivência e ou na invalidez (Moreira, 2019).

Tabela 61: Pensionistas da Segurança Social em 31 dezembro (N.º) do concelho de Paredes e tipo de pensão

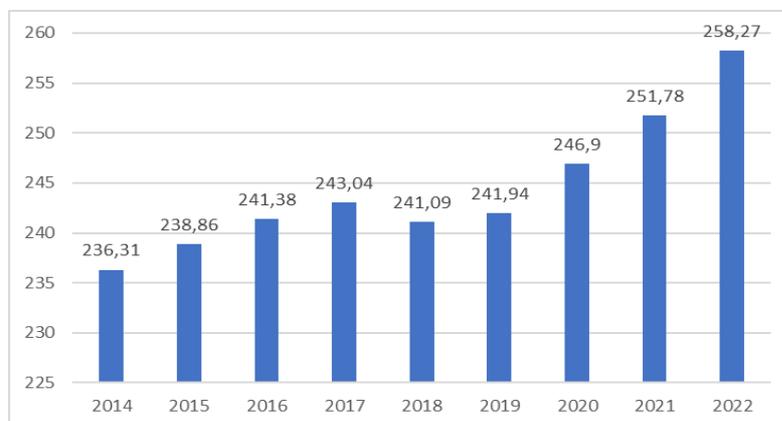
Paredes	2020			2021			2022		
	Invalidez	Velhice	Sobrevivência	Invalidez	Velhice	Sobrevivência	Invalidez	Velhice	Sobrevivência
	1 522	11 288	4 624	1 482	11 571	4 750	1 466	11 892	4 842
Total	17 434			17 803			18 200		

Fonte: INE, 2022

Na tabela 61, observa-se um aumento residual nos tipos de pensões da Segurança Social, exceto nas pensões de Invalidez que, contrariamente, apresenta uma diminuição nos três anos analisados (2020, 2021 e 2022), no concelho de Paredes.

Segundo o Pordata, o valor mínimo mensal das pensões de velhice e invalidez é, em 2024, de 319,50€.

Gráfico 23: Pensionistas da Segurança Social por 1000 habitantes (‰) em idade ativa, no concelho de Paredes



Fonte: INE, 2022



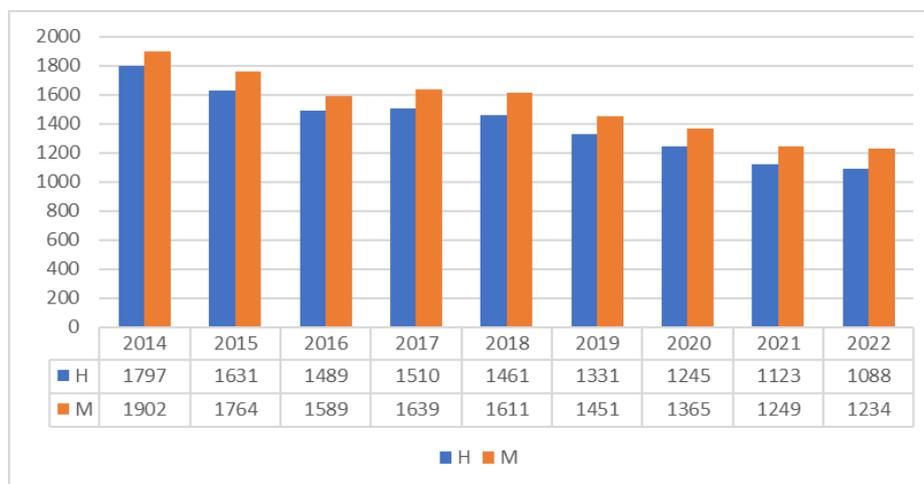
Pela análise do gráfico 23, verificamos que o número de pensionistas da Segurança Social, em vida ativa, sofreu um aumento, de 236,31‰ em 2014 (236,31 pensionistas em idade ativa por cada mil habitantes) e 258,27‰ em 2022 (258,27).

8.2.2. Beneficiários de Rendimento Social de Inserção (RSI)

O RSI é uma medida de política social de combate à pobreza, tendo como principal objetivo, assegurar aos cidadãos e aos agregados familiares, recursos que contribuam para a satisfação das suas necessidades mínimas e, paralelamente, favorecer a progressiva inserção social, laboral, comunitária, respeitando os princípios da igualdade, solidariedade, equidade e justiça social. Este tipo de prestação social em Portugal é caracterizado por uma estratégia mais ativa e preventiva que visa fomentar uma maior inserção social dos mais vulneráveis, incrementando um maior compromisso com a participação no mercado de trabalho e não tendo apenas uma vertente assistencialista. Estes direitos sociais, referem-se a fatores essenciais para a dignidade humana como, a saúde, habitação e a Segurança Social, e visam também os grupos populacionais com maiores probabilidades de se encontrarem em situações de vulnerabilidade, como por exemplo, famílias monoparentais, crianças, jovens, pessoas com deficiência e pessoas idosas.

A noção de justiça social tem como fundamento a promoção da igualdade e da solidariedade, assegurando que os recursos e oportunidades sejam distribuídos de forma equitativa, especialmente para proteger os mais vulneráveis. Para alcançar este objetivo, a redistribuição de rendimentos, através de políticas públicas eficazes, desempenha um papel essencial, promovendo maior equidade económica e social (OIT, 2018).

Gráfico 24: Beneficiários de RSI, por sexo, nos anos de 2014 a 2022

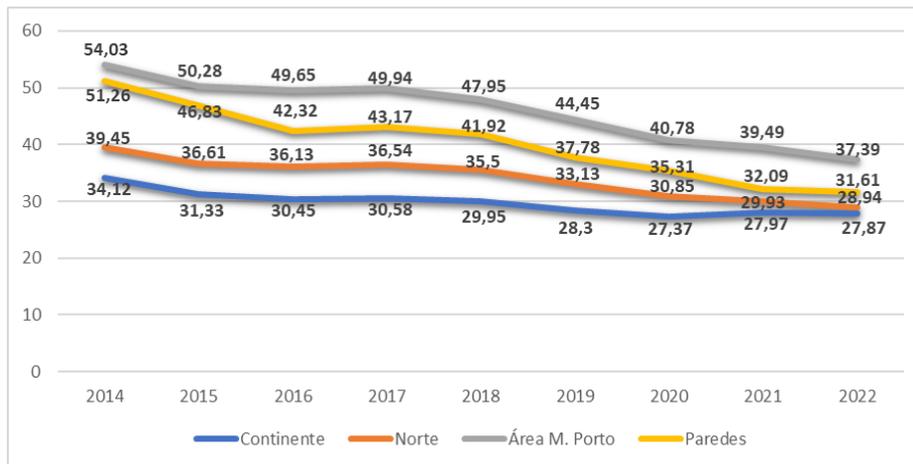


Fonte: INE, 2022



O gráfico 24 indica que o número de beneficiários de RSI, foi diminuindo ao longo dos anos analisados (2014 a 2022), registando um total de 2 322 beneficiários em 2022.

Gráfico 25: Beneficiários do RSI, da Segurança Social por 1000 habitantes, em Idade Ativa (%), do concelho de Paredes e áreas de referência

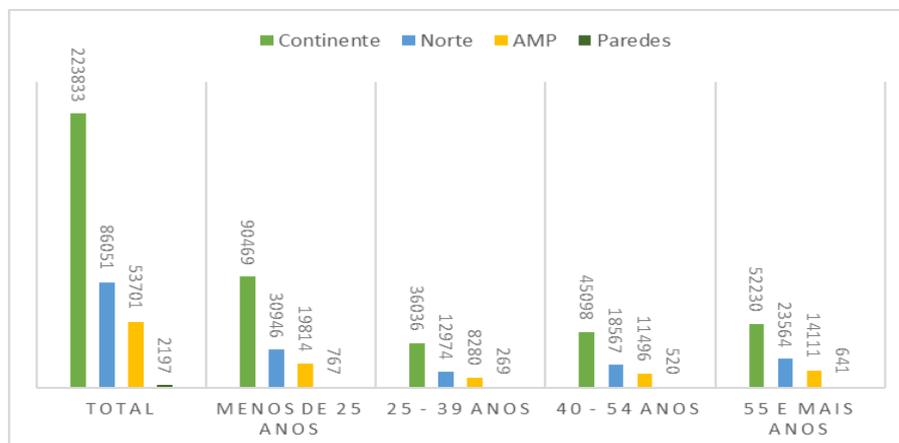


Fonte: INE, 2022

É notória a diminuição do número de beneficiários de RSI em idade ativa, no período compreendido entre os anos 2014 e 2022. Este decréscimo foi acompanhado nas quatro áreas geográficas de referência.

No ano 2022, a AMP regista o maior número de beneficiários de RSI (37,39 ‰), seguido do concelho de Paredes (31,61 ‰), a região Norte (28,94 ‰) e o Continente (27,87 ‰).

Gráfico 26: Beneficiários de RSI, da Segurança Social (N.º) por idades, no concelho de Paredes e áreas de referência



Fonte: INE, 2021



Analisando os beneficiários de RSI, por grupo etário, o grupo que apresenta um maior número de beneficiários, é o grupo com menos de 25 anos, seguido dos que têm as idades entre os 55 e mais anos.

O grupo com menor número de beneficiários são os que têm as idades compreendidas entre os 25 e os 39 anos.

Tabela 62: Número de agregados beneficiários de RSI, por freguesias do concelho, em 2024

Freguesias	Número
Aguiar de Sousa	20
Astromil	6
Baltar	49
Beire	18
Besteiros	3
Bitarães	11
Cete	26
Cristelo	15
Duas Igrejas	51
Gandra	71
Gondalães	4
Lordelo	142
Louredo	13
Madalena	2
Mouriz	24
Parada de Todeia	12
Castelões de Cepeda	138
Rebordosa	110
Recarei	37
Sobreira	32
Sobrosa	19
Vandoma	29
Vila Cova de Carros	4
Vilela	91
TOTAL	927

Fonte: Dados da CMP, 2024

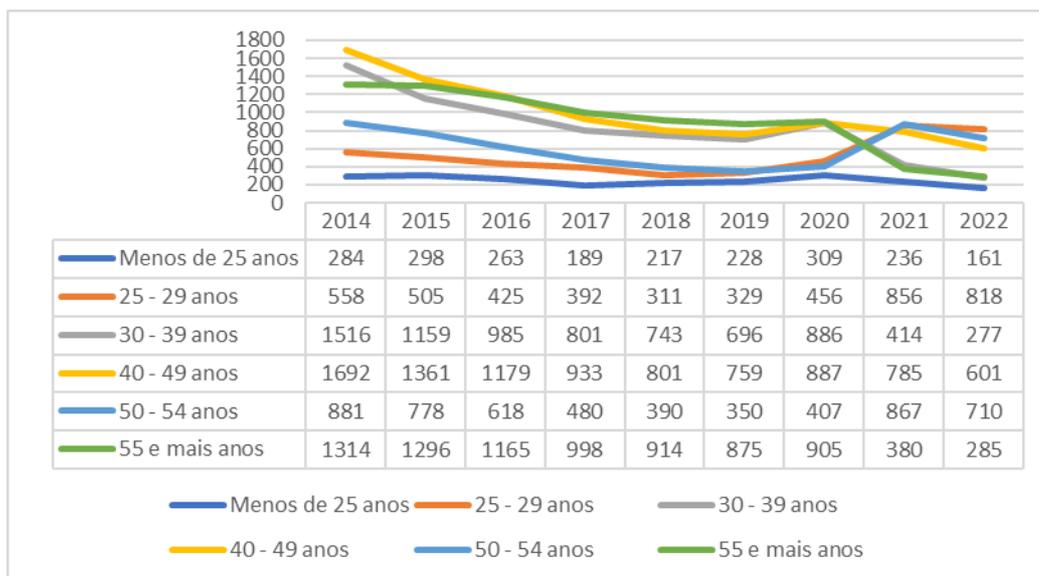


Na tabela 62, estão mencionados os dados referentes ao número de agregados de beneficiários de RSI em 2024, onde se verifica que as localidades de Lordelo (142 agregados), Castelões de Cepeda (138 agregados), Rebordosa (110 agregados) e Vilela (91 agregados), são as freguesias onde existe o maior número de agregados a beneficiarem da prestação.

As localidades onde se verifica um menor número de agregados de RSI, são as extintas freguesias de Madalena, Besteiros, Vila Cova de Carros e Gondalães. O concelho de Paredes, em dezembro de 2024, contabilizava 927 agregados familiares a beneficiar desta prestação pecuniária.

8.2.3. Beneficiários do Subsídio de Desemprego

Gráfico 27: Beneficiários de subsídios de desemprego, da Segurança Social (N.º), por grupo etário, do concelho de Paredes



Fonte: INE, 2022

O número de beneficiários de subsídio de desemprego no concelho de Paredes, registou uma descida considerável, quando comparamos o ano de 2014 (6245) e o ano de 2022 (2852), reduzindo em 3 393 de indivíduos.

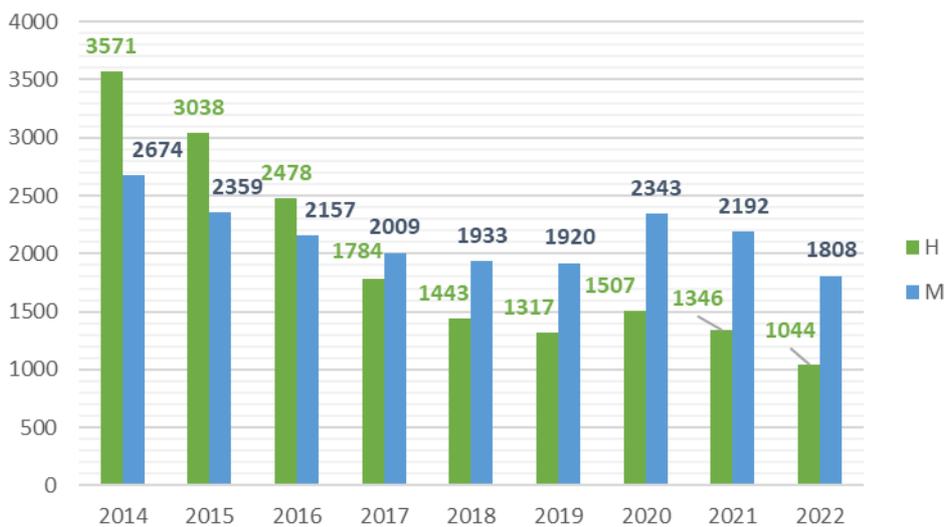
De acordo com o gráfico 27, verificamos, no ano de 2022, que a faixa etária com maior incidência de beneficiários a usufruir de subsídio de desemprego, é a faixa dos 25-29 anos, com 818 beneficiários. Este grupo, teve um aumento significativo, principalmente nos anos 2021 e 2022. No mesmo ano, com menor prevalência, estão os indivíduos com menos de 25 anos, com 161 beneficiários.

De referir, que no ano de 2021, o maior número de beneficiários situava-se no escalão dos 50-54



anos com 867 beneficiários. O grupo etário onde o número de beneficiários teve uma diminuição mais significativa, comparando os dados dos anos de 2014 e 2022, foi o grupo dos 30 aos 39 anos, dos 40 aos 49 anos e o grupo dos 55 e mais anos.

Gráfico 28: Beneficiários de subsídio de desemprego, da Segurança Social (N.º), por sexo, no concelho de Paredes



Fonte: INE, 2022

Conforme anteriormente referido, entre os anos 2014 e 2019, houve uma descida nos beneficiários de subsídio de desemprego. O gráfico 28 reflete essa descida gradual em ambos os sexos.

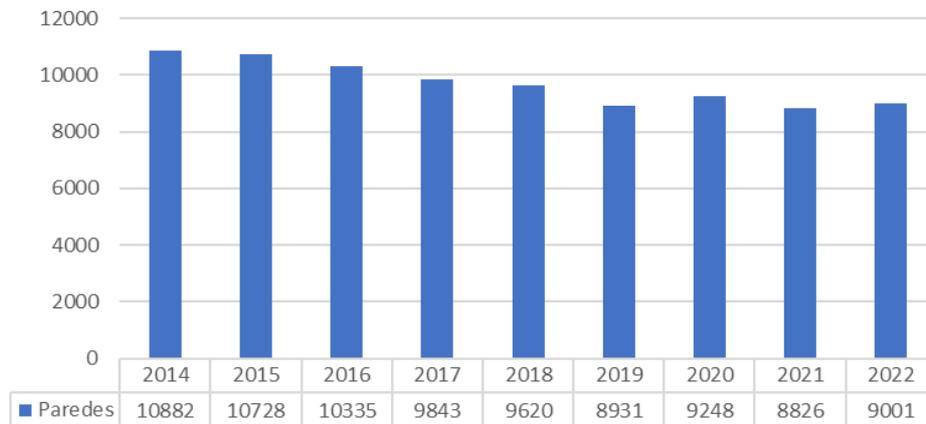
Entre os anos 2014 e 2016, o número de beneficiários de subsídio de desemprego era maior no sexo masculino, a partir de 2017 até 2022 são as mulheres que predominam neste apoio social, com maior discrepância a partir de 2020.

8.2.4. Beneficiários de Abono de Família

Em Portugal, o abono de família é um apoio financeiro concedido pelo Estado às famílias, pais, representantes legais, instituições ou o próprio jovem (se tiver mais de 18 anos). Este benefício visa apoiar situações de vulnerabilidade económica, especialmente no que se refere aos custos com a educação, alimentação e cuidados das crianças e jovens (Segurança Social, 2024).



Gráfico 29: Beneficiários de abono de família, da Segurança Social (N.º), do concelho de Paredes



Fonte: INE, 2022

De acordo com o gráfico 29, os beneficiários de abono de família do concelho foram diminuindo, entre os anos 2014 (10 882 beneficiários) e 2022 (9 001 beneficiários), embora tenha sido uma diminuição pouco significativa. Estes números corroboram os dados relativos à taxa de natalidade do concelho, que também foi diminuindo ao longo dos anos.

8.2.5. Beneficiários de Subsídio de Doença

O subsídio de doença é um apoio concedido pela Segurança Social aos trabalhadores que se encontram temporariamente incapazes de exercer a sua atividade profissional devido a doença. Este subsídio garante que o trabalhador, possa ter uma fonte de rendimento durante o período em que está doente e impossibilitado de exercer a sua profissão (Segurança Social, 2024).

Gráfico 30: Beneficiários de subsídio de doença, da Segurança Social (N.º) por sexo, no concelho de Paredes



Fonte: INE, 2024



No gráfico 30, verificamos um aumento do número de beneficiários de subsídio de doença, em ambos os sexos, ao longo dos anos (2014 a 2022).

8.2.6. Serviço de Atendimento e de Acompanhamento Social de Paredes

A Lei n.º 50/2018, de 16 de agosto, estabelece no seu artigo 12.º o quadro de transferência de competências para as Autarquias Locais e para as entidades intermunicipais em matéria de ação social e concretiza os princípios da subsidiariedade, da descentralização administrativa e da autonomia do poder local.

O Decreto-Lei n.º 55/2020, de 12 de agosto concretizou tal transferência de competências em matéria de Ação Social e as Portarias n.º 63/2021 e n.º 65/2021, de 17 de março asseguraram a regulamentação no que respeita à operacionalização, em matéria de Serviço de Atendimento e de Acompanhamento Social (SAAS), de pessoas e famílias em situação de vulnerabilidade e exclusão social e o acompanhamento da componente de inserção aos beneficiários de RSI.

Não obstante a possibilidade conferida pelo Decreto-Lei n.º 23/2022, de 14 de fevereiro, que veio promover a possibilidade do alargamento do prazo máximo para a concretização da transferência de competências no domínio da ação social para 1 de janeiro de 2023, o Município de Paredes, na certeza de se encontrarem reunidas condições para tal, e da importância da melhoria da qualidade dos serviços prestados aos municípios, decidiu assumir tais competências a 1 de outubro de 2022.

O Decreto-Lei n.º 55/2020, de 12 de agosto, no seu n.º 4 do artigo 10.º, prevê que o exercício da competência transferida para a Câmara Municipal, de assegurar o serviço de atendimento e acompanhamento social de pessoas e famílias em situação de vulnerabilidade e exclusão social, possa ser contratualizado, através da celebração de acordo específico, com IPSS ou equiparadas.

Por via deste diploma, passaram para a esfera do município responsabilidades como:

- O serviço de atendimento e acompanhamento social;
- A celebração e acompanhamento dos contratos de inserção dos beneficiários do rendimento social de inserção;
- A elaboração de relatórios de diagnóstico técnico e acompanhamento;
- A atribuição de prestações pecuniárias de carácter eventual em situações de carência económica e de risco social.

Decorrente da transferência de competências para os órgãos municipais e para as entidades intermunicipais, no domínio da Ação Social, o Município de Paredes passou a assumir o SAAS e o RSI, através da celebração de protocolos de cooperação com quatro IPSS do concelho, coordenando todo o trabalho inerente,



designadamente com a Associação para o Desenvolvimento de Lordelo - ADIL, Associação para o Desenvolvimento de Rebordosa - ADR, Centro Social e Paroquial de Baltar e Santa Casa da Misericórdia de Paredes.

As novas competências têm duas dimensões fundamentais. Uma é o atendimento, o acompanhamento e a atribuição de apoios pontuais e eventuais a pessoas em situação de vulnerabilidade, exclusão ou emergência social; a outra contempla a coordenação do Núcleo Local de Inserção (NLI), que gere o RSI, uma medida com o objetivo de proteger as pessoas e famílias que se encontrem em situação de pobreza e exclusão social.

São objetivos do Serviço de Atendimento Social e Acompanhamento Social:

- a) Informar, aconselhar e encaminhar para respostas, serviços ou prestações sociais adequadas a cada situação;
- b) Apoiar em situações de vulnerabilidade social;
- c) Prevenir situações de pobreza e de exclusão sociais;
- d) Contribuir para a aquisição e ou fortalecimento das competências das pessoas e famílias, promovendo a sua autonomia e fortalecendo as redes de suporte familiar e social;
- e) Assegurar o acompanhamento social do percurso de inserção social;
- f) Mobilizar os recursos da comunidade adequados à progressiva autonomia pessoal, social e profissional.

O município de Paredes, através do Pelouro de Ação Social, disponibiliza um conjunto de apoios que têm como objetivo principal atenuar os efeitos da escassez de recursos, contribuindo assim, para um aumento da qualidade de vida das famílias em condições de maior vulnerabilidade socioeconómica.

O maior número de pedidos de apoio registados são os económicos (apoio alimentar e apoio pontual em situação de emergência) e os que se destinam à aquisição de medicação por doença crónica. Apesar destes apoios sociais existirem muito antes da transferência de competências, em matéria de ação social, apenas os dois últimos anos civis servirão de base para construção da tabela que segue e respetiva análise.

Tabela 63: Apoios sociais mais solicitados no concelho de Paredes

	Apoio Alimentar		Apoio Pontual em Situação de Emergência		Aquisição de Medicação por Doença Crónica	
	Famílias	Indivíduos	Famílias	Indivíduos	Famílias	Indivíduos
2023	5760	12 840	338	735	113	198
2024	5802	12 900	339	758	147	247

Fonte: Pelouro de Ação Social do Município de Paredes, 2024



Por comparação nos anos de referência, o número de famílias a precisarem de apoio para satisfação das necessidades básicas e/ou suportarem os encargos mensais sofreu um ligeiro aumento. Situação idêntica verificada, no apoio para aquisição de medicação por doença crónica.

Tabela 64: Apoios sociais mais solicitados, por faixa etária do requerente, no concelho de Paredes

Faixa Etária	2023			2024		
	Apoio Alimentar	Apoio Pontual em Situação de Emergência	Aquisição de Medicação por Doença Crónica	Apoio Alimentar	Apoio Pontual em Situação de Emergência	Aquisição de Medicação por Doença Crónica
20 - 30 anos	27	25	4	29	21	5
31 - 40 anos	116	57	14	113	72	27
41 - 50 anos	107	81	32	104	83	39
51 - 60 anos	1029	97	27	139	96	34
61 - 70 anos	100	65	29	101	55	31
71 - 80 anos	6	9	4	8	9	11
80 ou + anos	1	4	3	0	3	0
TOTAL	1386	338	113	494	339	147

Fonte: Pelouro de Ação Social do Município de Paredes, 2024

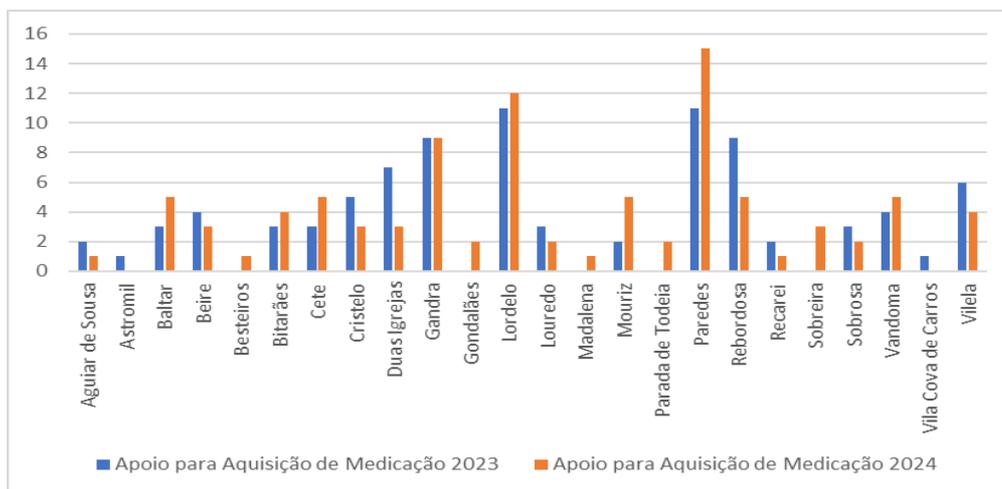
Da análise da tabela anterior, no intervalo 2023 - 2024, verifica-se uma diminuição significativa no número total de apoios alimentares. Foi na faixa etária dos 51 - 60 anos que esta diminuição foi mais evidente, contudo é neste grupo que se verifica maior carência alimentar.

As faixas etárias com maior predominância nos pedidos de apoio pontual em situação de emergência, no ano de 2023, fixam-se nos 51- 60 anos (97), 41 - 50 anos (81), 61 - 70 anos (65) e dos 31 - 40 anos (57), sendo que em 2024, a situação manteve-se relativamente às faixas etárias com mais apoios sociais, a faixa etária dos 31 - 40 anos (72), indica um aumento considerável e no grupo etário dos 61 - 70 anos (55), observa-se uma ligeira diminuição.



Na aquisição de medicamentos por doença crónica, considera-se que, em comparação dos anos mencionados (2023 e 2024), existe um aumento significativo em 34 apoios.

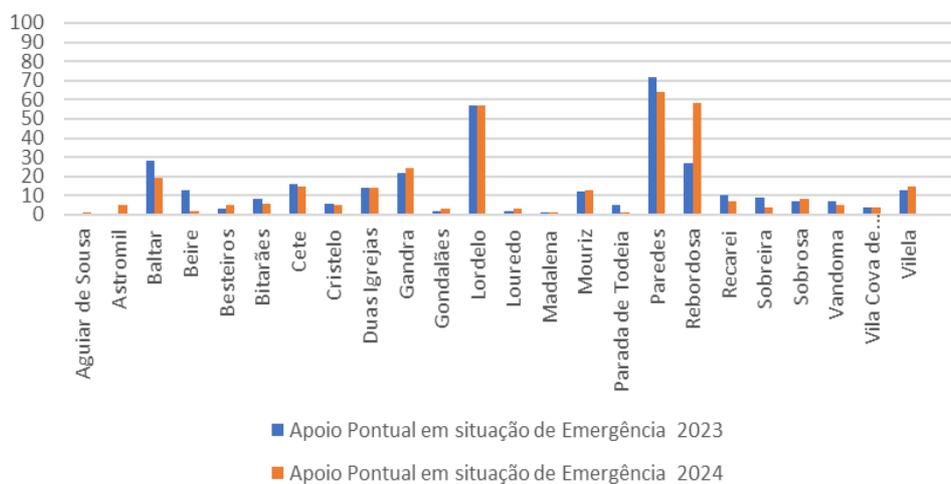
Gráfico 31: Apoios sociais mais solicitados na aquisição de medicação, por freguesias do concelho de Paredes



Fonte: Pelouro de Ação Social do Município de Paredes, 2024

No gráfico anterior constatamos que Paredes (15), Lordelo (12) e Gandra (9), são freguesias com o maior número de pedidos de apoio para aquisição de medicação.

Gráfico 32: Apoios sociais mais solicitados em situação de emergência, por freguesias do concelho de Paredes



Fonte: Pelouro de Ação Social do Município de Paredes, 2024



Diagnóstico Social

O maior número de pedidos para apoio económico pontual em situação de emergência, por freguesia, nos anos de 2023 e 2024, são de agregados familiares de Paredes, seguido de Rebordosa e Lordelo.



9. PROBLEMAS DIAGNOSTICADOS

Considera-se exclusão social, essencialmente como “uma situação de falta de acesso às oportunidades oferecidas pela sociedade aos seus membros”, deste modo, a exclusão social pode implicar privação, falta de recursos, ou seja, de uma forma mais abrangente, com a ausência de cidadania, se, por esta se entender a participação plena na sociedade, aos mais diferentes níveis em que esta se organiza e se exprime, nomeadamente ao nível económico, político, social, cultural e ambiental.

A CLASP é um fórum de articulação e congregação de esforços, que tem por objetivo a erradicação ou atenuação da pobreza e da exclusão e a promoção do desenvolvimento social local. As decisões tomadas no CLASP devem, numa lógica de compromisso coletivo, constituir indicações efetivas que influenciam as tomadas de decisão de cada um dos parceiros.

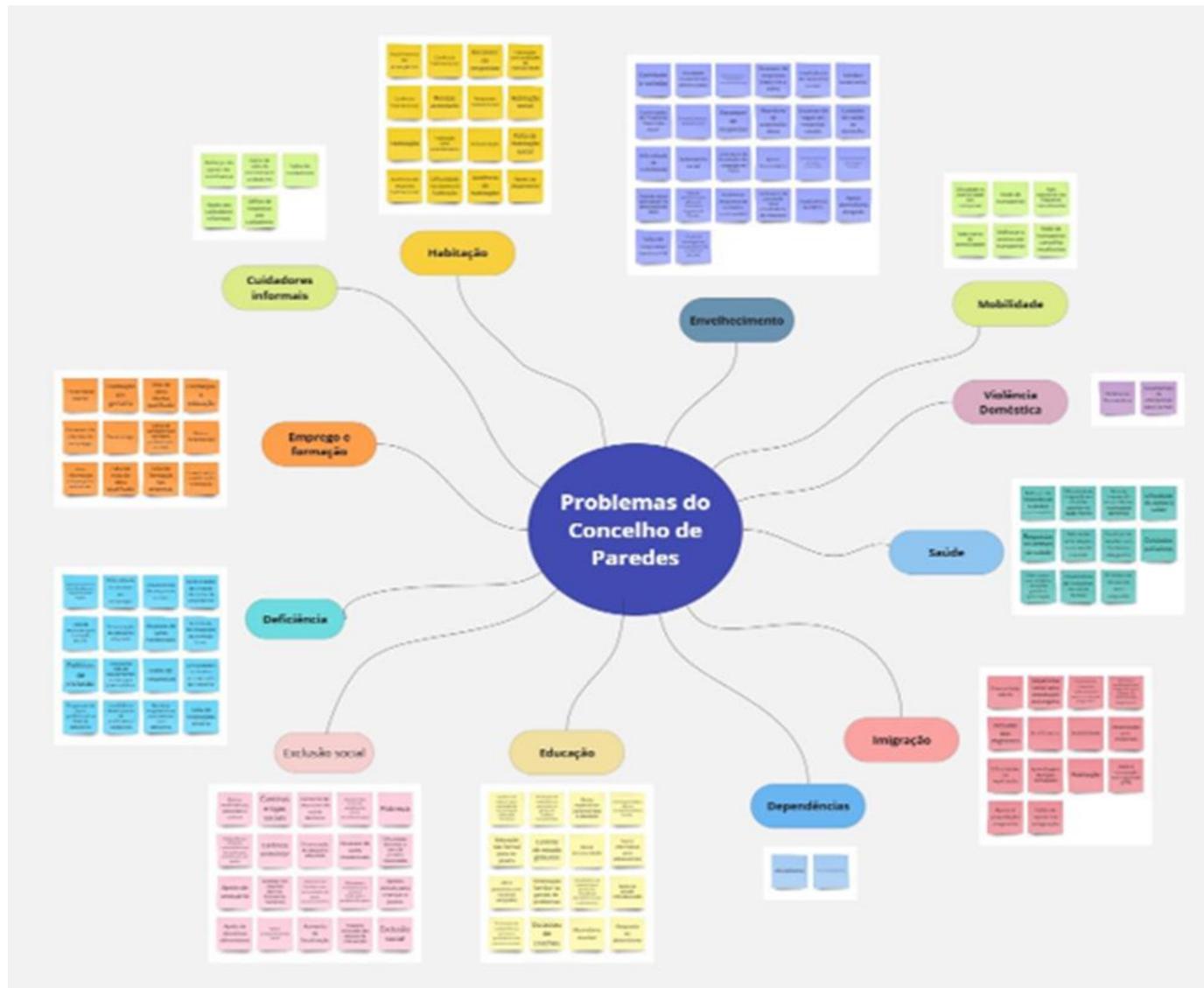
Neste sentido, tal como referido sobre a metodologia de trabalho utilizada, optou-se pela realização de uma reunião com os parceiros da Rede Social, para se proceder ao levantamento das principais problemáticas do concelho. Foi realizada uma nuvem de problemas e priorizadas as principais áreas de intervenção.

Deste levantamento, foram elencados os seguintes problemas:





Diagnóstico Social





Educação

Ausência de reposta após conclusão da escolaridade (educação inclusiva)	Promoção de competências parentais na gestão de conflitos escola/família	Baixas expectativas parentais face à educação	Desresponsabilização no acompanhamento escolar
Educação não formal para os jovens	Centros de estudo gratuitos	Baixa escolaridade	Apoio informático para adolescentes
ATL's gratuitos com horários alargados	Orientação familiar na gestão de problemas	Insuficiência de repostas para jovens em situação de abandono escolar e absentismo	Apoio ao estudo individualizado
Promoção de competências parentais promotoras do sucesso escolar	Escassez de creches	Abandono escolar	Resposta ao absentismo

Emprego e Formação

Precaridade laboral	Formação em geriatria	Mão de obra técnica qualificada	Formação e educação
Escassez de ofertas de emprego	Desemprego	Défice de competências (pessoais, profissionais, sociais)	Baixos rendimentos
Mais informação sobre apoios existentes	Falta de mão de obra qualificada	Falta de formação nas empresas	Investimento na educação financeira



Envelhecimento

Combate à solidão	Atividades ocupacionais diferenciadas	Respostas sociais (integração e acompanhamento)	Escassez de respostas (SAD, CD e ERPI)	Insuficiência de respostas sociais	Solidão/ Isolamento
Continuação do Programa "Mais Vida Ativa"	Envelhecimento populacional	Escassez de respostas	Abandono da população idosa	Escassez de vagas em respostas sociais	Cuidados de saúde ao domicílio
Dificuldade de mobilidade	Isolamento social	Isolamento da População não integrada em IPSS's	Apoio Domiciliário	Acompanhamento de maior proximidade	Acompanhamento domiciliário alargado
Falta de meios para apoiar na deslocação do idoso	Falta de estruturas para idosos no Concelho e freguesia de Paredes	Aumentar respostas de cuidados continuados	Isolamento da população idosa (insuficiência de respostas)	Insuficiência de ERPI's	Apoio domiciliário alargado
Falta de respostas Lares e CD	Criação de estratégias de acompanhamento ao idoso no domicílio				

Deficiência

Apoio psicossocial para familiares e representantes legais	Dificuldade no acesso ao emprego	Insuficiência de respostas sociais	Necessidade de criação de bolsa de voluntários
Falta de respostas após conclusão escolar	Dinamização do desporto adaptado	Escassez de Lares residenciais	Atividades de ocupação de tempos livres
Políticas de inclusão	Insuficiente rede de equipamentos sociais para jovens adultos	Falta de respostas	Dificuldades no acesso ao mercado de trabalho
Programas de apoio profissional na área da deficiência	Insuficiência de estruturas de acolhimento/residencias	Barreiras arquitetónicas para pessoas com deficiência	Falta de instituições (CACI's)



Habitação

Acolhimento de emergência	Carência habitacional	Escassez de respostas	Habitações com condições de habitabilidade
Carência habitacional	Rendas acessíveis	Respostas habitacionais	Habitação social
Habitação	Habitação para arrendamento	Sobrelotação	Falta de Habitação social
Ausência de resposta habitacional	Dificuldade no acesso à habitação	Ausência de habitação	Apoio ao alojamento

Saúde

Reforço de respostas de cuidados continuados	Dificuldade de integração em situações urgentes na saúde mental	Falta de intervenção em problemas neurológicos (demência)	Dificuldade de acesso à saúde
Respostas no âmbito da saúde	Deficiente articulação com saúde mental	Centros de saúde com horários alargados	Cuidados paliativos
Mais acesso aos cuidados de saúde gratuitos (psicologia)	Insuficiência de respostas de saúde mental	Problemas de saúde sem resposta	



10. PROGRAMAS/ PROJETOS EXISTENTES NO MUNICÍPIO

Os Programas e Projetos de Apoio Social no município desempenham um papel fundamental na promoção do bem-estar e da inclusão social, especialmente para aqueles em situação de vulnerabilidade. Por meio de ações estratégicas e políticas públicas voltadas para a melhoria da qualidade de vida, esses programas visam garantir o acesso a direitos fundamentais, como a saúde, a educação e o apoio social.

O município, ciente das suas responsabilidades sociais, tem implementado uma série de projetos voltados para grupos diversos, como famílias, pessoas com deficiência, pessoas em situação de desemprego, idosos, crianças e adolescentes. Estes programas/projetos procuram, acima de tudo, a promoção da dignidade, igualdade de oportunidades e a redução das desigualdades sociais, criando um ambiente mais justo e solidário para todos.

Assim, passamos a apresentar os diferentes Programas e Projetos existentes no município de Paredes.

Banco Local de Voluntariado (BLV)

O “Banco Local de Voluntariado” é uma estrutura facilitadora do voluntariado, ou seja, é um espaço de encontro entre pessoas que querem ser voluntárias e instituições promotoras, interessadas em integrar voluntários no exercício da sua atividade.

Como prática e valor, o voluntariado tem por base uma cultura de cidadania ativa e solidária e é, nesta perspetiva, um contributo inestimável para o desenvolvimento social.

Objetivos gerais:

- Impulsionar a prática do voluntariado no concelho
- Facilitar o encontro entre a oferta e procura de voluntariado
- Divulgar projetos e oportunidades de voluntariado
- Apoiar a missão voluntária, formando voluntários e agentes institucionais no âmbito desta temática

Objetivos específicos:

- Receber inscrições dos candidatos a voluntários
- Receber solicitações de voluntários por parte das Instituições promotoras de voluntariado
- Encaminhar os voluntários para as Instituições promotoras desta prática
- Acompanhar a inserção dos voluntários nas respetivas Instituições
- Disponibilizar informação sobre voluntariado



Gabinete de Apoio ao Emigrante (GAE)

Os Gabinetes de Apoio ao Emigrante resultam de Acordos de Cooperação entre a Direção Geral dos Assuntos Consulares e das Comunidades Portuguesas (DGACCP) e as Câmaras Municipais, estabelecidos através de protocolos celebrados entre as duas entidades e que assentam em dois princípios base: a disponibilidade para o atendimento e a proximidade ao utente.

O envolvimento do poder local, resulta do facto de 90% dos nacionais que regressam a Portugal, se fixarem na freguesia donde partiram, sendo as Câmaras Municipais e Juntas de Freguesia, os seus pontos de referência.

Missão:

A criação de uma estrutura de apoio aos munícipes que tenham estado emigrados, que se encontrem em vias de regresso ou que ainda residam nos países de acolhimento;

Numa primeira fase, pretendem responder às questões inerentes ao regresso e reinserção em todas as suas vertentes: social, jurídica, económica, investimento, emprego, estudos, entre outras;

Numa segunda fase, a médio prazo, pretendem, com o eventual aproveitamento de estruturas pré-existentes, em conjugação com o Gabinete de Apoio ao Investidor da Diáspora (GAID), integrado no Ministério dos Negócios Estrangeiros/Direção Geral dos Assuntos Consulares e das comunidades Portuguesas, dinamizar as potencialidades económicas dos concelhos junto das comunidades portuguesas;

Apoiar os emigrantes em matérias da competência das Câmaras Municipais: licenciamento de obras, licenciamento para comércio ou indústria, projetos, etc.

Destinatários:

- Os portugueses que estão emigrados, aqueles que já regressaram, assim como todos os cidadãos que pretendam iniciar um processo migratório.

Objetivos:

- Informar todos os portugueses dos seus direitos sobre os países de acolhimento, apoiar no regresso e reinserção em Portugal, contribuindo para a resolução dos problemas apresentados, de forma rápida, gratuita e personalizada, facilitando o seu contacto e articulação com outros serviços da Administração Pública Portuguesa, auxiliando na resolução de outros assuntos.



Principais assuntos tratados nos GAE:

- Assuntos de Segurança Social estrangeira, comunitária e extracomunitária
- Equivalência de estudos
- Investimentos
- Dupla-tributação
- Pedidos de colocação no estrangeiro
- Informação jurídica geral
- Legalização de viatura e isenção de imposto automóvel
- Aconselhamento a quem queira emigrar no âmbito da Campanha Trabalhar no Estrangeiro

Gabinete de Acompanhamento Psicológico (GAP)

O Gabinete de Acompanhamento Psicológico pretende ser um espaço de atendimento, aconselhamento, acompanhamento e encaminhamento psicológico.

Objetivos:

- Prestar apoio psicológico a crianças, jovens e adultos
- Contribuir para a promoção do ajustamento psicológico dos pais e crianças, visando a sua plena integração e o estabelecimento de relações saudáveis
- Dar apoio a crianças, jovens e adultos em situação de crise emocional
- Apoiar mulheres vítimas de violência doméstica
- Proceder ao encaminhamento de situações para as entidades competentes.

Destinatários:

- Crianças, jovens e adultos sinalizados e encaminhados pelas instituições do concelho de Paredes
- Crianças e jovens sinalizados pela Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ), bem como pais e familiares das crianças em causa
- Vítimas de violência doméstica

Principais problemáticas atendidas no GAP:

- Instabilidade emocional, ansiedade, medo, depressão, sintomatologia psicossomática e trauma.
- Perturbação emocional associada a contextos familiares (de origem) disfuncionais.
- Luto patológico.
- Distúrbios de personalidade.
- Depressão, luto, ansiedade de separação, dificuldades de aprendizagem.



Espaço Vida - SAIV

O Espaço Vida é um Serviço de Apoio e Informação à Vítima (SAIV), gratuito e confidencial, que surge a 21 de julho de 2021, como resposta social especializada no atendimento e acompanhamento

às pessoas vítimas de violência doméstica, correspondendo assim ao trabalho que o Município sempre priorizou na luta contra este flagelo social.

O Espaço Vida - SAIV tem sede na Câmara Municipal de Paredes, em Gabinete próprio, e funciona em estreita articulação, nomeadamente, com o SAIV - CESPU, no âmbito de uma parceria criada para o efeito, Ministério Público, GNR, CPCJ, Segurança Social, e outros.

Objetivos:

- Assegurar o atendimento e acompanhamento das vítimas de violência doméstica, bem como das pessoas que procurem apoio e/ou informação neste âmbito
- Promover um apoio integrado junto das vítimas que considere as diferentes dimensões, designadamente em termos sociais, psicológicos, encaminhamento para apoio jurídico, apoio médico e outras respostas sociais e/ou formativas que se revelem pertinentes, sem descurar nunca a segurança das vítimas
- Diligenciar os encaminhamentos necessários para outras estruturas da Rede e outras Organizações locais, regionais ou nacionais para uma resposta mais célere e eficaz
- Disponibilizar apoio às Instituições concelhias na abordagem às situações de violência doméstica, assumindo-se como um recurso para os profissionais que, direta e indiretamente, intervêm nesta problemática
- Promover ações de informação e sensibilização junto da comunidade local

Destinatários:

Qualquer vítima, independentemente do concelho de residência.

Dados:

- Em 2022, foram acompanhadas no âmbito do SAIV, 120 vítimas de violência doméstica, 101 do sexo feminino e 19 do sexo masculino. Foram realizados 134 atendimentos (79 presenciais e 55 não presenciais) dos quais resultaram 32 encaminhamentos para apoio psicológico e 26 para apoios sociais disponíveis no município
- Entre janeiro e agosto de 2023, foram acompanhadas 193 vítimas de violência doméstica, 173 do sexo feminino e 20 do sexo masculino. Foram realizados 323 atendimentos (111 presenciais e 212 não presenciais) dos quais resultaram 41 encaminhamentos psicológicos e 26 para



apoios sociais disponíveis no município

Clube de Emprego

O Clube de Emprego destina-se a apoiar, integrar e desenvolver um trabalho de interação com os desempregados, no sentido de facilitar a sua inserção na vida ativa, contribuindo para a resolução de problemas ligados ao seu futuro profissional.

Trata-se de um serviço que compreende dois públicos distintos: desempregados e empregadores. Por um lado, é disponibilizado um acompanhamento personalizado aos desempregados, através de informação e encaminhamento, no sentido da resolução de problemas ligados ao seu futuro profissional. Por outro lado, tem o intuito sensibilizar, esclarecer e informar os empregadores sobre programas de estímulo à oferta de emprego, entre outros.

Os serviços que o Clube de Emprego presta são totalmente gratuitos e personalizados, protagonizados por um Técnico com formação específica para o efeito.

Objetivos:

- Acolher, informar e apoiar os desempregados na definição do seu percurso formativo e profissional e a sua integração na vida ativa
- Recolher e divulgar ofertas de emprego e formação profissional, promovendo contactos regulares com empresas e outras entidades
- Sensibilizar e informar os desempregados sobre as possibilidades e apoios na criação do próprio emprego
- Motivar os utentes para a procura ativa de emprego, acompanhando-os de forma personalizada

Destinatários:

- Desempregados
- Desempregados que querem criar o seu próprio emprego
- Jovens à procura do 1.º emprego
- Jovens estudantes que procuram informação e orientação escolar e profissional
- Recém-licenciados

Teleassistência

A “Teleassistência” é um serviço de proximidade, de apoio aos idosos que são suficientemente autónomos para viverem sós e que querem preservar a sua autonomia, evitando viver com familiares ou porque simplesmente não têm família que os integre.



Destinatários:

O munícipe que se candidate a usufruir deste serviço tem que viver completamente só e ter idade superior a 60 anos (salvo situações de deficiência e/ou incapacidade, as quais serão também abrangidas).

Características:

O serviço de Teleassistência consta da colocação de um aparelho em casa do idoso, ligado ao seu telefone fixo. O aparelho tem um botão de alarme e uma coluna altifalante. O utente possui um colar ou pulseira com o botão de alarme, para que o possa transportar facilmente. Em caso de queda ou qualquer tipo de ocorrência relativamente à saúde ou mesmo por questões de insegurança, o utente prime o botão, desencadeando de imediato uma ligação para a central do serviço, que tem prévio conhecimento do histórico das doenças e contactos telefónicos de vizinhos e outras pessoas de referência. Quando a central atende a chamada, comunicam com o idoso através do altifalante, sendo feito um primeiro rastreio à ocorrência. Mediante a situação em causa, a central desencadeia uma chamada para as pessoas referenciadas como pessoas de apoio ao idoso e, se necessário, aciona os meios de socorro.

É realizado, semestralmente, um contacto com o idoso para saber se este se encontra bem.

Voz Amiga

A Voz Amiga é um apoio psicológico que se faz, via telefone.

Objetivos:

- Apoio psicológico presencial (casos especiais)
- Avaliação constante de parâmetros de depressão, avaliação estado mental e avaliação da percepção da qualidade de vida (através de escalas)
- *Check-list* Pandemia Covid-19 (impacto da pandemia na vida do idoso)
- Caderno estimulação cognitiva - “Ativamente”
- Exercícios de estimulação cognitiva

Destinatários:

- Utentes do serviço de Teleassistência
- Idosos, utentes das IPSS's

Balcão de Inclusão

O Balcão de Inclusão presta um serviço de atendimento especializado na temática da deficiência/incapacidade.



Objetivos:

- Melhorar a prestação de informação às pessoas com deficiência/incapacidade e suas famílias
- Garantir um atendimento personalizado e qualificado
- Efetuar o correto encaminhamento dos cidadãos na resolução dos seus problemas
- Prestar o apoio necessário ao estabelecimento dos contactos com outros organismos da Administração Pública, na área da deficiência e da reabilitação, com competência para a resolução das situações apresentadas, sempre que se justifique
- Promover a inclusão na sociedade de informação

Destinatários:

- Pessoas com deficiência/incapacidade e familiares
- Público em geral, que procura informação sobre temáticas da deficiência/incapacidade.

Principais assuntos tratados:

- Respostas sociais (lares residenciais, centros de atividades ocupacionais, centros de reabilitação, etc.)
- Emprego e apoios para entidades empregadoras
- Prestações sociais (subsídios e apoios)
- Produtos de apoio/ajudas técnicas
- Centros de Recursos para Inclusão
- Formação profissional
- Intervenção precoce
- Benefícios fiscais
- Acessibilidades

Rumo Sul

O Projeto Rumo Sul constitui uma resposta de desenvolvimento local endógeno, alicerçado nas potencialidades da região Sul do concelho de Paredes, nas freguesias de Aguiar de Sousa, Cete, Parada de Todeia e Sobreira, que fazem parte de um território de intervenção prioritário ao nível do desenvolvimento coeso e sustentável das comunidades locais.

A zona Sul do concelho está identificada como uma zona deprimida que necessita de uma intervenção que fomente a coesão social e o desenvolvimento económico. Por outro lado, os seus recursos endógenos são amplamente valorizáveis pelo que é importante que a comunidade se una em torno do



potencial da região com vista ao seu desenvolvimento.

Objetivos:

- Criar programas de ocupação de tempos livres para crianças e jovens, tendo em conta a escassez de respostas/ oportunidades na zona Sul
- Ter acesso a uma rede mais vasta de transportes públicos
- Promover iniciativas de intergeracionalidade, nomeadamente momentos para contar histórias, partilha de experiências
- Desenvolver mais atividades no Jardim de Infância da Pulgada (Aguiar de Sousa), tendo em conta que se encontra numa zona geograficamente rural, sendo manifestado pelos responsáveis do mesmo a escassez de atividades externas, motivo pelo qual valoriza o projeto como o Rumo Sul, no combate a este isolamento
- Promover mais iniciativas nas diversas zonas de Aguiar de Sousa, como por exemplo Alvre ou Sarnada.
- Criar canais de venda de produtos locais da zona Sul do concelho, nomeadamente através de feiras.
- Valorizar o património local, nomeadamente o Mosteiro de Cete, a zona da Senhora do Vale (Cete), a Torre do Castelo de Aguiar de Sousa, ou as Minas de Castromil e Banjas (Sobreira), promovendo mais visitas guiadas e eventos.

PRIPAR - Arrisca-te ao Sucesso

O Projeto PRIPAR - Arrisca-te ao Sucesso é tutelado pelo ICAD (Instituto para os Comportamentos Aditivos e as Dependências) e tem como principal missão ser um importante instrumento de reinserção de indivíduos com comportamentos aditivos e dependências na sociedade, capacitando-os e autonomizando-os na sua integração familiar e socioprofissional. Este projeto tem dado resposta às lacunas existentes a nível do concelho de Paredes desde 2014, prolongando-se a sua implementação no terreno até ao presente momento.

Ações:

- Gabinete de apoio psicossocial

Promoção da adesão ao tratamento (consultas) no CRI Porto Oriental; Apoio psicossocial a todos os utentes sinalizados; Encaminhamento para diferentes entidades; Desenvolvimento de atividades lúdico-pedagógicas que promovam estilos de vida saudáveis; Elaboração de materiais informativos



relacionados com práticas sexuais saudáveis e planeamento familiar.

Segundo os dados mais recentes que os Técnicos do Projeto PRIPAR têm recolhidos, existem neste momento 492 utentes acompanhados pelo Projeto, sendo que 191 utentes são relativos a população abrangida de indivíduos consumidores de substâncias ilícitas e 301 utentes são relativos indivíduos com problemas ligados ao álcool.

Ações desenvolvidas pelo projeto em 2024:

212 visitas domiciliárias entre os meses de janeiro e setembro.

- RE- EXERCITA-TE: atividades lúdico-pedagógicas

A ação pretende fazer com que ocorra uma aquisição de rotinas e hábitos desportivos em indivíduos que se encontrem em situação de tratamento ou acompanhamento psicossocial. Esta engloba a prática de aulas de boccia, golfe e de hidroginástica.

Ações desenvolvidas pelo projeto em 2024:

8 utentes, 1 utente na faixa etária (35-39 anos), 1 utente na faixa etária (40-44 anos), 2 utentes na faixa etária (45-49 anos), 2 utentes na faixa etária (50-54 anos), 1 utente na faixa etária (55-59 anos), 1 utente na faixa etária (60-64 anos).

- Programas de desenvolvimento pessoal

Promove-te: Programa de promoção de competências pessoais e sociais que abrange 4 componentes: informativa, tomada de decisão e resolução de problemas, regulação emocional e competências de comunicação.

Gestitude: Treino de competências onde se pretende abordar os conceitos de planeamento e gestão doméstica.

Parentalidades: Grupo de pais dirigido à partilha, fornecimento de informação e treino de estratégias educacionais. Esta ação enquadra-se nas intervenções de carácter parental, com o objetivo de promover ideias, atitudes e competências potenciadoras do desenvolvimento e do sucesso escolar.



- Treino de competências pré-profissionais

Petsitting: Esta atividade envolve a aquisição de competências de apoio e auxílio nos cuidados de higiene e de saúde prestados aos animais do Canil Municipal.

Ações desenvolvidas pelo projeto em 2024:

7 utentes, 2 utentes na faixa etária (25-29 anos), 2 utentes na faixa etária (30-34 anos), 1 utente na faixa etária (40-44 anos), 1 utente na faixa etária (45-49 anos), 1 utente na faixa etária (50-54 anos).

- Seminário–empregabilidades

Divulgação do trabalho desenvolvido com os utentes, junto de empresários e empregadores do concelho de Paredes, no sentido de se promover a criação de estágios/possibilidades de emprego.

Portal de emprego: Criação de um instrumento que assegura a ligação entre a oferta e procura de emprego utilizando a Internet (espaço web nas redes sociais).

Ações desenvolvidas pelo projeto em 2024:

401 utentes de diversas faixas etárias, nomeadamente 23 utentes na faixa etária (15-19 anos), 21 utentes na faixa etária (20-24 anos), 13 utentes na faixa etária (25-29 anos), 29 utentes na faixa etária (30-34 anos), 31 utentes na faixa etária (35-39 anos), 46 utentes na faixa etária (40-44 anos), 72 utentes na faixa etária (45-49 anos), 86 utentes na faixa etária (50-54 anos), 67 utentes na faixa etária (55-59 anos), 11 utentes na faixa etária (60-64 anos) 2 utentes na faixa etária (mais de 65 anos), 194 agregados familiares.

***Europe Direct* Área Metropolitana do Porto**

O *Europe Direct* Área Metropolitana do Porto, é um projeto aberto e inclusivo, destinado a pessoas de todas as idades, promovendo a integração intergeracional e que respeita as diversas visões da realidade.

Comprometidos com o pluralismo e com a promoção dos valores da comunicação e da democracia, o centro procura ser uma ponte entre e um canal direto de comunicação entre a Comissão Europeia e os cidadãos, incentivando a participação cívica e o exercício de uma cidadania europeia plena.

Para alcançar os objetivos, o *Europe Direct* comunica através de vários meios de comunicação e ações



estratégicas, constrói parcerias com entidades relevantes que permitem expandir o seu alcance e envolver uma ampla gama de públicos e está presente, diretamente, no terreno.

Ações:

As atividades focam-se em informar, envolver e promover o conhecimento sobre a União Europeia, participando em iniciativas conjuntas e em rede para efetivamente aproximar a Europa dos cidadãos.

- A organização de eventos informativos e participativos;
- A promoção de uma melhor compreensão do funcionamento da União Europeia;
- A identificação dos aspetos das políticas da União Europeia mais relevantes a nível local;
- O apoio à realização das grandes prioridades políticas da Comissão Europeia e do Parlamento Europeu;
- A cooperação com outras redes de sensibilização e pontos de contacto da União Europeia a nível local.

Como um espaço de diálogo pró-ativo e contínuo com os cidadãos, o *Europe Direct* colabora estreitamente com a Representação da Comissão Europeia e com o Gabinete do Parlamento Europeu em Portugal.

A União Europeia está na minha Escola

O Projeto A União Europeia Está na Minha Escola é uma parceria entre a Unidade de Intervenção Socioeducativa da Câmara Municipal de Paredes e o Centro *Europe Direct* Área Metropolitana do Porto.

É inteiramente gratuito e visa despertar a consciência das crianças para a importância da União Europeia.

Ações:

Através de atividades criativas e interativas, adaptadas à respetiva faixa etária e para serem desenvolvidas ao longo do ano letivo, o mesmo procura transmitir conhecimento de maneira envolvente, com o intuito de poder contribuir precocemente para uma educação para a cidadania.

- Procura-se desenvolver habilidades sociais, como a cooperação, empatia e tolerância, através de atividades que promovam o respeito pelas diferenças culturais entre os países dos estados Membros.

Está a ser implementado nos Jardins de Infância do concelho de Paredes, por Técnicos/as disponibilizados/as para o efeito e através da dinamização de uma atividade por mês.



Rede de Combate e Prevenção ao Tráfico de Seres Humanos (TSH)

O município de Paredes faz parte, desde 2018, da Rede de Combate e Prevenção ao Tráfico de Seres Humanos, como parceiro da Rede, o município está incumbido de combater este flagelo. O tráfico de seres humanos reveste diversas formas, tais como a exploração sexual, a exploração laboral, o tráfico de órgãos, a mendicidade, as adoções ilegais e a exploração de atividades ilegais.

Ações:

A realidade do tráfico de seres humanos é um problema sério que afeta diversas comunidades, tornando crucial a mobilização de todos os agentes sociais. É evidente que a formação e as campanhas de sensibilização desempenham um papel fundamental na prevenção e no combate a este flagelo.

Destinatários:

Polícia Municipal e GNR, Corporação de Bombeiros, Cruz Vermelha, Escuteiros e alunos dos vários Agrupamentos de Escola do concelho.

Centro de Marcha e Corrida

O Centro de Marcha e Corrida é um programa que assenta na forte preocupação da implementação de estilos de vida mais saudáveis, atendendo ao exponencial crescimento do conceito *running* e *free running* na sociedade moderna portuguesa.

O município de Paredes consciente da massiva quantidade de praticantes de marcha e corrida no concelho e, conseqüente volume de prática da atividade sem orientação, encetou diligências junto do Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ) e da Federação Portuguesa de Atletismo (FPA) para a criação de um Centro Municipal de Marcha e Corrida.

Objetivos:

Este centro disponibiliza aos munícipes e atletas acompanhamento específico na área da corrida, com a presença de técnicos especializados. O acompanhamento consiste na elaboração de uma avaliação condicional e coordenativa, plano de treino e acompanhamento nutricional e fisioterapêutico.

Destinatários:

Praticantes de marcha e corrida dos 13 aos 100 anos.



Desporto Adaptado

O município de Paredes consciente da sua responsabilidade local na consagração do direito ao desporto para todos, implementou o Programa “Desporto Adaptado”. Este programa assume um papel fulcral na intervenção do município no desporto, reconhecendo a crescente importância que a atividade física assume na melhoria da qualidade de vida dos nossos cidadãos com necessidades especiais, traduzida na sua perceção de bem-estar, na sua aptidão física, no potencial de sociabilização e combate à exclusão, na manutenção dos níveis de independência ao longo dos anos e na elevação dos níveis de felicidade de cada um.

O desporto adaptado é um importante meio na reabilitação física, psicológica e social para as pessoas com deficiência, permitindo melhorar a aptidão física, a qualidade de vida e a autoestima dos praticantes, a par do favorecimento da comunicação e do convívio social.

Objetivos:

Fomentar o acesso de todos ao desporto plural, seja ele em lazer ou competitivo.

Destinatários:

Dirige-se a todas as pessoas com deficiência e que pretendem que o desporto faça parte da sua vida. Abrange faixas etárias desde a idade escolar até adultos, quer estejam institucionalizados ou não.

Programa:

- Natação adaptada/ atividade aquática: é uma atividade direcionada para a melhoria das capacidades condicionais, com inúmeros ganhos a nível físico devido aos benefícios da execução dos movimentos em meio aquático. O programa promove 2 aulas semanais e é direcionado para crianças ou adultos com a adaptação ao meio aquático consolidada.
- Boccia/Boccia DI: modalidade técnica que estimula a concentração, a precisão, o controlo motor, a rotina, a autonomia, a cooperação e a noção espaço-temporal para que se obtenha sucesso. O programa promove 1 aula semanal.
- Golfe: modalidade técnica direcionada para o desenvolvimento da concentração, o desenvolvimento físico, o desenvolvimento psicológico, a integração social, o aumento da autoestima e a promoção da capacidade de independência. O programa promove 1 aula semanal.
- Atividade física geral: atividade direcionada para a melhoria da condição física geral e estimulação sensorial. O programa promove 1 aula semanal.



Golfe

▪ Golfe *Special Olympics*

O movimento *Special Olympics* é implementado junto de pessoas com Necessidades Educativas Especiais dos núcleos escolares, das IPSS do concelho de Paredes e da Associação de Pais e Amigos dos Diminuídos Mentais de Penafiel.

Alguns destes utentes têm beneficiado do projeto *Aveleda Specials Cup* que permite o treino semanal a cerca de 20 elementos e a participação na competição de golfe adaptado, inserida num *ranking* anual com 10 provas.

Objetivos:

- Promover a implementação da atividade física
- Proporcionar condições favoráveis ao desenvolvimento cognitivo dos alunos com doenças ou distúrbios que prejudicam a função cognitiva
- Estimular o desenvolvimento da habilidade perceptiva para a melhoria do controlo motor
- Contribuir para a generalização do acesso da modalidade de golfe, promovendo a prática regular da modalidade desportiva devidamente orientada em termos pedagógicos
- Estimular o aperfeiçoamento de padrões motores fundamentais

Periodicidade

- As aulas de golfe decorrem no Campo de Golfe do Aqueduto, em parceria com o Paredes Golfe Clube (em blocos de 2 aulas), em que os alunos são sensibilizados para o golfe, em contexto específico, com material próprio da modalidade em contexto real e/ou adaptado.
- As aulas são gratuitas, assim como a deslocação é assegurada pela Instituição, num esforço fundamental na promoção da igualdade de oportunidades.

▪ *Drive School* Golfe

Atividade desenvolvida em parceria com a Federação Portuguesa de Golfe de forma a implementar a prática de golfe nas escolas.

O "*Drive School*" é um circuito de golfe nacional para os alunos do 3º e 4º ano de escolaridade, que se divide em várias fases: Escolar, Municipal, Regional e Nacional. Na fase escolar os alunos são sensibilizados para o golfe na própria escola, em geral nas AEC's e nas Atividades Físicas e Desportivas (AFD's), com material adequado (Tri-Golf) nos estabelecimentos de ensino, e eventualmente a deslocação e prática da modalidade nos campos de golfe. Os melhores alunos do ranking escolar recebem um passaporte para a fase seguinte:



Municipais - daqui seguem os melhores para as fases Regional e Nacional.

De salientar que Paredes se encontra como uma referência na escola de formação de atletas para a modalidade de Golfe devido a implementação deste projeto.

▪ **Golfe no 1.º Ciclo**

O Programa “Golfe no 1.º Ciclo”, criado em 2013, caracteriza-se pela implementação de aulas de Golfe nas AEC's, mais propriamente nas aulas de AFD, das escolas do município de Paredes junto dos alunos do 3º e 4º anos 1.º ciclo do ensino básico.

O município de Paredes juntamente com o Paredes Golfe Clube possibilita o ensino da modalidade de golfe às crianças de Paredes, potenciando o gosto pela modalidade.

Atualmente o golfe é praticado por 1063 alunos do 1.º Ciclo, com o apoio dos Professores das AFD e um Técnico Superior dedicado a este projeto.

Objetivos:

- Promover a implementação da atividade física no 1.º ciclo do Ensino Básico, privilegiando a escola como local fundamental para o desenvolvimento integral da criança e da modalidade de golfe.
- Promover e estimular o gosto pela modalidade de golfe, proporcionando o contacto com uma nova modalidade, bem como a aquisição de hábitos de prática regulares fundamentais para o desenvolvimento da criança.
- Contribuir para a generalização do acesso à modalidade de golfe, promovendo a prática regular da modalidade desportiva devidamente orientada em termos pedagógicos.

Tipo de Intervenção

- Alunos do 3.º e 4.º anos de escolaridade;
- As aulas de golfe decorrem na escola, em que os alunos são sensibilizados para o golfe, em geral, com material adequado (Tri-Golf) para a prática da modalidade no recinto escolar;
- As aulas de golfe decorrem no Campo de Golfe do Aqueduto, em parceria com o Paredes Golfe Clube (em blocos de 3 aulas), em que os alunos são sensibilizados para o golfe, em contexto específico, com material próprio da modalidade em contexto real;
- As aulas serão gratuitas, assim como a deslocação é assegurada pela autarquia, num esforço fundamental na promoção da igualdade de oportunidades.



Periodicidade

- Nas escolas do 1.º ciclo os Professores das AFD lecionam a unidade didática de golfe.
- No Campo de Golfe do Aqueduto são promovidas 3 aulas por cada turma do 3.º e 4.º anos de escolaridade.
- Golfe no Pré-escolar

O Programa “Golfe no Pré-escolar”, criado em 2019, é promovido pelo Paredes Golfe Clube em parceria com o município de Paredes e o Agrupamento de Escolas de Paredes.

É no decorrer dos primeiros anos de vida que se procede às verdadeiras aquisições nos diversos domínios do comportamento (afetivo, social, psicomotor, cognitivo e outros) e é nesta fase que ocorrem as mudanças mais significativas que determinam em grande escala as futuras habilidades específicas de comportamento. Assim torna-se fundamental aumentar a consciência e participação das crianças em programas regulares de atividades motoras, surgindo como um desafio a descoberta de vias que possibilitem ou facilitem uma influência positiva durante a juventude, de forma a estabelecer a prática da atividade como um hábito de vida.

Objetivos

- Promover a implementação da atividade física no ensino Pré-Escolar
- Proporcionar condições favoráveis ao desenvolvimento motor e lúdico
- Estimular o desenvolvimento da habilidade perceptiva para melhoria do controlo motor
- Estimular a aquisição e o aperfeiçoamento de padrões motores fundamentais
- Estimular a aquisição de habilidades motoras básicas e específicas
- Proporcionar à criança condições que favoreçam o desenvolvimento das habilidades na resolução de problemas motores (*solvingproblems*)

Tipo de Intervenção

- A aula de golfe concretiza-se no ensino Pré-escolar, para alunos dos 3 aos 5 anos.
- As aulas de golfe decorrem na escola, sendo uma AEC e opcional por parte dos alunos, com uma aula semanal e com a duração de 45 minutos
- As aulas de golfe decorrem no Campo de Golfe do Aqueduto, em parceria com o Paredes Golfe Clube (em blocos de 3 aulas), em que os alunos são sensibilizados para o golfe, em contexto específico, com material próprio da modalidade em contexto real.
- As aulas têm um custo simbólico, com o fim de aquisição de material didático adaptado para as crianças destas idades, sendo da responsabilidade do Paredes Golfe Clube a sua gestão.
- O município de Paredes assegura a deslocação dos alunos inseridos neste projeto ao Campo de



Golfe do Aqueduto.

Periodicidade

Na escola os alunos dispõem de uma aula semanal.

Os alunos realizam uma visita ao Campo de Golfe do Aqueduto, aproveitando para realizar uma aula no contexto real da modalidade.

De salientar que este é um projeto-piloto a nível mundial para a implementação da modalidade nesta faixa etária e que pretende tirar partido dos benefícios subjacentes à modalidade de Golfe, como a coordenação, a motricidade, a orientação espaço temporal e a concentração

Orientação

A Orientação é uma modalidade desportiva realizada ao ar livre que permite aos atletas exercitar o corpo e a mente em contacto efetivo com a natureza, utilizando um mapa e uma bússola.

Objetivos:

Esta modalidade consiste na escolha do melhor trajeto entre pontos marcados num mapa, percorrendo no terreno esse trajeto, no menor tempo possível, com o auxílio de uma bússola.

Destinatários:

Qualquer indivíduo pode praticar, pois pode ser feita:

- a caminhar
- a correr
- a pedalar
- em cadeira de rodas

Diabetes em Movimento

O Diabetes em Movimento® é um programa comunitário de exercício físico para pessoas com diabetes tipo 2, implementado em Portugal sob a coordenação da Direção Geral da Saúde, através do Programa Nacional para a Promoção da Atividade Física e do Programa Nacional para a Diabetes. É um programa multi-institucional, multidisciplinar e multicomponente implementado em ciclos de nove meses (outubro a junho),



Periodicidade

Com três sessões semanais de exercício físico (2^{as}, 4^{as} e 6^{as} feiras), de 90 minutos de duração. As sessões são operacionalizadas em grupo (20 a 30 participantes), num pavilhão desportivo, e são conduzidas por profissionais de exercício físico e enfermeiros. São usadas estratégias de exercício de elevada aplicabilidade, desenvolvidas com recursos materiais mínimos e de baixo custo.

Para além de sessões de exercício físico, o programa inclui, atualmente, sessões de educação para a saúde em temas fundamentais para a prevenção das complicações associadas à diabetes.

Foi desenvolvido de acordo com as recomendações internacionais de atividade física para o controlo da diabetes tipo 2 e para a prevenção de quedas.

Ética e Valores no Desporto

Tendo em consideração que o desporto é em Portugal, umas das maiores indústrias, contribuindo para a riqueza nacional, é essencial que todos os parceiros sociais e institucionais participem na disseminação do recém-criado código de ético implementado e divulgado em 2007. Neste campo os Municípios, quer como executantes competentes da educação adquirido pela transferência de competência no âmbito da modernização do estado, quer como impulsionadores do desporto local, assumem um papel de extrema relevância na transmissão e divulgação dos preceitos éticos e valores no desporto a nível local. Deste modo, é de extrema importância uma ação direta do município de Paredes na construção e implementação de um plano de intervenção de “Ética e Valores no Desporto”. Sabemos, à priori, que o desporto, na sua essência local e comunitária é uma Escola de Liberdade e Cidadania, por isso o poder local tem de possibilitar e criar condições para que o seu papel seja exercido, na divulgação da ética e valores no desporto e promoção dos valores éticos. Formar/educar atletas e jovens desportistas conscientes de um espírito desportivo, possibilita jovens livres e justos. O desporto, pela sua natureza possibilita e potencia o exercício e desenvolvimento de valores pessoais e sociais. Valores esses, quando aplicados no, e pelo desporto, facilmente são transpostos para o dia-a-dia de cada um de nós. (Código de ética desportiva, 2014). Assim, o município de Paredes assume que a ética e valores no desporto com uma estreita ligação à comunidade desportiva, clubes, associações, pais e escola tornarão a sociedade local mais livre, justa, plena e conscientes dos valores que a regem.

Objetivos:

- Disseminar a ética e valores no desporto pela comunidade desportiva
- Apoiar os clubes e associações na divulgação da ética e valores no desporto
- Apoiar os clubes e associações em candidaturas a bandeira da ética ou outros projetos neste âmbito
- Desenvolver conteúdos formativos para os quadros municipais ou quadros dos clubes e



associações locais

- Apoiar o desenvolvimento da ética e valores no desporto no âmbito dos contratos de desenvolvimento desportivo.

Destinatários:

- Clubes e Associações locais, escolas, comunidade desportiva em geral

Programa:

- Tertúlias
- Formações
- Campanhas de apoio
- Apoio a candidaturas
- Apoio a eventos desportivos

Programa Mais Vida Ativa

Reconhecendo a crescente importância que o exercício e a atividade física regular assumem na melhoria da qualidade de vida dos nossos seniores, traduzida na sua perceção de bem-estar, na sua aptidão física, no potencial de sociabilização e combate à exclusão e na manutenção dos níveis de independência ao longo dos anos, a autarquia criou o Programa Mais Vida Ativa.

Objetivos

- Proporcionar à população sénior do concelho de Paredes uma atividade física regular e devidamente orientada tendo em vista a melhoria da sua qualidade de vida e elevação da sua autoestima, sensibilizando-os para a adoção de estilos de vida saudáveis
- Atenuar e diminuir os fatores de risco relacionados com o processo de envelhecimento, combatendo a inatividade e o sedentarismo desta população
- Promover a autonomia e a independência dos seniores, através da melhoria da sua aptidão física, nomeadamente ao nível da força e resistência muscular, na coordenação motora e equilíbrio
- Diminuir a exclusão e o isolamento deste público, com atividades regulares de interação entre os pares e a restante população, aumentando assim a interação social
- Contribuir de forma ativa para a criação de condições favoráveis à prática de atividade física regular, proporcionando momentos de convívio, lazer e de competição, com um leque variado de ofertas



Atividades promovidas de forma regular no âmbito do Programa Mais Vida Ativa:

- Aulas de Atividade Física (2 aulas semanais)
- Aulas de Boccia Sénior (1 aula semanal)
- Liga Boccia Sénior MVA (5 jornadas concentradas entre novembro e junho)
- Taça da Liga Boccia Sénior MVA (1 x por ano)
- Aulas de HidroSénior (IPSS's) (1 aula semanal)
- Aulas de Golfe Sénior (IPSS's) (1 aula quinzenal)

Há ainda atividades promovidas de forma ocasional, tais como:

- Orientação Sénior no Parque da Cidade de Paredes
- Dia Internacional do Riso com a maior aula de Yoga do Riso para seniores
- Baile de Carnaval
- Dia Mundial da Atividade Física e Saúde
- Dia Mundial da Dança

Destinatários

Este projeto tem, na sua génese, um conceito associado à promoção do exercício físico, de forma regular e orientada, para pessoas com mais de 50 anos.

Parceiros

Os promotores locais do Programa Mais Vida Ativa são, as Juntas de Freguesia e as Instituições Particulares de Solidariedade Social do concelho.

▪ **Golfe Sénior**

O programa Golfe Sénior é integrado no programa “Mais Vida Ativa” do Município de Paredes.

O município de Paredes juntamente com o Paredes Golfe Clube possibilita o ensino da modalidade de golfe à população sénior, permitindo desenvolver o gosto pela modalidade, que nos tempos de hoje ainda é considerada elitista.

Objetivos:

- Promover e proporcionar a atividade física na população sénior.
- Promover e estimular o gosto pela modalidade de golfe, proporcionando o contacto com nova uma modalidade ou acompanhar o desenvolvimento dos alunos que já praticavam a modalidade.
- Contribuir para a generalização do acesso da modalidade de golfe, promovendo a prática regular da modalidade desportiva devidamente orientada em termos pedagógicos.



- Promover a socialização e o convívio, contribuindo para a redução do isolamento social nestas faixas etárias.

Tipo de Intervenção:

- O Golfe Sénior pode ser praticado por todos os utentes das IPSS que estão integradas no projeto Mais Vida Ativa.
- As aulas de golfe decorrem no Campo de Golfe do Aqueduto, em parceria com o Paredes Golfe Clube (em blocos de aulas semanais), em que os alunos são sensibilizados para o golfe, em contexto específico, com material próprio da modalidade em contexto real.
- As aulas são gratuitas, assim como a deslocação é assegurada pela Instituição, num esforço fundamental na promoção da igualdade de oportunidades.

Periodicidade

- As instituições deslocam-se ao Campo de Golfe do Aqueduto, 3 vezes por mês, folgando 1 semana.

Contrato Local de Desenvolvimento Social de Quinta Geração (CLDS-5G)

O CLDS-5G é um programa cofinanciado pelo Programa Pessoas 2030 (Programa da Área Temática Demografia, Qualificações e Inclusão), Portugal 2030 e União Europeia, através do Fundo Social Europeu Mais (FSE+).

O concelho de Paredes foi identificado como território prioritário de intervenção, sendo a Câmara Municipal de Paredes a entidade coordenadora.

O CLDS 5G no concelho de Paredes designa-se por "Paredes Integra - CLDS 5G" e pretende reforçar as políticas de inclusão social e combate à pobreza no território, concentrando as intervenções nos grupos populacionais que evidenciam fragilidades mais significativas e promovendo a mudança tendo em conta os fatores de vulnerabilidade, garantindo a coesão social e territorial.

As ações a desenvolver pelo projeto "Paredes Integra - CLDS 5G" incidem em dois eixos de intervenção:

Eixo 1 - Emprego, Formação e Qualificação

Eixo 4 - Desenvolvimento social, capacitação comunitária e intervenção em contextos de emergência social e de cenários de exceção



Objetivos:

- Aumentar o nível de coesão social no concelho de Paredes, promovendo a alteração da situação socio territorial;
- Concentrar a intervenção nos grupos populacionais que evidenciem fragilidades mais significativas, promovendo a mudança da sua situação tendo em conta os fatores de vulnerabilidade;
- Potenciar a congregação de esforços entre o setor público e o privado na promoção e execução das ações, através da mobilização dos diferentes atores locais;
- Fortalecer a ligação entre as intervenções a desenvolver e os diferentes Instrumentos de planeamento existentes no Município.

Por forma a concretizar esses objetivos, está prevista a execução de 12 Ações com atividades de natureza diversa, que constam de um Plano de Ação aprovado em sede do Conselho Local de Ação Social de Paredes.

Destinatários:

Desempregados 1º emprego; Desempregados que não integram os Desempregados de Longa Duração (DLD); DLD; Empresas; Empresários; Entidades Empregadoras Locais; Instituições; Migrantes; Jovens; Crianças; Famílias com Vulnerabilidades Económica ou Social; Outros Grupos da População Vulneráveis; Pessoas com Deficiência e/ou Incapacidade; Minorias Étnicas e Comunidade (Residentes no Território).

Parceiros:

IEFP; SAAS; Juntas de Freguesia; Associações; Instituições; ASEP; Entidades Formativas e de Qualificação; ULS-TS; USF; Bombeiros Voluntários; GNR; Cruz Vermelha; Agrupamentos de Escolas; Associações de Pais; CPCJ; Equipas Multidisciplinares de Assessoria aos Tribunais (EMAT), entre outros.

O projeto “Paredes Integra - CLDS 5G” está previsto iniciar em janeiro de 2025 e terá uma duração de 48 meses.

Plano de Ação para as Comunidades Desfavorecidas (PACD)

Plano de Ação da Operação Integrada do Território de Intervenção (PAOITI) AMP Oriental.

Aviso n.º 01/C03-106.03/2022, no âmbito do investimento RE-C03-i06.03 do PRR - Plano de Recuperação e Resiliência.



Com um período de execução que se prolonga até dezembro de 2025, o Plano contempla uma diversidade de projetos que têm como principal objetivo combater a pobreza e a exclusão social do território, por via da inclusão social dos públicos desfavorecidos.

O Plano resulta de uma parceria entre o município de Paredes com a APPIS.

Objetivos:

- Reduzir a pobreza e a exclusão, promovendo o acesso à habitação, ao espaço e aos serviços públicos, à saúde e bem-estar e à qualidade de vida
- Valorizar e ampliar as competências e aumentar a resiliência das comunidades
- Promover e qualificar os recursos e as parcerias institucionais para a inclusão e a inovação social

Destinatários:

- Crianças e jovens
- Pessoas em idade ativa com baixos rendimentos;
- Desempregados
- Idosos
- Populações de minorias étnicas
- Pessoas com deficiência e/ou incapacidade
- Pessoas com desafios em matéria de saúde física e mental
- Empresas e Organizações

Áreas de intervenção

- Psicossocial
- Educação e Cidadania
- Promoção da saúde
- Empregabilidade e formação profissional
- Cultura
- Desporto

Projetos Integrantes do PACD

- Gestão e dinamização do Plano de Ação na Operação Integrada
- Programa Escola +Inclusiva
- Programa de Apoio a Famílias e Pessoas com Deficiência e/ou Incapacidade
- Programa de Saúde Mental e Comunitária
- Plataforma Participativa “Cultura, Cidadania e Inclusão”
- Polo Local: Centro de Literacia e Desenvolvimento Pessoal
- Polo Local: Centro de Valorização Integrada do Mobiliário e Artes em Madeira de Paredes
- Rede e Programa de Inclusão pelo Desporto



Diagnóstico Social

- Programa de Inclusão da Comunidade Cigana de Paredes
- Plataforma Comunidade Colaborativa para a Inserção, Qualificação e Valorização Profissional
- Plataforma Solidária de Partilha e Valorização de Recursos



11. CONSELHO LOCAL DE AÇÃO SOCIAL DE PAREDES

O Conselho Local de Ação de Paredes é composto pelos seguintes parceiros/ instituições:

Núcleo Executivo

Câmara Municipal de Paredes
Centro Distrital da Segurança Social do Porto
Centro de Saúde de Paredes
Junta de Freguesia de Paredes
Obra de Assistência Social da Freguesia de Sobrosa

Emprego/Formação Profissional

Centro de Emprego de Valongo
AGITO - Formação e Serviços, Lda.
ASEP - Associação de Empresas de Paredes
Inforpreparação
Nortefor, Lda.
QVC - Consultores, Lda.
Sensuum

Órgãos de Poder Local

Junta de Freguesia de Aguiar de Sousa
Junta de Freguesia de Astromil
Junta de Freguesia de Baltar
Junta de Freguesia de Beire
Junta de Freguesia de Cete
Junta de Freguesia de Cristelo
Junta de Freguesia de Duas Igrejas
Junta de Freguesia de Gandra
Junta de Freguesia de Lordelo
Junta de Freguesia de Louredo
Junta de Freguesia de Parada de Todeia
Junta de Freguesia de Paredes
Junta de Freguesia de Rebordosa
Junta de Freguesia de Recarei
Junta de Freguesia de Sobreira
Junta de Freguesia de Sobrosa



Junta de Freguesia de Vandoma

Junta de Freguesia de Vila Cova de Carros

Junta de Freguesia de Vilela

Instituições Particulares de Solidariedade Social

Associação de Apoio à 3ª Idade de S. Miguel de Beire

Associação para a Inclusão de Jovens e Adultos - AIJA

Associação para o Desenvolvimento da Freguesia de Vilela

Associação Para o Desenvolvimento de Rebordosa - ADR

Associação Para o Desenvolvimento Integral da Sobreira - APDIS

Associação para o Desenvolvimento Integral de Lordelo - ADIL

Associação para o Desenvolvimento da Freguesia de Mouriz

Associação Solidariedade Social - A Chacra Rainha Santa Isabel

Associação Social e Cultural de Louredo

Associação Um Novo Cântico

Associação Salvador

Casa do Povo de Bitarães

Centro Social de Cete

Centro Social e Paroquial de Baltar

Centro Social e Paroquial de Parada de Todeia

Centro Social e Paroquial de Recarei

Centro Social e Paroquial de S. Miguel de Gandra

Centro Social e Paroquial de Vilela

Centro Sócio Educativo e Profissional da Parteira, Lordelo

Emaús - Associação de Apoio ao Deficiente Mental

Obra de Assistência Social da Freguesia de Sobrosa

Obra Padre Américo - Casa do Gaiato de Beire

S. Pedro - Centro Social da Sobreira

Santa Casa da Misericórdia de Paredes

Educação

Agrupamento de Escolas de Baltar

Agrupamento de Escolas de Cristelo

Agrupamento de Escolas de Lordelo

Agrupamento de Escolas de Paredes

Agrupamento de Escolas de Vilela



Agrupamento de Escolas de Sobreira
Escola Secundária de Paredes

Saúde e Proteção

Associação Paredes Pela Inclusão Social - APPIS
Centro Hospitalar do Tâmega e Sousa
Comissão de Proteção de Crianças e Jovens
Cri-Porto Oriental
Unidade de Cuidados Continuados Paredes/Rebordosa

Associações e Humanitárias

Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Cete
Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Lordelo
Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Baltar
Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Rebordosa
Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Paredes
Cruz Vermelha Portuguesa - Núcleo de Sobreira
Cruz Vermelha Portuguesa - Núcleo de Vilela

Conferências S. Vicente de Paulo

Conferência de S. Vicente de Paulo de Baltar
Conferência de S. Vicente de Paulo de Bitarães
Conferência de S. Vicente de Paulo de Cete
Conferência de S. Vicente de Paulo de Duas Igrejas
Conferência de S. Vicente de Paulo de Gandra
Conferência de S. Vicente de Paulo de Gondalães
Conferência de S. Vicente de Paulo de Louredo
Conferência de S. Vicente de Paulo de Madalena
Conferência de S. Vicente de Paulo de Mouriz
Conferência de S. Vicente de Paulo de Parada de Todeia
Conferência de S. Vicente de Paulo de Paredes
Conferência de S. Vicente de Paulo de Rebordosa
Conferência de S. Vicente de Paulo de Recarei
Conferência de S. Vicente de Paulo de São Cosme e São Damião de Besteiros
Conferência de S. Vicente de Paulo de Vandoma
Conferência de S. Vicente de Paulo de Vila Cova de Carros



Conferência de S. Vicente de Paulo de Vilela
Conferência do Divino Salvador de Lordelo
Conferência Nossa Senhora do Rosário de Beire

Coletividades Diversas

CRL - Cooperativa de Eletrificação A LORD
Fundação A LORD
Obra Caridade o Doente Paralítico
Fábrica da Igreja Paroquial de Baltar
Fábrica da Igreja da Freguesia de Salvador de Lordelo

Outros

DIAPERUM
ID - Instituto do Desenvolvimento
Contrato Local de Desenvolvimento Social - CLDS-5G
Serviço de Apoio e Informação à Vítima - SAIV
Plano de Ação para as Comunidades Desfavorecidas - PACD



CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente documento, designado por “Diagnóstico Social do Concelho de Paredes-2024”, constitui-se como importante base de trabalho, possibilitando uma incursão e caracterização da realidade social do concelho. Resulta da participação de um conjunto alargado de atores sociais envolvidos na intervenção social no concelho de Paredes, desde logo, os profissionais das instituições e entidades do domínio social, da equipa do Radar Social, integrada na Unidade Habitação, Rede e Desenvolvimento Social e de todos os técnicos do Pelouro de Ação Social do município. A participação e envolvimento destes profissionais, que trabalham em prol do bem-estar da comunidade de Paredes, teve por objetivo garantir que os resultados aqui apresentados possam refletir as principais ações, dificuldades e problemas a que as várias entidades pretendem responder.

Com a recolha da informação estatística, procurou-se contextualizar e identificar as populações vulneráveis e os grupos com necessidades de apoio social, permitindo, simultaneamente, uma ideia do panorama local, regional e nacional. Todavia, em algumas áreas, entende-se que os dados disponíveis não permitiram explicar a realidade das problemáticas, comprometendo a análise das mesmas. Exemplo disso, foi a dificuldade em compreender a dimensão da população com deficiência ou incapacidade, uma área que exigirá maior atenção dos agentes sociais, a par do envelhecimento.

Outro desafio colocado prende-se com a habitação, tendo sido salientado como principais problemas a insuficiência de oferta habitacional e os elevados custos com as rendas/empréstimos, representando cada vez mais um peso no orçamento familiar, sobretudo para as famílias que se encontram em situação de pobreza e exclusão social. O concelho de Paredes acompanha as tendências demográficas e, se é verdade que a população tem vindo a decrescer, é igualmente verdade que as necessidades habitacionais têm vindo a aumentar, já que o número de agregados familiares tem assumido uma configuração crescente.

Os profissionais que intervieram na análise das principais necessidades concelhias, elencaram ainda como preocupação o crescente aumento de imigrantes. Procurando dar uma resposta mais adequada à população estrangeira que passou a residir no concelho, o município apresentou uma candidatura, designada de “Plano Municipal para a Integração dos Migrantes - Paredes Plural”, que tem como objetivo estratégico “garantir a eficácia e eficiência no acolhimento e integração de imigrantes em Paredes, promovendo o seu bem-estar integral, a partir de uma abordagem multivetorial, integrada, participada e colaborativa, e com contributo ativo e relevante para o desenvolvimento sustentável e inclusivo da comunidade local como um todo”.

Na área da saúde, destaca-se a boa rede de cuidados primários existentes no concelho, sendo residual o número de utentes sem médico de família, e a rede de farmácias existentes. Contudo, a Saúde Mental



Diagnóstico Social

foi outro aspeto referido onde será necessário dedicar especial atenção. Considerou-se que as respostas de saúde neste âmbito são insuficientes, face a uma problemática que tem vindo a crescer.

Para a população idosa e para as crianças em idade de creche ou pré-escolar, considera-se que o facto das novas respostas que vão surgir no concelho, no âmbito das Nova Geração de Resposta Sociais, do PRR, irão colmatar grande parte das necessidades existentes. No que se refere à população idosa, foi salientado, nos diferentes grupos de trabalho, que o Programa “Mais Vida Ativa”, da responsabilidade do município, constitui-se como uma excelente resposta no combate ao isolamento social e sedentarismo desta população.

De ressaltar ainda que, segundo o INE, não existe população residente sem teto no concelho de Paredes, o que se entende como sendo um ótimo indicador.

Em jeito de conclusão, importa reiterar a importância dos papéis da Autarquia, da Rede Social, bem como de todos os parceiros que compõe esta rede de Ação Social. Os agentes que intervêm nesta área são indispensáveis, pela responsabilidade legal que detêm, pela cultura de proximidade que cultivam e pelo conhecimento da realidade social.

Pretende-se que este Diagnóstico Social venha a constituir-se um instrumento dinâmico e de apoio à elaboração do Plano de Desenvolvimento Social - PDS, bem como à elaboração de Planos de Ação no âmbito da Rede Social. Poderá consistir ainda num importante instrumento de planeamento e de apoio a novos projetos deste município.



LISTA DE ACRÓNIMOS E ABREVIATURAS

- AAAF** - Atividades de Animação e Apoio à Família
- ACIP** - Associação do Comércio e da Indústria de Panificação
- ADI** - Associação de Solidariedade Social de Duas Igrejas
- ADIL** - Associação para o Desenvolvimento Integral de Lordelo
- ADR** - Associação de Desenvolvimento de Rebordosa
- AEC** - Atividades de Enriquecimento Curricular
- AFD** - Atividade Física e Desportiva
- ALA** - Atividades Lúdicas e de Animação
- AMP** - Área Metropolitana no Porto
- ANQEP** - Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional
- APDIS** - Associação Para o Desenvolvimento Integral de Sobreira
- APPIS** - Associação Paredes pela Inclusão Social
- ARS** - Administração Regional de Saúde
- ARSN** - Administração Regional de Saúde do Norte
- ASE** - Ação Social Escolar
- ASEP** - Associação de Empresas de Paredes
- ATL** - Atividades de Tempos Livres
- AVC** - Acidente Vascular Cerebral
- BLV** - Banco Local de Voluntariado
- BNAUT** - Bolsa Nacional de Alojamento Urgente e Temporário
- CACI** - Centro de Atividades de Capacitação para Inclusão
- CAF** - Componente de Apoio à Família
- CAOP** - Carta Administrativa Oficial de Portugal
- CATL** - Centros de Atividades de Tempos Livres
- CD** - Centro de Dia
- CESPU** - Cooperativa de Ensino Superior Politécnico e Universitário
- CFPIMM** - Centro de Formação das Indústrias da Madeira e Mobiliário
- CLASP** - Conselhos Locais de Ação Social de Paredes
- CLDS** - Contrato Local de Desenvolvimento Social
- CNC** - Máquinas de Transformação das Madeiras de Controle Numérico Computadorizado
- CPCJ** - Comissão de Proteção de Crianças e Jovens
- CPCJP** - Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Paredes
- CRI** - Centro de Recursos para a Inclusão
- DGACCP** - Direção Geral dos Assuntos Consulares e das Comunidades Portuguesas
- DLD** - Desempregado de Longa Duração



ECCI - Equipa de Cuidados Continuados Integrados
EFA - Educação e Formação de Adultos
ELHP - Estratégia Local de Habitação de Paredes
ELI - Equipa Local de Intervenção
EMAT - Equipas Multidisciplinares de Assessoria aos Tribunais
ENA - Escola Não Agrupada
ERPI - Estrutura Residencial Para Pessoas Idosas
FPA - Federação Portuguesa de Atletismo
FSE+ - Fundo Social Europeu Mais
GAE - Gabinete de Apoio ao Emigrante
GAID - Gabinete de Apoio ao Investidor da Diáspora
GAP - Gabinete de Acompanhamento Psicológico
GIP - Gabinetes de Inserção Profissional
GNR - Guarda Nacional Republicana
ICAD - Instituto para os Comportamentos Aditivos e as Dependências
IEFP - Instituto do Emprego e Formação Profissional
IGAPHE - Instituto de Gestão e Alienação do Património Habitacional do Estado
INE - Instituto Nacional de Estatística
IPDJ - Instituto Português do Desporto e Juventude
IPSS - Instituição Particular de Solidariedade Social
MF - Médico de Família
NLI - Núcleo Local de Inserção
NUT - Nomenclatura das Unidades Territoriais para fins Estatísticos
OIT - Organização Internacional do Trabalho
OMS - Organização Mundial da Saúde
PACD - Plano de Ação para as Comunidades Desfavorecidas
PARES - Programa de Alargamento da Rede de Equipamentos Sociais
PDS - Plano de Desenvolvimento Social
PIIP - Plano Individual da Intervenção Precoce
PLA - Problemas Ligados ao Álcool
PRR - Plano de Recuperação e Resiliência
PSI - Prestação Social para a Inclusão
RNCCI - Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados
RSI - Rendimento Social de Inserção
RVCC - Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências Profissionais
SAAS - Serviço de Atendimento e de Acompanhamento Social
SAD - Serviço Apoio Domiciliário



SAIV - Serviço de Apoio e Informação à Vítima

SI - Substâncias Ilícitas

SNIPI - Sistema Nacional de Intervenção Precoce na Infância

SNS - Serviço Nacional de Saúde

TIC - Tecnologias da informação e comunicação

TSH - Tráfico de Seres Humanos

UC - Unidade de Convalescença

UCC - Unidade de Cuidados na Comunidade

ULDM - Unidade de Longa Duração e Manutenção

ULSTS - Unidade Local de Saúde do Tâmega e Sousa

UMDR - Unidade de Média Duração e Reabilitação

USF - Unidade de Saúde Familiar

USP - Unidade de Saúde Pública



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- *Abandono escolar* (2024). European Education Area. Obtido de <https://education.ec.europa.eu/pt-pt/education-levels/school-education/early-school-leaving>
- Assembleia da República. (2018) “Decreto-Lei n.º 157/2018”. *Diário da República n.º 157/2018, Série I de 2018-08-16*: 4102 - 4108. <https://diariodarepublica.pt/dr/detalhe/lei/50-2018-116068877>
- *Câmara Municipal de Paredes* (2024). Obtido de <https://www.cm-paredes.pt/pages/611>
- *Carta Administrativa Oficial de Portugal - CAOP* (2013). Gov.pt. Obtido de <https://www.dgterritorio.gov.pt/Carta-Administrativa-Oficial-de-Portugal-CAOP-2023>
- *Constituição da República Portuguesa* (2005). Parlamento.pt. Obtido de <https://www.parlamento.pt/Legislacao/Paginas/ConstituicaoRepublicaPortuguesa.aspx>
- Diagnóstico Social do Concelho de Paredes, 2014
- *Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência* (2024). Medu.Pt. Obtido de <https://www.dgeec.medu.pt/>
- *Habitação* (2024). Desenvolvimento.com. Obtido de <https://ddesenvolvimento.com/portfolio/habitacao/>
- *iefponline*. iefp.pt. Obtido de <https://iefponline.iefp.pt/IEFP/index2.jsp>
- *Instituto Geográfico Português*. (2013). Gov.pt. Obtido de <https://snig.dgterritorio.gov.pt/docs/fonte-documento/instituto-geografico-portugues>
- *Instituto Nacional de Estatística*. INE.pt. Obtido de https://www.ine.pt/xportal/xmain?xpgid=ine_main&xpid=INE
- *Instituto da Segurança Social*. Seg-social.pt. Recuperado de <https://www.seg-social.pt/inicio>
- Matos, F., Marques, T., Maia, A. C., & Ribeiro, D. (2018). *PROBLEMAS, DESAFIOS E OPORTUNIDADES PARA A HABITAÇÃO SOCIAL EM PORTUGAL*.
- Min-saude.pt. Recuperado de <https://www.arsnorte.min-saude.pt/contactos/>
- Modernização do Estado e da Administração Pública. (2020) “Decreto-Lei n.º 55/2020”. *Diário da República n.º 156/2020, Série I de 2020-08-12*: 8-17. <https://diariodarepublica.pt/dr/detalhe/decreto-lei/55-2020-140087205>
- Modernização do Estado e da Administração Pública. (2022) “Decreto-Lei n.º 23/2022”. *Diário da República n.º 31/2022, Série I de 2022-02-14*: 5-6. <https://diariodarepublica.pt/dr/detalhe/decreto-lei/23-2022-179008335>
- Moreira, A. (2019). *O que é e como funciona o Sistema de Pensões*. Fundação Francisco Manuel dos Santos. <https://ffms.pt/pt-pt/estudos/o-que-e-e-como-funciona-o-sistema-de-pensoes>
- Neves, O., Maia, C., Valério, M., Peixe, C., Damas, A., Marta, M., Pinho, M. J. (2022). *Estratégia Local de Habitação do Município de Paredes*.
- Oliveira, A., Queirós, C., & Guerra, P. (2007). O conceito de cuidador analisado numa perspetiva autopoietica: Do caos à autopoiese. *Psicologia, Saúde & Doenças*, 8 (2), 181-196.



- OIT (2018). *Proteção Social em Ação: Construindo Pisos de Proteção Social*.
- OIT. *Tornar o trabalho digno uma realidade na Europa e na Ásia Central*, 8ª Reunião Regional Europeia, 2009.
- Plano de Recuperação e Resiliência (2021). *Bolsa Nacional de Alojamento Urgente e Temporário*.
- *PORDATA* (2024). Recuperado de <https://www.pordata.pt/pt>
- Silva, S., Torres, A. N., Nunes, B., Rodrigues, A. P. (2023). *MONITORIZAÇÃO DA MORTALIDADE 2022*
- Trabalho, Solidariedade e Segurança Social. (2022) “Decreto Regulamentar 1/2022”. *Diário da República n.º 6/2022, Série I de 2022-01-10*: 21 - 36.
<https://diariodarepublica.pt/dr/detalhe/decreto-regulamentar/1-2022-177363476>
- World Health Organization (2013). *Investing in mental health: evidence for action*. Obtido de http://apps.who.int/iris/bitstream/10665/87232/1/9789241564618_eng.pdf

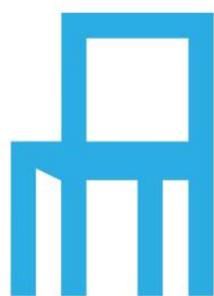


“Nenhuma mudança acontece sem ação, e nenhuma ação se sustenta sem conhecimento”

Peter Drucker

GUIA DE RECURSOS

MUNICÍPIO DE PAREDES, 2024



CÂMARA MUNICIPAL
PAREDES



Índice

1. Introdução	5
2. Mapa do concelho de Paredes	6
3. Infância e Juventude	8
3.1. Creches da Rede Pública, Solidária, Municipal e Privada do concelho de Paredes	8
3.2. Jardim de Infância da Rede Pública, Solidária e Privada do concelho de Paredes	9
3.3. 1º Ciclo do Ensino Básico da Rede Pública e Privada do concelho de Paredes	11
3.4. 2º,3º Ciclo do Ensino Básico e Secundário da Rede Pública e Privada do concelho de Paredes.....	12
3.5. Ensino Profissional e Superior	12
3.6. Escolas do Ensino Artístico	13
3.7. Centro de Atividades de Tempos Livres (CATL) da Rede Solidária	13
3.8. Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ).....	13
3.9. Centro de Acolhimento para Respostas a Situações de Emergência.....	13
3.10. Centro de Recursos para a Inclusão (CRI)	14
3.11. Equipa Local de Intervenção (ELI).....	14
4. População com Incapacidade e/ou Deficiência	16
4.1. Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI)	16
4.2. Outras respostas para Adultos Portadores de Deficiência.....	16
4.3. Lar Residencial	16
5. População Sénior	18
5.1. Centros de Convívio	18
5.2. Centros de Dia	18
5.3. Serviço de Apoio Domiciliário (SAD).....	19
5.4. Estrutura Residencial para Idosos (ERPI) / Lar de Idosos.....	20
5.5. Universidade Sénior.....	20
5.6. Outras Instituições de Apoio Social	20
6. Instituições e IPSS's do Concelho de Paredes	22
7. Famílias e Comunidade	25
7.1. Segurança Social de Paredes	25
7.2. Comportamentos Aditivos e Dependências	25
7.3. Cantina Social - Programa de Emergência Alimentar	25
7.4. Apoio Alimentar.....	25
7.5. Alojamento de Emergência.....	25
7.6. Conferências Vicentinas.....	26



8. Equipamentos e Serviços de Saúde	28
8.1. Agrupamento de Centros de Saúde (ACES)	28
8.2. Unidade de Saúde Familiar (USF)	28
8.3. Unidade de Cuidados na Comunidade (UCC)	28
8.4. Unidade de Saúde Pública (USP)	28
8.5. Unidades Hospitalares	29
8.6. Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados (RNCCI).....	29
8.7. Farmácias.....	29
9. Emprego e Formação	32
9.1. Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP).....	32
9.2. Gabinetes de Inserção Profissional (GIP).....	32
9.3. Escola Superior	32
9.4. Centros Qualifica	32
9.5. Centros de Formação Profissional	33
10. Serviços do Município	35
10.1. Banco Local de Voluntariado	35
10.2. Gabinete de Apoio à Vítima.....	35
10.3. Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS) em Paredes	35
10.4. Contrato Local de Desenvolvimento Social (CLDS)- 5ª Geração	35
10.5. Gabinete de Apoio ao Emigrante (GAE).....	36
10.6. Plano de Ação para as Comunidades Desfavorecidas (PACD).....	36
10.7. Programa Radar Social.....	36
10.8. Programa CUI(DAR) - Cuidadores Informais	36
10.9. Balcão para a Inclusão	36
10.10. Serviço Municipal de Proteção Civil de Paredes.....	36
11. Equipamentos Desportivos e Associativismo	38
11.1. Instalações Desportivas	38
11.2. Piscinas Municipais.....	39
11.3. Associativismo e Equipas Desportivas	39
12. Órgãos de Poder Local	45
12.1. Câmara Municipal.....	45
12.2. Juntas de Freguesia	45
13. Forças de Segurança e Proteção Civil	48
13.1. Guarda Nacional Republicana (GNR).....	48



13.2. Polícia Municipal de Paredes	48
13.3. Corporações e Associações Humanitárias	48
14. Outros contactos úteis.....	50



1. Introdução

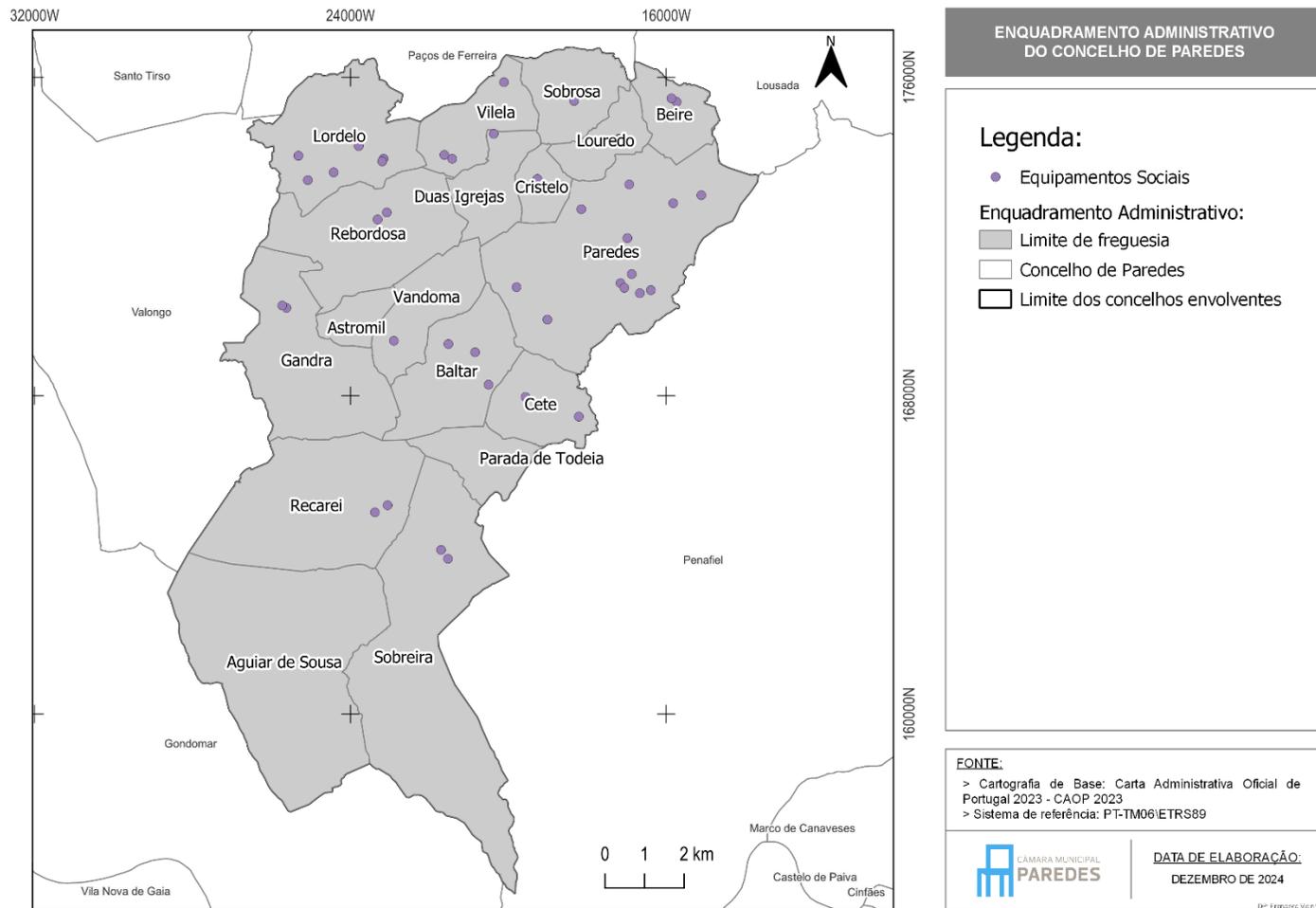
O presente Guia de Recursos Sociais do concelho de Paredes é um documento que organiza e apresenta os serviços e equipamentos disponíveis de âmbito concelhio, abrangendo áreas de intervenção social, como educação, saúde, emprego e formação, segurança e proteção civil, entre outros serviços públicos tidos por relevantes.

Pretende-se que este Guia seja dinâmico de forma a permitir, quer ao tecido associativo, quer ao público em geral o acesso à informação atual.

É nosso compromisso unir esforços e estabelecer redes de parceria que apoiem e potencializem o trabalho realizado pelas instituições em prol da qualidade de vida da população do concelho de Paredes.



2. Mapa do concelho de Paredes



3. Infância e Juventude



3. Infância e Juventude

3.1. Creches da Rede Pública, Solidária, Municipal e Privada do concelho de Paredes

Freguesia	Instituição	Morada	Contatos
Baltar	Centro Social e Paroquial de Baltar (Rede Solidária)	Rua dos Correios nº 14, 4585-012 Baltar	224 119 110
	Colégio Casa Mãe (Rede Privada)	Rua S. Miguel nº 512, 4585-017 Baltar	255 788 230
Cete	Centro Social de Cete (Rede Solidária)	Rua do Cardal nº 42, 4580-317 Cete	255 755 099
Duas Igrejas	OASFS – Creche de Barreiras Obra de Assistência Social da Freguesia de Sobrosa (Rede Solidária)	Travessa dos Vicentes nº 75, 4580-261 Duas Igrejas	910 708 772
Lordelo	Associação para o Desenvolvimento Integral de Lordelo (Rede Solidária)	Rua Albano Jesus Amaral nº 1, 4580-797 Lordelo	224 449 233
Paredes	Santa Casa da Misericórdia de Paredes (Rede Solidária)	Rua Elias Moreira Neto nº 161, 4580-085 Paredes	255 780 226
	Creche da Expansão (Rede Municipal)	Avenida Padre Moreira das Neves, 4580-162 Paredes	255 788 895
	Grande Colégio de Paredes (Rede Privada)	Rua Cândido Barbosa nº 110, 4580-592 Mouriz	255 780 390
Rebordosa	Associação para o Desenvolvimento de Rebordosa (Rede Solidária)	Avenida Eng. Adelino Amaro da Costa nº 465, 4585-340 Rebordosa	224 444 078
Recarei	Centro Social e Paroquial de Recarei (Rede Solidária)	Rua das Boucetas nº 10, 4585-905 Recarei	224 337 470
Sobreira	Associação para o Desenvolvimento Integral da Sobreira (Rede Solidária)	Rua do Calvário nº 59, 4585-501 Sobreira	224 339 151
Sobrosa	Obra de Assistência Social da Freguesia de Sobrosa (Rede Solidária)	Rua Padre António Moreira Meireles nº 216, 4580-622 Sobrosa	255 963 473



3.2. Jardim de Infância da Rede Pública, Solidária e Privada do concelho de Paredes

Freguesia	Instituição	Morada	Contatos
Aguiar de Sousa	Jardim de Infância de Pulgada (AE Sobreira)	Rua da Ucha nº 112, 4585-005 Aguiar de Sousa	224 501 091
Astromil	Jardim de Infância de Astromil (AE Daniel Faria)	Rua da Escola nº 52, 4585-817 Astromil	224 160 923
Baltar	Escola Básica de Baltar (AE Daniel Faria)	Alameda S. Silvestre nº163, 4585-023 Baltar	224 114 025
	Centro Social e Paroquial de Baltar- Jardim de Infância Glória Leão (Rede Solidária)	Rua dos Correios nº 14, 4585-012 Baltar	224 119 110
	Colégio Casa Mãe (Rede Privada)	Rua S. Miguel nº 512, 4585-017 Baltar	255 788 230
Cete	Escola Básica de Cete (AE Daniel Faria)	Rua Belo Horizonte, 4580-313 Cete	255 754 432
Duas Igrejas	Escola Básica de Duas Igrejas (AE Cristelo)	Avenida da Telha 4580-395 Duas Igrejas	255 866 916
Gandra	Escola Básica de Gandra (AE Daniel Faria)	Avenida Padre Luís Pinto Carneiro nº 400, 4585-172 Gandra	224 155 468
Lordelo	Escola Básica Nº 1 de Lordelo (AE Lordelo)	Rua dos Marceneiros, nº 91 4580-839 Lordelo	935 631 266
	Escola Básica Nº 2 de Lordelo (AE Lordelo)	Rua da Abroeira 4580-411 Lordelo	935 631 324
Louredo	Associação Social e Cultural de Louredo (Rede Solidária)	Rua Padre Amadeu nº 78, 4580-581 Louredo	255 776 869
	Jardim de Infância de Carreiras Verdes (AE Paredes)	Rua Além do Rio nº 152, 4580-581 Louredo	255 776 192
Parada de Todeia	Jardim de Infância de Laje (AE Daniel Faria)	Rua do Areeiro nº 235, 4585-266 Parada de Todeia	255 755 733
	Santa Casa da Misericórdia de Paredes (Rede Solidária)	Rua Elias Moreira Neto nº 161, 4580-085 Paredes	255 780 226
	Jardim de Infância de Boavista – Beire (AE Paredes)	Rua da Boavista nº5, 4580-282 Beire	255 813 607
	Escola Básica de Bitarães (AE Paredes)	Rua de Vera, 4580-292 Bitarães	255 785 109
	Escola Básica Nº 2 de Paredes (AE Paredes)	Rua Engº Adelino Amaro da Costa nº 53, 4580-033 Paredes	255 781 450



Paredes	Jardim de Infância de Estrebuela (AE Paredes)	Rua da Estrebuela nº 25, 4580-091 Paredes	255 777 499
	Jardim de Infância de Paredes (AE Paredes)	Avenida Padre Moreira das Neves nº 41, 4580-162 Paredes	255 783 067
	Jardim de Infância de Gondalães (AE Paredes)	Rua da Vila nº 15, 4580-402 Gondalães	255 785 017
	Jardim de Infância Carreiras Verdes (AE Paredes)	Rua Além do Rio nº 152, 4580- 581 Louredo	255 776 192
	Jardim de Infância de Mó, Paredes (AE Paredes)	Rua da Mó nº 117, 4580-124 Madalena	255 785 917
	Escola Básica de Mouriz (AE Paredes)	Rua Central do Bairro nº 690, 4580-591 Mouriz	255 785 133
	Jardim de Infância de Monte, Mouriz (AE Paredes)	Rua do Fontanário Velho nº 134, 4580-594 Mouriz	255 784 862
	Grande Colégio de Paredes (Rede Privada)	Rua Cândido Barbosa nº 110, 4580-592 Mouriz	255 780 390
Rebordosa	Escola Básica Nº 1 de Rebordosa (AE Vilela)	Parque da Cidade, 4585-410 Rebordosa	224 160 251
	Escola Básica da Serrinha (AE Vilela)	Rua da Serrinha nº 22, 4580-519 Rebordosa	224 156 979
	Jardim de Infância de São Marcos (AE Vilela)	Rua S. Miguel nº 94, 4585-457 Rebordosa	224 155 066
Recarei	Escola Básica de Recarei (AE Sobreira)	Rua do Campo Lindo nº 655, 4585-591 Recarei	224 332 364
Sobreira	Escola Básica Nº 1 da Sobreira (AE Sobreira)	Rua Maria Emília Leão Seabra, 4585-680 Sobreira	224 333 041
Sobrosa	Escola Básica de Sobrosa (AE Cristelo)	Alameda 6 de abril, nº 173 4580-605 Sobrosa	255 776 507
Vandoma	Jardim de Infância de Largar (AE Daniel Faria)	Rua das Cruzes nº 145, 4585-751 Vandoma	224 151 796
Vilela	Escola Básica de Vilela (AE Vilela)	Avenida 25 de Abril, 4580-099 Vilela	255 872 643

**3.3. 1º Ciclo do Ensino Básico da Rede Pública e Privada do concelho de Paredes**

Freguesia	Instituição	Morada	Contactos
Baltar	Escola Básica de Baltar (AE Daniel Faria)	Alameda S. Silvestre nº162, 4585-023 Baltar	224 114 025
	Colégio Casa Mãe (Rede Privada)	Rua S. Miguel nº 512, 4585-017 Baltar	255 788 230
Cete	Escola Básica de Cete (AE Daniel Faria)	Rua Belo Horizonte, 4580-313 Cete	255 754 432
Duas Igrejas	Escola Básica de Duas Igrejas (AE Cristelo)	Avenida da Telha 4580-395 Duas Igrejas	255 866 916
Gandra	Escola Básica de Gandra (AE Daniel Faria)	Avenida Padre Luís Pinto Carneiro nº 400, 4585-172 Gandra	224 155 468
Lordelo	Escola Básica nº 1 de Lordelo (AE Lordelo)	Rua dos Marceneiros nº 91, 4580-839 Lordelo	935 631 266
	Escola Básica nº2 de Lordelo (AE Lordelo)	Rua da Abroeira nº 380, 4580-411 Lordelo	935 631 324
Paredes	Escola Básica de Bitarães (AE Paredes)	Rua de Vera, 4580-292 Paredes	255 785 109
	Escola Básica nº 2 de Paredes (AE Paredes)	Rua Engº Adelino Amaro da Costa nº53, 4580-033 Paredes	255 781 450
	Escola Básica de Mouriz (AE Paredes)	Rua Central do Bairro nº 690, 4580-591 Mouriz	255 785 133
	Grande Colégio de Paredes (Rede Privada)	Rua Cândido Barbosa nº 110, 4580-592 Mouriz	255 780 390
Rebordosa	Escola Básica nº 1 de Rebordosa (AE Vilela)	Parque da Cidade, 4585-410 Rebordosa	224 160 251
	Escola Básica de Serrinha (AE Vilela)	Rua da Serrinha nº 22, 4585-519 Rebordosa	224 156 979
Recarei	Escola Básica de Recarei (AE Sobreira)	Rua do Campo Lindo nº 655, 4585-591 Recarei	224 332 364
Sobreira	Escola Básica nº 1 de Sobreira (AE Sobreira)	Rua Maria Emília Leão Seabra, 4585-680 Sobreira	224 333 041
Sobrosa	Escola Básica de Sobrosa (AE Cristelo)	Alameda 6 de abril, nº 173 4580-605 Sobrosa	255 776 507
Vilela	Escola Básica de Vilela (AE Vilela)	Avenida 25 de Abril, 4580-099 Vilela	255 872 643



3.4. 2º,3º Ciclo do Ensino Básico e Secundário da Rede Pública e Privada do concelho de Paredes

Freguesia	Instituição	Morada	Contatos
Baltar	Escola Básica de Baltar (2º e 3º ciclo)	Avenida S. Silvestre nº 162, 4585-023 Baltar	224 154 450
	Escola Secundária Daniel Faria (Sede do AE)	Rua do Areal nº 175, 4585-059 Baltar	224 152 750
	Colégio Casa Mãe (Rede Privada)	Rua S. Miguel nº 512, 4585-017 Baltar	255 788 230
Cristelo	Escola Básica e Secundária de Cristelo (Sede do AE)	Rua Dr. Adriano Magalhães nº 201, 4580-352 Cristelo	255 783 280
Lordelo	Escola Básica e Secundária de Lordelo (Sede do AE)	Avenida 1º de julho nº 351, 4580-468 Lordelo Apartado 40	224 442 520
Paredes	Escola Básica e Secundária de Paredes (Sede AE)	Rua António Araújo, 4580-045 Paredes	255 777 459
	Escola Secundária de Paredes	Rua António Araújo, 4580-045 Paredes	255 782 127
Rebordosa	Escola Básica e Secundária de Rebordosa (AE Vilela)	Largo da Livração nº 65, 4585-503 Rebordosa	224 112 822
Sobreira	Escola Básica e Secundária da Sobreira (Sede AE)	Lugar da Estação, 4585-681 Sobreira	224 333 818
Vilela	Escola Básica e Secundária de Vilela (Sede AE)	Avenida José Ferreira da Cruz nº 263, 4580-651 Vilela	255 880 570

3.5. Ensino Profissional e Superior

Freguesia	Instituição	Morada	Contatos
Gandra	CESPU- Cooperativa de Ensino Superior Politécnico e Universitário, CRL	Avenida Central de Gandra nº 1317, 4585-116 Gandra	224 157 100
Lordelo	CFPIMM- Centro de Formação das Indústrias da Madeira e Mobiliário	Rua Centro de Formação Profissional nº 40, 4580-806 Lordelo	255 880 480



3.6. Escolas do Ensino Artístico

Freguesia	Instituição	Morada	Contatos
Paredes	Conservatório de Dança do Vale do Sousa	Rua Monte da Póvoa nº 81, 4580-156 Paredes	255 783 297
	Conservatório de Música de Paredes	Rua Dr. José Magalhães, 4580-133 Paredes	255 781 995

3.7. Centro de Atividades de Tempos Livres (CATL) da Rede Solidária

Freguesia	Instituição	Morada	Contatos
Baltar	Centro Social e Paroquial de Baltar	Rua dos Correios nº 14, 4585-012 Baltar	224 119 110
Cete	Centro Social de Cete	Rua do Cardal nº 42, 4580-317 Cete	255 755 099
Louredo	Associação Social e Cultural de Louredo	Rua Padre Amadeu nº 78, 4580-581 Louredo	255 776 869
Paredes	Santa Casa da Misericórdia de Paredes	Rua Elias Moreira Neto nº 161, 4580-085 Paredes	255 780 226
Rebordosa	Associação para o Desenvolvimento de Rebordosa	Avenida Eng. Adelino Amaro da Costa nº 465, 4585-340 Rebordosa	224 444 078
Sobreira	São Pedro- Centro Social da Sobreira	Rua do Calvário nº 59, 4585-501 Sobreira	224 339 151
Sobrosa	Obra de Assistência Social da Freguesia de Sobrosa	Rua da Igreja nº159, 4580-734 Sobrosa	255 963 473

3.8. Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ)

Freguesia	Morada	Contatos
Paredes	Travessa José Maria Bragança Ribeiro, Edifício “O Sonho” Fração C, Cave Trás, 4580-215 Paredes	255 783 421

3.9. Centro de Acolhimento para Respostas a Situações de Emergência

Freguesia	Instituição	Morada	Contatos
Rebordosa	Associação para o Desenvolvimento de Rebordosa	Avenida Eng. Adelino Amaro da Costa nº 465, 4585-340 Rebordosa	224 444 078



3.10. Centro de Recursos para a Inclusão (CRI)

Freguesia	Instituição	Morada	Contatos
Sobrosa	Obra de Assistência Social da Freguesia de Sobrosa	Rua da Igreja nº 159, 4580-734 Sobrosa	255 963 473/ 255 963 541

3.11. Equipa Local de Intervenção (ELI)

Localidade	Instituição	Morada	Contatos
Paredes/ Penafiel	ELI Paredes/Penafiel	URAP-Penafiel, Praceta da Alegria, 4560-455 Penafiel	eliparedespenafiel @gmail.com

4. População com Incapacidade e/ou Deficiência



4. População com Incapacidade e/ou Deficiência

4.1. Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI)

Freguesia	Instituição	Morada	Contatos
Baltar e Paredes	EMAÚS- Associação de Apoio ao Deficiente Mental	Rua do Emaús nº 97, 4585-059 Baltar	224 151 729
Sobrosa	Obra de Assistência Social da Freguesia de Sobrosa	Rua da Igreja nº 159, 4580-734 Sobrosa	255 963 473/ 255 963 541

4.2. Outras respostas para Adultos Portadores de Deficiência

Localidade	Instituição	Morada	Contatos
Lordelo	Associação Para a Inclusão de Jovens e Adultos	Rua Combatentes nº 201, 4580-421 Paredes	910 578 815

4.3. Lar Residencial

Freguesia	Instituição	Morada	Contatos
Sobrosa	Obra de Assistência Social da Freguesia de Sobrosa	Rua da Igreja n.º159, 4580-734 Sobrosa	255 963 473/ 255 963 541

5. População Sénior



5. População Sénior

5.1. Centros de Convívio

Freguesia	Instituição	Morada	Contatos
Bitarães	Casa do Povo de Bitarães	Rua da Nossa Senhora dos Chãos nº 686, 4580-297 Bitarães	255 777 472
Cete	Centro Social de Cete	Rua do Cardal nº 42, 4580-317 Cete	255 755 099
Louredo	Associação Social e Cultural de Louredo	Rua Padre Amadeu nº 78, 4580-581 Louredo	255 776 869
Recarei	Centro Social e Paroquial de Recarei	Rua das Boucetas nº 10, 4585-905 Recarei	224 337 470

5.2. Centros de Dia

Freguesia	Instituição	Morada	Contatos
Baltar	Centro Social e Paroquial de Baltar	Rua dos Correios nº 14, 4585-012 Baltar	224 119 110
Beire	Associação de Apoio à 3ª Idade de São Miguel de Beire	Avenida Padre Américo nº 41, 4580-282 Beire	255 912 735
Cete	Centro Social de Cete	Rua do Cardal nº 42, 4580-317 Cete	255 755 099
Lordelo	Associação para o Desenvolvimento Integral de Lordelo	Rua Albano Jesus Amaral nº 1, 4580-797 Lordelo	224 449 233
	Centro Social de Lordelo	Rua da Vila nº 16, 4580-472 Lordelo	224 444 085
Paredes	Santa Casa da Misericórdia de Paredes	Rua Elias Moreira Neto nº 161, 4580-085 Paredes	255 780 220
Rebordosa	Associação para o Desenvolvimento de Rebordosa	Avenida Eng. Adelino Amaro da Costa nº 465, 4585-340 Rebordosa	224 444 078
Sobreira	Associação para o Desenvolvimento Integral da Sobreira	Rua do Calvário nº 59, 4585-501 Sobreira	224 339 151
Sobrosa	Obra de Assistência Social da Freguesia de Sobrosa	Rua da Igreja nº 159, 4580-734 Sobrosa	255 963 473
Vilela	Centro Social e Paroquial de Vilela	Rua da Escola de Cunha nº 103, 4580-698 Vilela	255 865 244



5.3. Serviço de Apoio Domiciliário (SAD)

Freguesia	Instituição	Morada	Contatos
Baltar	Centro Social e Paroquial de Baltar	Rua dos Correios nº 14, 4585-012 Baltar	224 119 110
Beire	Associação de Apoio à 3ª Idade de São Miguel de Beire	Avenida Padre Américo nº 41, 4580-282 Beire	255 912 735
Cete	Centro Social de Cete	Rua do Cardal nº 42, 4580-317 Cete	255 755 099
Duas Igrejas	Residência Sénior Rostos com Vida (Rede Privada)	Avenida 13 de Maio nº 96, 4580-369 Paredes	914 360 092
Gandra	Centro Social e Paroquial de São Miguel de Gandra	Avenida Padre Luís Pinto Carneiro nº 369, 4585-172 Gandra	224 151 505
Louredo	Associação Social e Cultural de Louredo	Rua Padre Amadeu nº78, 4580-581 Louredo	255 776 869
Lordelo	Associação para o Desenvolvimento Integral de Lordelo	Rua Albano Jesus Amaral nº1, 4580-797 Lordelo	224 449 233
	Centro Social de Lordelo	Rua da Vila nº 16, 4580-472 Lordelo	224 444 085
Paredes	Santa Casa da Misericórdia de Paredes	Rua Elias Moreira Neto nº 161, 4580-085 Paredes	255 780 220
Rebordosa	Associação para o Desenvolvimento de Rebordosa	Avenida Eng. Adelino Amaro da Costa nº 465, 4585-340 Rebordosa	224 444 078
Recarei	Centro Social e Paroquial de Recarei	Rua das Boucetas nº 10, 4585-905 Recarei	224 337 470
Sobreira	Associação para o Desenvolvimento Integral da Sobreira	Avenida São Pedro Nº639, 4585-404 Sobreira	224 337 460
	São Pedro- Centro Social da Sobreira	Rua do Calvário nº 59, 4585-501 Sobreira	224 339 151
Sobrosa	Obra de Assistência Social da Freguesia de Sobrosa	Rua da Igreja nº 159, 4580-734 Sobrosa	255 963 473
Vilela	Centro Social e Paroquial de Vilela	Rua da Escola de Cunha nº 103, 4580-698 Vilela	255 865 244



5.4. Estrutura Residencial para Idosos (ERPI) / Lar de Idosos

Freguesia	Instituição	Morada	Contatos
Cete	Centro Social de Cete	Rua do Cardal nº 42, 4580-317 Cete	255 755 099
Duas Igrejas	Residência Sénior Rostos com Vida (Rede Privada)	Avenida 13 de Maio nº 96, 4580-369 Paredes	914 360 092
Lordelo	Associação para o Desenvolvimento Integral de Lordelo	Rua Albano Jesus Amaral nº1, 4580-797 Lordelo	224 449 233
Paredes	Santa Casa da Misericórdia de Paredes	Rua Elias Moreira Neto nº 161, 4580-085 Paredes	255 780 220
Recarei	Centro Social e Paroquial de Recarei	Rua das Boucetas nº 10, 4585-905 Recarei	224 337 470
Rebordosa	Associação para o Desenvolvimento de Rebordosa (ADR)	Avenida Eng. Adelino Amaro da Costa nº 465, 4585-340 Rebordosa	224 444 078
Sobrosa	Obra de Assistência Social da Freguesia de Sobrosa: - ERPI Casa da Igreja; - ERPI Padre António Moreira Meireles	Rua da Igreja nº 159, 4580-734 Sobrosa	255 963 473

5.5. Universidade Sénior

Freguesia	Instituição	Morada	Contatos
Paredes	Universidade Sénior de Rotary de Paredes	Rua Serpa Pinto nº 23, 4580-204 Paredes	915 047 797

5.6. Outras Instituições de Apoio Social

Freguesia	Instituições	Morada	Contatos
Duas Igrejas	ADI- Associação de Solidariedade Social de Duas Igrejas	Rua das Escolas nº 199, 4580-301 Duas Igrejas	adi.duasigrejas @gmail.com
Cristelo	Ser Social- Associação para o Desenvolvimento de Cristelo	Rua Arnaldo Thedim, nº40 4580-344	910 982 310

6. Instituições e IPSS's do Concelho de Paredes



6. Instituições e IPSS's do Concelho de Paredes

Freguesia	Instituições	Morada	Contatos
Baltar e Paredes	EMAÚS- Associação de Apoio ao Deficiente Mental	Rua do Emaús nº 97, 4585-059 Baltar	224 151 729
Baltar	Centro Social e Paroquial de Baltar	Rua dos Correios nº 14, 4585-012 Baltar	224 119 110
Beire	Associação de Apoio à 3ª Idade de São Miguel de Beire	Avenida Padre Américo nº 41, 4580-282 Beire	255 912 735
	Obra Padre Américo – Casa do Gaiato de Beire	Avenida Padre Américo nº 701, 4580-147 Beire	255 776 178
Bitarães	Casa do Povo de Bitarães	Rua da Nossa Senhora dos Chãos nº 686, 4580-297 Bitarães	255 777 472
Cete	Associação de Solidariedade Social- A Chacra Rainha Santa Isabel	Rua de São Sebastião nº 177, 4580-329 Cete	914 199 325
	Centro Social de Cete	Rua do Cardal nº 42, 4580-317 Cete	255 755 099
Duas Igrejas	ADI- Associação de Solidariedade Social de Duas Igrejas	Rua das Escolas nº 199, 4580-301 Duas Igrejas	adi.duasigrejas@gmail.com
	Residência Sénior Rostos com Vida (Rede Privada)	Avenida 13 de Maio nº 96, 4580-369 Paredes	914 360 092
Gandra	Centro Social e Paroquial de São Miguel de Gandra	Avenida Padre Luís Pinto Carneiro nº 369, 4585-172 Gandra	224 151 505
Lordelo	Associação para o Desenvolvimento Integral de Lordelo (ADIL)	Rua Albano Jesus Amaral nº1, 4580-797 Lordelo	224 449 233
	Centro Social de Lordelo	Rua da Vila nº 16, 4580-472 Lordelo	224 444 085
	AIJA- Associação Para a Inclusão de Jovens e Adultos	Rua Combatentes nº 201, 4580-421 Paredes	910 578 815
	Associação Um Novo Cântico	Rua do Palito nº 213, 4580-464 Paredes	912 453 500
Louredo	Associação Social e Cultural de Louredo	Rua Padre Amadeu nº78, 4580-581 Louredo	255 776 869
Paredes	Associação para o Desenvolvimento da Freguesia de Mouriz	Rua Francisco José Alves A. Sá nº 27, 4580-594 Mouriz	221 154 323
	Santa Casa da Misericórdia de Paredes	Rua Elias Moreira Neto nº 161, 4580-085 Paredes	255 780 220
	OCDP – Obra de Caridade ao Doente e ao Parálítico	Rua Padre Joaquim A. Correia, 4580-121 Paredes	919 492 742 255 785 029



	Obra do Bem Fazer – Nossa Senhora dos Remédios	Rua de S. José nº 257, 4580-119 Paredes	968 119 938
Rebordosa	Associação para o Desenvolvimento de Rebordosa (ADR)	Avenida Eng. Adelino Amaro da Costa nº 465, 4585-340 Rebordosa	224 444 078
Recarei	Centro Social e Paroquial de Recarei	Rua das Boucetas nº 10, 4585-905 Recarei	224 337 470
Sobreira	São Pedro- Centro Social da Sobreira	Rua do Calvário nº59, 4585-501 Sobreira	224 339 151
	Associação para o Desenvolvimento Integral da Sobreira (APDIS)	Rua do Calvário nº 59, 4585-501 Sobreira	224 339 151
Sobrosa	Obra de Assistência Social da Freguesia de Sobrosa	Rua da Igreja nº 159, 4580-734 Sobrosa	255 963 473
Vilela	Centro Social e Paroquial de Vilela	Rua da Escola de Cunha nº 103, 4580-698 Vilela	255 865 244

7. Família e Comunidade



7. Famílias e Comunidade

7.1. Segurança Social de Paredes

Freguesia	Instituição	Morada	Contatos
Paredes	ISS- Serviço Local de Paredes	Rotunda 25 de Abril nº 35, 4580-204 Paredes	300 502 502

7.2. Comportamentos Aditivos e Dependências

Freguesia	Instituição	Morada	Contatos
Paredes	Associação Paredes pela Inclusão Social (APPIS)	Praça José Guilherme, 4580-240 Paredes	255 788 941

7.3. Cantina Social- Programa de Emergência Alimentar

Freguesia	Instituição	Morada	Contatos
Rebordosa	Associação para o Desenvolvimento de Rebordosa	Avenida Eng. Adelino Amaro da Costa nº 465, 4585-340 Rebordosa	224 444 078

7.4. Apoio Alimentar

Freguesia	Instituição	Morada	Contatos
Lordelo	Programa Lordelo Solidário	Rua Albano Jesus Amaral nº1, 4580-797 Lordelo	224 449 233
Paredes	Câmara Municipal de Paredes- Programa Paredes Social	Praça José Guilherme, 4580-130 Paredes	255 788 800
	SCM de Paredes Programa Privação Material- Pessoas 2030 (POAPMC)	Rua Elias Moreira Neto nº 161, 4580-085 Paredes	255 780 229

7.5. Alojamento de Emergência

Freguesia	Instituição	Morada	Contatos
Lordelo	ADIL – Casa de Alojamento de Emergência	Rua Albano Jesus Amaral nº1, 4580-797 Lordelo	224 449 233



7.6. Conferências Vicentinas

Freguesias	Conferências
Baltar	Conferência de S. Vicente de Paulo de Baltar
Beire	Conferência de Nossa Senhora do Rosário de Beire
Cete	Conferência de S. Vicente de Paulo de Cete
Duas Igrejas	Conferência de S. Vicente de Paulo de Duas Igrejas
Gandra	Conferência de S. Vicente de Paulo de Gandra
Lordelo	Conferência de Divino Salvador de Lordelo
Louredo	Conferência de S. Vicente de Paulo de Louredo
Parada de Todeia	Conferência de S. Vicente de Paulo de Parada de Todeia
Paredes	Conferência de S. Vicente de Paulo da Madalena
	Conferência de São Cosme e São Damião de Besteiros
	Conferência de S. Vicente de Paulo de Bitarães
	Conferência de S. Vicente de Paulo de Mouriz
	Conferência de S. Vicente de Paulo de Gondalães
	Conferência de S. Vicente de Paulo de Paredes
	Conferência de S. Vicente de Paulo de Vila Cova de Carros
Rebordosa	Conferência de S. Vicente de Paulo de Rebordosa
Recarei	Conferência de S. Vicente de Paulo de Recarei
Vandoma	Conferência de S. Vicente de Paulo de Vandoma
Vilela	Conferência de S. Vicente de Paulo de Vilela

8. Equipamentos e Serviços de Saúde



8. Equipamentos e Serviços de Saúde

8.1. Agrupamento de Centros de Saúde (ACES)

Freguesia	Instituição	Morada	Contatos
Paredes	ACES do Tâmega II- Vale de Sousa	Avenida Comendador Abílio Seabra nº 104, 4580-029 Paredes	255 782 319

8.2. Unidade de Saúde Familiar (USF)

Freguesia	Designação	Morada	Contatos
Baltar	USF Baltar	Rua D. Manuel I nº 2326, 4585-013 Baltar	224 151 669
Cristelo	USF Cristelo	Rua D. Albertina Meireles nº 7, 4580-352 Cristelo	255 782 454
Gandra	USF Tempo de Cuidar	Rua Joaquim Santos Tomás nº 107, 4585-330 Gandra	224 157 630
Lordelo	USF Salvador Lordelo	Avenida dos Bombeiros Voluntários de Lordelo nº 79, 4580-505 Lordelo	224 442 720
Paredes	USF Paredes	Avenida Comendador Abílio Seabra nº 104, 4580-029 Paredes	255 782 319
	USF Terras de Souza		255 780 640
Rebordosa	USF São Miguel Arcanjo	Rua Cooperativa A Celer nº 42, 4585-846 Rebordosa	224 119 640
Sobreira	USF Nova Era	Rua Ernesto Silva nº 67, 4585-545 Sobreira	224 339 300

8.3. Unidade de Cuidados na Comunidade (UCC)

Freguesia	Instituição	Morada	Contatos
Paredes/Rebordosa	UCC Paredes/ Rebordosa	Rua Cooperativa A Celer, 4585-846 Rebordosa	224 119 300

8.4. Unidade de Saúde Pública (USP)

Freguesia	Instituição	Morada	Contatos
Paredes	USP Vale do Sousa Sul	Avenida Comendador Abílio Seabra nº 104, 4580-029 Paredes	255 777 960



8.5. Unidades Hospitalares

Localidade	Instituição	Morada	Contatos
Paredes	Hospital Particular de Paredes (Rede Privada)	Rua Elias Moreira Neto nº 141, 4580-085 Paredes	255 780 730
Penafiel	Hospital Padre Américo	Avenida do Hospital Padre Américo nº 210, 4560-136 Guilhufe	255 714 000

8.6. Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados (RNCCI)

Freguesia	Instituição	Morada	Contatos	Unidades
Gandra	Associação Olhar Atento	Avenida dos Desportos nº 355, 4585-361 Gandra	224 157 420	Unidade de Longa Duração e Manutenção
Paredes	Santa Casa da Misericórdia de Paredes	Rua Elias Moreira Neto nº 161, 4580-085 Paredes	255 780 310	Unidade de Convalescença; Unidade de Média Duração e Reabilitação
Rebordosa	ECCI Rebordosa/ ECCI Paredes	Rua Cooperativa A Celer, 4585-846 Rebordosa	224 119 300	Equipas de Cuidados Continuados Integrados

8.7. Farmácias

Freguesia	Farmácias	Morada	Contatos
Baltar	Farmácia Vasconcelos	Avenida Bombeiros V. de Baltar nº 1592, 4585-044 Baltar	224 151 610
Beire	Farmácia Vitória	Rua de Talhô nº 195, 4580-281 Beire	255 782 024
Cete	Farmácia Senhora do Vale	Avenida Senhora do Vale nº 166, 4580-311 Cete	255 755 031
Cristelo	Farmácia Moderna	Rua Dr. Jerónimo Pereira Leite nº 354, 4580-362 Cristelo	255 783 190
Gandra	Farmácia Maria Adelaide	Rua Central de Gandra nº 1072, 4585-116 Gandra	224 114 669
Lordelo	Farmácia Nogueira Sucs.	Estrada Nacional 209 nº 3603, 4580-439 Lordelo	224 442 105
	Farmácia São Salvador de Lordelo	Rua da Campa nº 37, 4580-518 Lordelo	22 444 4004



Paredes	Farmácia Confiança	Rua de Timor nº 69, 4580-015 Paredes	255 776 374
	Farmácia do Oural	Rua Central do Oural nº 401-109, 4580-072 Paredes	255 782 348
	Farmácia Lusa	Av. Dr. Francisco Sá Carneiro nº 287, 4580- 104 Paredes	255 783 626
	Farmácia Bem-Me- Quer	Rua 1º de Dezembro nº 58, 4580-021 Paredes	255 784 069
Rebordosa	Farmácia Central de Rebordosa	Avenida Eng. Adelino Amaro da Costa nº 24, 4585-340 Rebordosa	224 442 073
	Farmácia Ferreira de Vales	Avenida Bombeiros Voluntários nº 698 R/C DT, 4585-359 Rebordosa	224 113 522
Recarei	Farmácia de Recarei	Largo da Costa, 4585-608 Recarei	224 339 060
Sobreira	Farmácia Central Oliveira Dias, SA	Rua Ernesto Brito nº 46, 4585-544 Sobreira	224 330 541
Vandoma	Farmácia Senhora da Guia	Estrada Nacional nº 15, Edifício Novel, Loja A, 4585-758 Vandoma	224 159 794

9. Emprego e Formação



9. Emprego e Formação

9.1. Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP)

Freguesia	Entidade	Morada	Contatos
Paredes	IEFP Paredes	Alameda Dr. José Cabral nº 65-A, 4580-127 Paredes	220 989 440

9.2. Gabinetes de Inserção Profissional (GIP)

Freguesia	Instituição	Morada	Contatos
Baltar	Junta de Freguesia de Baltar	Rua Professor José Meireles da Cunha nº 95, 4585-026 Baltar	222 222 963
Rebordosa	Associação para o Desenvolvimento da Freguesia Rebordosa	Praça da Comunidade nº 149, 4585-845 Rebordosa	224 153 270

9.3. Escola Superior

Freguesia	Instituição	Morada	Contatos
Gandra	CESPU- Cooperativa de Ensino Superior Politécnico e Universitário, CRL	Rua Central de Gandra nº 1317, 4585-248 Gandra	224 157 100

9.4. Centros Qualifica

Freguesia	Instituição	Morada	Contatos
Baltar	Agrupamento de Escolas Daniel Faria	Rua do Areal nº 175, 4585-059 Baltar	224 152 750
Gandra	CESPU- Cooperativa de Ensino Superior Politécnico e Universitário, CRL	Rua Central de Gandra nº 1317, 4585-248 Gandra	224 157 100
Lordelo	CFPIMM- Centro de Formação das Indústrias da Madeira e Mobiliário	Rua Centro de Formação Profissional nº 40, 4580-806 Lordelo	255 880 480
Paredes	AGITO- Formação e Serviços, Lda	Avenida Bombeiros Voluntários nº 193, 4580-053 Paredes	912 345 306



9.5. Centros de Formação Profissional

Instituição	Morada	Contatos
DuoDifusão Formação e Consultoria	Travessa Lisboano nº 11, 4580-834 Lordelo	224 445 109
Fundação A LORD	Rua da Cooperativa nº 27, 4580-809 Lordelo	224 447 357/ 932 131 955
Infopreparação- Escola de Formação Profissional	Avenida Dom Manuel II nº 1574, 4470-334 Maia	935 274 978
Academia Comenius	Alameda Dr. José Cabral nº 71 C 1º, 4580-127 Paredes	962 752 402
AGITO- Formação e Serviços, Lda	Avenida Bombeiros Voluntários nº193, 4580-053 Paredes	912 345 306
Aptidão Completa	Rua Dr. António Mendes Moreira nº 73, 4580-044 Paredes	912 254 063
Geprix- Gestão e Engenharia da Prevenção, Lda	Rua de Sedouros nº 341, 4580-020 Paredes	255 776 962/ 962 130 363/ 962 130 364
Método- Formação, Team Bulding e Consultoria	Avenida dos Bombeiros Voluntários nº 29 Loja 4 Piso 2, 4580-053 Paredes	939 553 255/ 255 406 409
QVC- Formação	Rua do Calvário nº7, 4580-057 Paredes	255 785 951/ 933 107 878
Sensuum et al, Unipessoal, Lda	Avenida da República nº 136, Edif. Prestige R/C Loja J, 4580-193 Paredes	939 707 385
JAP Formação	Rua Central de Mouriz, 464, 4580-590 Mouriz	967 184 306
Nortefor Formação, Lda	Avenida Dr. Pereira de Sousa nº 593 H, 4415-383 Pedroso	220 163 880/ 932 020 123

10. Serviços do Município



10. Serviços do Município

10.1. Banco Local de Voluntariado

Freguesia	Instituição	Morada	Contatos
Paredes	Banco Local de Voluntariado	Praça José Guilherme, 4580-130 Paredes	255 788 800

10.2. Gabinete de Apoio à Vítima

Freguesia	Instituição	Morada	Contatos
Gandra	Cooperativa de Ensino Superior Politécnico e Universitário, CRL (CESPU)	Rua Central de Gandra nº 1317, 4585-116 Baltar	224 157 270
Paredes	Serviço de Apoio e Informação à Vítima (SAIV)	Praça José Guilherme, 4580-130 Paredes	255 788 800

10.3. Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS) em Paredes

Freguesia	Instituição	Morada	Contatos
Baltar	Centro Social e Paroquial de Baltar	Rua dos Correios nº 14, 4585-012 Baltar	224 119 110
Lordelo	Associação para o Desenvolvimento Integral de Lordelo	Rua Albano Jesus Amaral nº 1, 4580-797 Lordelo	224 449 233
Paredes	Santa Casa da Misericórdia de Paredes	Rua Elias Moreira Neto nº 161, 4580-085 Paredes	255 780 226
Rebordosa	Associação para o Desenvolvimento de Rebordosa	Avenida Eng. Adelino Amaro da Costa nº 465, 4585-340 Rebordosa	224 444 078

10.4. Contrato Local de Desenvolvimento Social (CLDS)- 5ª Geração

Freguesia	Instituição	Morada	Contatos
Paredes	Câmara Municipal de Paredes	Praça José Guilherme, 4580-130 Paredes	255 788 800



10.5. Gabinete de Apoio ao Emigrante (GAE)

Freguesia	Instituição	Morada	Contatos
Paredes	Câmara Municipal de Paredes	Praça José Guilherme, 4580-130 Paredes	255 788 800

10.6. Plano de Ação para as Comunidades Desfavorecidas (PACD)

Freguesia	Instituição	Morada	Contatos
Paredes	Câmara Municipal de Paredes	Praça José Guilherme, 4580-130 Paredes	255 788 800

10.7. Programa Radar Social

Freguesia	Instituição	Morada	Contatos
Paredes	Câmara Municipal de Paredes	Praça José Guilherme, 4580-130 Paredes	255 788 800

10.8. Programa CUI(DAR) - Cuidadores Informais

Freguesia	Instituição	Morada	Contatos
Paredes	Câmara Municipal de Paredes	Praça José Guilherme, 4580-130 Paredes	255 788 800

10.9. Balcão para a Inclusão

Freguesia	Instituição	Morada	Contatos
Paredes	Câmara Municipal de Paredes	Praça José Guilherme, 4580-130 Paredes	255 788 800

10.10. Serviço Municipal de Proteção Civil de Paredes

Freguesia	Instituição	Morada	Contatos
Paredes	Câmara Municipal de Paredes	Praça José Guilherme, 4580-130 Paredes	255 788 800/ 255 788 997

11. Equipamentos Desportivos e Associativismo



11. Equipamentos Desportivos e Associativismo

11.1. Instalações Desportivas

Freguesia	Instituição	Morada	Contatos
Aguiar de Sousa	Polidesportivo de Aguiar de Sousa	Rua de Santa Marta, 4585-124 Aguiar de Sousa	255 788 816
Astromil	Pavilhão Multiusos Astromil	Rua Fernando Vieira de Meireles, 4585-820 Astromil	224 150 500
Beire	Polidesportivo de Beire	Rua Professor José Meireles da Cunha, 4580-150 Beire	255 788 816
Cete	Polidesportivo de Cete	Avenida Sra. do Vale, 4580-311 Cete	255 788 816
Cristelo	Pavilhão Municipal Escolar de Cristelo	Rua Dr. Adriano Magalhães nº 201, 4580-352 Cristelo	255 783 280
Duas Igrejas	Polidesportivo de Duas Igrejas	Alto do Carvalhinho, 4580-638 Duas Igrejas	255 788 816
Gandra	Pavilhão Municipal Cidade de Gandra	Avenida Padre Luís Pinto Carneiro, 4585-172 Gandra	224 155 468
Louredo	Polidesportivo de Louredo	Rua Padre Amadeu, 4580 Louredo	255 776 086
Lordelo	Pavilhão Multiusos Rota dos Móveis	Alameda de Portugal, 4580-574 Lordelo	224 447 720
	Polidesportivo de Lordelo	Praça Francisco Sá Carneiro, 4580-824 Lordelo	255 788 816
Paredes	Campo de Ténis de Paredes	Avenida Campo das Laranjeiras, 4580-058 Paredes	255 788 978
	Campo de Golfe do Aqueduto	Rua da Ribeirinha CCI 108, 4580-630 Vila Cova de Carros	255 075 048
	Centro de Marcha e Corrida de Paredes	Avenida Granja da Fonseca, 4580-140 Paredes	963 679 648/ 255 788 978
	Cidade Desportiva de Paredes	Rua Central do Bairro, 4580-591 Mouriz	255 788 816
	Parque da Cidade de Paredes	Avenida Granja da Fonseca, 4580-140 Paredes	963 679 648/ 255 788 978
	Pavilhão Multiusos de Paredes	Avenida Campo das Laranjeiras, 4580-058 Paredes	255 788 978
	Pavilhão Municipal Escolar de Paredes	Rua António Araújo, 4580-045 Paredes	255 777 459
	Polidesportivo de Besteiros	Rua de Sampaio, 4580 Besteiros	255 788 816
	Polidesportivo Paredes Bitarães	Urbanização do Souto, 4580-294 Bitarães	255 788 816
	Polidesportivo de Vila Cova de Carros	Rua de Trevoares, 4580 Vila Cova de Carros	255 785 522
	Polidesportivo Paredes Madalena	Travessa Drº José Maria Bragança Ribeiro, 4580-215 Madalena	255 788 816



	Polidesportivo de Gondalães	Rua Arcela, 4580-402 Gondalães	
	Polidesportivo Paredes Mouriz	Rua Francisco José A. Sá, 4580-584 Mouriz	
Recarei	Pavilhão Municipal de Recarei	Rua Campo Lindo, 4585-591 Recarei	224 333 069
Sobrosa	Polidesportivo de Sobrosa	Rua do Campo de Futebol, 4580 Sobrosa	255 788 816
Vandoma	Pavilhão Municipal de Vandoma	Rua de Godão, 4585-749 Vandoma	224 110 858
Vilela	Pavilhão Municipal de Vilela	Avenida José Ferreira da Cruz nº 263, 4580-263 Vilela	255 861 380

11.2. Piscinas Municipais

Freguesia	Instituição	Morada	Contatos
Lordelo	Piscina Municipal de Lordelo	Praça Francisco Sá Carneiro, 4580-824 Lordelo	224 449 043
Paredes	Piscina Verde	Avenida Granja da Fonseca, 4580-140 Paredes	963 679 648/ 255 788 978
	Piscina Municipal de Paredes	Avenida Campo das Laranjeiras, 4580-058 Paredes	255 785 691
Rebordosa	Piscina Municipal de Rebordosa	Praça da Comunidade nº 416, 4585-845 Rebordosa	224 159 177
Recarei	Piscina Municipal Rota dos Móveis	Rua Granja da Fonseca, 4585-644 Recarei	224 337 420

11.3. Associativismo e Equipas Desportivas

Freguesia	Associação	Morada	Contatos
Aguiar de Sousa	Associação de Canoagem do Vale do Sousa	Lugar de Alvre, Aguiar de Sousa nº 557, 4580-008 Aguiar de Sousa	964 343 599
Astromil	Associação Desportiva e Cultural de Astromil	Rua Ferreira Neto nº28, 4585-814 Astromil	224 110 103
Baltar	Associação Clube Jazz de Paredes	Rua de São Miguel nº 394, 4585 Baltar	917 459 619
	Clube de Andebol do Agrupamento de Escolas Daniel Faria	Rua do Areal nº 175, 4585-059 Baltar	224 152 750
	União Sport Clube de Baltar	Rua do Feital nº 28, 4585-038 Baltar	224 155 538
Beire	Associação de Pesca de Beire	Rua da Boavista nº 26, 4580-282 Beire	255 912 405
	Grupo Desportivo Recreativo e Cultural de S. Luiz	Rua do Campo de Futebol, 4580-281 Beire	919 695 856



Cete	Associação de Karatecas do Vale de Sousa	Urbanização da Coca nº 214, 4580-311 Cete	918 057 725
	Associação Recreativa, Cultural, Desportiva do Grupo Folclórico S. Pedro de Cete	Rua do Padre Américo nº 72, 4580-312 Cete	916 800 310
	Futebol Clube de Cete	Rua Belo Horizonte nº 165, 4580-313 Cete	918 369 621
Cristelo	Futebol Clube de Cristelo	Rua Dr. Jerónimo Pereira Leite nº 326, 4580-355 Cristelo	917 764 076
Gandra	Aliança Futebol Clube de Gandra	Avenida dos Desportos nº 449, 4585-361 Gandra	224 160 560
	Associação Desportiva, Recreativa e Cultural de Guimbra	Rua Flor do Vale nº 21, 4585-146 Gandra	224 151 060
	Clube de Andebol de Gandra	Avenida dos Desportos nº 449, 4585-361 Gandra	916 154 066/ 915 157 325
	Moto Clube de Gandra e Enduro Gandra Team	Rua dos Casais nº 321, 4585-111 Gandra	917 979 414
Lordelo	Associação de Ciclismo Nuno Ribeiro & Rui Vinhas	Rua Centro de Formação Profissional nº 40, 4580-806 Lordelo	918 606 214/ 914 817 455
	Aliados Futebol Clube de Lordelo	Avenida Aliados de Lordelo nº 520, 4580-415 Lordelo	224 442 566
	Associação Desportiva de Patinagem Artística- ADPA	Pavilhão Rota dos Móveis, Alameda de Portugal, 4580-574 Lordelo	936 470 788
	Clube Amigos da Petanca	Parque do Rio Ferreira AP 112, 4584-908 Lordelo	924 468 975/ 919 696 855
	Associação Lordeventos BTT	Rampa da Madeira nº 35, 4580-453 Lordelo	-----
	Lordelo JB CYCLING- Clube Ciclismo	Travessa da Ferrugenta nº2, 4580-794 Lordelo	965 090 404/ 936 245 240
	Associação Lordelo Aventura	Estrada Nacional 209 nº 2942, 4580-439 Lordelo	915 958 283
Paredes	Associação Desportiva, Recreativa, Cultural, Social Besteiros	Rua de Sampaio, 4580-367 Besteiros	919 227 669
	Associação Nacional Goju Karaté	Rua Sra. Da Guia nº114 R/C Esquerdo, 4580-109 Paredes	919 978 118/ 962 988 116
	Associação Paredes Aventura	Rua Dr. José de Magalhães nº 7, 4580-133 Paredes	966 498 494
	Associação de Karaté Shotokan de Paredes e Vale de Sousa	Travessa do Monte da Póvoa nº 23, 4580-155 Paredes	914 537 248/ 969 090 418
	Associação Cultural e Musical de Paredes	Rua Doutor José Magalhães, 4580-133 Paredes	916 924 615
	Associação Cultural, Desportiva e Recreativa “Olá Mouriz”	Rua de Mogueira, 4580-081 Mouriz	-----



Paredes	ACDR- Associação Cultural, Recreativa e Desportiva “Os Lusos de Bitarães”	Rua Padre João Pacheco nº 143, 4580 Bitarães	917 536 521
	Associação Desportiva Amigos da Saudade	Lugar de Freixedo, 4580-591 Mouriz	939 755 671
	Altis Clube de Paredes- Associação Cultural Recreativa	Avenida da República, Edifício Prestige nº 136, 4580-193 Paredes	969 073 650
	Associação para o Desenvolvimento da Freguesia de Mouriz	Rua Francisco José Alves A. Sá nº 27, 4580-584 Mouriz	963 832 052
	Associação Portuguesa de Deficientes- Delegação Local de Paredes	Rua Francisco Teixeira do Couto bloco 5 c/v Bairro "O Sonho", 4580-223 Paredes	255 783 848
	Associação Amador FL 1 de Paredes	Rua Central do Bairro, 705 2ºesquerdo, Edifício Mimosa, 4580-590 Mouriz	-----
	Casa do Benfica em Paredes	Rua Serpa Pinto nº 107 Loja 62, 4580-204 Paredes	255 785 496
	Casas Adriano Astromil Clube	Avenida Comendador Abílio Seabra, nº 172 2º andar, 4580-029 Paredes	912 373 378/ 913 447 483
	Ciclismo na Escola BTT- Agrupamento de Escolas de Paredes	Rua António Araújo, 4580-000 Paredes	255 777 459
	CAB- CDR- Clube Recreativo Desportivo e Cultural	Rua Professor José Meireles Cunha nº 95, 4585-026 Paredes	224 151 698
	Clube BTTombos	Avenida de São Pedro nº 841, 4585-404 Paredes	917 392 058
	Clube TT Paredes Rota dos Movéis	Avenida da República nº 3, 4580 Paredes	966 501 745
	Clube TT Trilhos do None	Rua Serpa Pinto nº 111, 4580-204 Madalena	966 501 745
	Futebol Clube de Parada	Rua da Nova Amizade nº 20, 4585-313 Parada de Todeia	932 816 239
	Grupo Desportivo e Recreativo “Os Romanos de Besteiros”	Rua de São Cosme nº 261, 4580-759 Besteiros	914 527 929
	Grupo Cultural e Recreativo “Os Expansivos”	Rua do Soutelo, 4580-471 Paredes	224 440 575
	Lumberjacks Clube de Futebol Americano	Avenida Dom Manuel I nº 1836, 4585-013 Paredes	916 358 614
	Núcleo de Árbitros do Futebol Vale de Sousa	Bairro O Sonho, Lote 1 R/C, 4580-223 Paredes	255 783 632
	Paredes Golf Clube	Rua da Ribeirinha CCI nº 108, 4580-630 Vila Cova de Carros	913 457 410/ 916 086 817
	Sociedade Columbófila de Paredes	Rua da Estrebuela nº 100, 4580-091 Paredes	918 883 905



	Juventude Académia de Vila Cova	Rua do Formigueiro S/N, 4580-630 Vila Cova de Carros	936 331 553
	União Sport Clube de Paredes	Rua Central do Bairro nº 877, 4580-591 Paredes	255 777 372/ 918 651 607
Rebordosa	Promov Rebordosa	Avenida Bombeiros Voluntários de Rebordosa, 4585-359 Rebordosa	933 612 177
	Rebordosa Atlético Clube	Avenida Rebordosa Atlético Clube nº 224- Apartado 101, 4585-868 Rebordosa	917 981 773/ 917 527 425
	Rebordosa Fut Clube Desportivo	Rua da Felgueira nº 178, 4585-352 Rebordosa	913 889 293
	Clube da Petanca de Rebordosa	Avenida dos Bombeiros Voluntários nº 158 R/C Direito, 4585-359 Paredes	936 406 020
	Moto Clube de Rebordosa	Largo de Vales nº 35, 4585-879 Rebordosa	914 635 695
	Grupo Desportivo da Portela	Avenida Central da Portela nº 241 R/C, 4585-378 Rebordosa	914 821 927/ 914 226 293
	Clube de Ciclismo de Paredes- Formação	Avenida dos Bombeiros Voluntários nº 34 Ap. 144, 4585-359 Rebordosa	224 160 733
	Dínamo 80 de Rebordosa	Rua da Pedreira nº194, 4585-485 Rebordosa	969 191 512
	Associação União Futsal 2008- AUF 08	Avenida Bombeiros Voluntários nº158, 4585-359 Rebordosa	936 406 020
	Associação Cultural e Recreativa de Rebordosa	Avenida Bombeiros Voluntários de Rebordosa nº 701, 4585-359 Rebordosa	917 337 510
Recarei	Vasco Da Gama Futebol Clube	Rua Escolas de Cabido nº 179, 4585-588 Recarei	937 703 299
	Sport Clube Nun' Álvares	Rua Campo Lindo, 4585-604 Recarei	915 183 130
	SSCMP- Pólo Aquático	Rua Granja Da Fonseca S/N, 4585-906 Recarei	912 056 074
	Power Kids Clube Desportivo	Rua Santa Maria Madalena nº 104, 4585-583 Recarei	965 870 629
	Escola de Karaté Shotokan de Recarei	Rua da Casa do Povo, 4585-901 Recarei	uksprecarei@g mail.com
Sobreira	SAKP- Shotokan Associação Karate Paredes	Rua da Serra nº 83, 4585-893 Sobreira	964 412 084
	Imperial Sport Clube Sobreirense	Rua do Cruzeiro nº 82, 4585-704 Sobreira	916 053 136/ 962 433 613
	Casa do Povo de Sobreira	Avenida de S. Pedro nº 451 C/1, 4585- 404 Sobreira	918 545 757
Sobrosa	Associação Cicloturismo de Sobrosa	Rua Dia 10 de Junho nº 24 Entrada Sul 1º esquerdo, 4580-723 Sobrosa	916 370 606
	Centro Cultural e Desportivo de Sobrosa	Rua Dia de 10 de Junho nº 24 Entrada Norte, 4580-723 Paredes	969 029 855



Vandoma	Clube de Futebol de Vandoma	Avenida Nossa Senhora Bom Sucesso nº 245, 4585-764 Vandoma	914 400 963/ 968 932 580
Vilela	Bastião D`Esperança- Associação Desportiva	Rua da Aldeia nº 45 1º Esquerdo, 4580-635 Vilela	933 497 500

12. Órgãos do Poder Local



12. Órgãos de Poder Local

12.1. Câmara Municipal

Instituição	Morada	Contatos
Câmara Municipal de Paredes	Praça José Guilherme, 4580-130 Paredes	255 788 800

12.2. Juntas de Freguesia

Instituição	Morada	Contatos
Junta de Freguesia de Aguiar de Sousa	Rua do Padre Rego nº 36, 4585-001 Aguiar de Sousa	224 500 415
Junta de Freguesia de Astromil	Avenida Central de Astromil nº 285, 4585-820 Astromil	224 150 500
Junta de Freguesia de Baltar	Rua Prof. José Meireles da Cunha nº 95, 4585-026 Baltar	222 422 960
Junta de Freguesia de Beire	Rua da Boavista nº 26, 4580-282 Beire	255 912 405
Junta de Freguesia de Cete	Rua de Fontielas nº 2, 4580-321 Cete	255 7531 72
Junta de Freguesia de Cristelo	Beco da Portela nº 12, 4580-352 Cristelo	255 784 686
Junta de Freguesia de Duas Igrejas	Rua Monte do Calvário nº 49, 4580-377 Duas Igrejas	255 873 340
Junta de Freguesia de Gandra	Largo 9 de Maio nº 26, 4585-553 Gandra	224 150 320
Junta de Freguesia de Lordelo	Praça Francisco Sá Carneiro nº 2, 4580-824 Lordelo	224 443 714
Junta de Freguesia de Louredo	Avenida Padre Amadeu nº 84, 4580-581 Louredo	255 776 086
Junta de Freguesia de Parada de Todeia	Rua dos Combatentes nº 1294, 4585-917 Parada de Todeia	255 137 918
Junta de Freguesia de Paredes União de Freguesias: Besteiros Bitarães Castelões de Cepeda Gondalães Madalena Mouriz Vila Cova de Carros	Avenida da República nº 3, 4580-193 Paredes	255 781 220
Junta de Freguesia de Rebordosa	Avenida Bombeiros Voluntários nº 158, 4585-359 Rebordosa	224 155 303



Junta de Freguesia de Recarei	Avenida do Calvário nº 66, 4585-602 Recarei	224 334 262
Junta de Freguesia da Sobreira	Avenida de São Pedro nº 751, 4585-404 Sobreira	224 330 988
Junta de Freguesia de Sobrosa	Rua Padre António Moreira de Meireles nº 99, 4580-622 Sobrosa	255 963 859
Junta de Freguesia de Vandoma	Praceta da Ranha nº 24, 4585-756 Vandoma	224 111 446
Junta de Freguesia de Vilela	Rua da Junta de Freguesia nº 24, 4580-134 Vilela	255 861 380

13. Forças de Segurança e Proteção Civil



13. Forças de Segurança e Proteção Civil

13.1. Guarda Nacional Republicana (GNR)

Freguesia	Instituição	Morada	Contatos
Baltar	Grupo de Intervenção de Proteção e Socorro- GIPS da Unidade de Intervenção da GNR	Ruas das Cruzes nº 84, 4585-028 Baltar	224 156 342
Lordelo	Posto Territorial de Lordelo	Rua da Ribeira nº 237, 4580-552 Lordelo	224 441 838
Paredes	Posto Territorial de Paredes	Alameda Drº José Cabral, 4580-127 Paredes	255 788 760

13.2. Polícia Municipal de Paredes

Freguesia	Morada	Contatos
Paredes	Rua da Adega nº 211, 4580-032 Paredes	255 788 980 968 429 391 (fds)

13.3. Corporações e Associações Humanitárias

Freguesia	Instituição	Morada	Contatos
Baltar	Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Baltar	Avenida dos Bombeiros Voluntários nº 1443, 4585-015 Baltar	224 151 632
Cete	Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Cete	Rua de Belo Horizonte, 4580-313 Lugar da Estação	255 752 222
Lordelo	Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Lordelo	Rua dos Bombeiros Voluntários de Lordelo nº124, 4580-418 Lordelo	224 447 777
Paredes	Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Paredes	Avenida dos Bombeiros Voluntários nº 90, 4580-053 Paredes	255 788 788
Rebordosa	Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Rebordosa	Avenida Bombeiros Voluntários nº 327, 4585-359 Rebordosa	224 157 440
Sobreira	Cruz Vermelha Portuguesa – Núcleo de Sobreira	Avenida São Pedro nº 603, 4585-404 Sobreira	224 332 334
Vilela	Cruz Vermelha Portuguesa – Núcleo de Vilela	Rampa da Escola do Calvário nº 172, 4580-712 Vilela	255 880 120

14. Outros contactos úteis



14. Outros contactos úteis

Instituição	Serviço	Contactos
Câmara Municipal de Paredes	Geral	255 788 800 255 788 997
	Ação Social	255 788 816
	Ambiente	255 781 013
	Centro de Recolha Oficial de Animais	255 788 996
	Cultura	255 780 446 (Casa da Cultura) 255 788 921 (Biblioteca) 255 006 460 (Centro Cultural de Paredes)
	Gestão Urbanística e Fiscalização	255 788 925 (Gestores de Processos) 255 788 912 (Técnicos de Gestão Urbanística)
	Juventude	255 788 951
	Obras	255 788 891
	Património	255 788 973 255 788 974
	Polícia Municipal	255 788 980 (2ª a 6ª feira, das 07h00 às 01h30) 968 429 391 (Fim de semana das 8h00 às 20h00)
	Proteção Civil	255 788 947
	SIGAP – Sistema de Informação Geográfica da Autarquia de Paredes	255 788 888
	SMAS – Serviço Municipal de Águas e Saneamento	255 788 530

Instituição	Serviço	Contactos
GNR Destacamento Territorial de Penafiel	Geral	255 710 950

Instituição	Serviço	Contactos
Segurança Social	Geral	300 502 502

Instituição	Serviço	Contactos
Serviço de Finanças de Paredes	Geral	255 788 630

Instituição	Serviço	Contactos
Ministério Público- Tribunal	DIAP Paredes	255 788 470
	Secção de Família e Menores – Paredes	255 788 470
	Secção de Trabalho- Penafiel	255 714 900



Instituição	Serviço	Contatos
Conservatória do Registo Civil de Paredes	Conservatória do Registo Civil	255 777 424
	Registo Predial e Automóvel	255 776 557

Instituição	Serviço	Contatos
IEFP Paredes	Geral	220 989 440

Instituição	Morada	Contatos
Espaços Cidadão de Aguiar de Sousa	Rua Padre Rego, n.º 36 4585-001 Aguiar de Sousa	224 500 415
Espaço Cidadão de Baltar	Rua Professor José Meireles da Cunha, n.º 95 4585-026 Baltar	222 422 960
Espaço Cidadão de Gandra	Largo 9 de Maio n.º 17 4585-553 Gandra	224 150 320
Espaço Cidadão de Lordelo	Praça Francisco Sá Carneiro, n.º 2 Junta de Freguesia 4580-824 Lordelo	224 443 714
Espaço Cidadão de Paredes	Parque José Guilherme 4580-130 Paredes	255 788 800
Espaço Cidadão de Rebordosa	Av. Bombeiros Voluntários, n.º 158 4585-359 Rebordosa	224 155 303
Espaço Cidadão de Recarei	Rua do Calvário, n.º 57 4585-587 Recarei	224 334 262
Espaço Cidadão de Sobreira	Avenida de S. Pedro, n.º 751 4585-404 Sobreira	224 330 988



